



AÇÕES NA PARAÍBA

Programa de Segurança Hídrica terá mais 100 milhões de dólares

Com recursos do Banco Mundial, 2ª etapa do projeto prevê adutora para atender à Zona Sul de JP. **Página 4**

Foto: Francisco Fraça/Secom-PB



Governador João Azevêdo reuniu-se, na Granja Santana, com representantes do Banco Mundial, para apresentar um balanço da primeira etapa do programa e discutir novas parcerias

MPPB define lista sêxtupla para vaga de desembargador

Cinco homens e uma mulher integram relação formada pelo Conselho Superior do Ministério Público.

Página 13

Brasil completa dois anos sem registro de casos de sarampo

País está próximo de retomar a certificação de nação livre da doença, perdida em 2018.

Página 15

■ “Ao que se sabe, nunca foi molestado. Pelo contrário, sempre foi respeitada sua existência como um indivíduo que optou por navegar na solidão em meio à multidão da cidade. Preferiu a ‘retirada social’”.

Rui Leitão

Página 2

■ “Ao lado de Elizabeth, Marinheiro de oceânicas águas ensaísticas, temos a professora que, desde os primeiros passos da sua travessia docente, fez-se acompanhar de uma pedagogia sumamente inovadora”.

José Mário da Silva

Página 10

■ “O Brejo paraibano já colhe os frutos de um bom posicionamento, o que resulta em criar uma imagem favorável para o mercado, além de selecionar naturalmente o perfil do turista, com a segmentação do turismo”.

Regina Amorim

Página 17

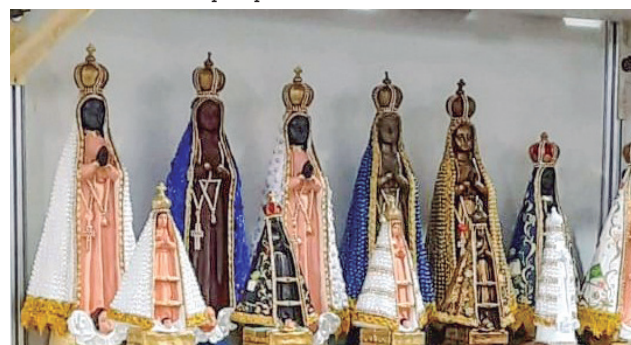
João Pessoa sedia evento de inovação empreendedora

Nordeste On acontece no Centro de Convenções e atrai caravanas de pelo menos 15 estados.

Página 17

Começa hoje, em Campina Grande, o 38º Salão de Artesanato da Paraíba

Foto: Silvana Tavares/Arquivo pessoal



Até o dia 30 de junho, cerca de 90 mil pessoas devem prestigiar o evento, que, neste ano, homenageia os artesãos santeiros com o tema “A arte de quem vive da fé”.

Página 6

Calendário da UFPB pode ser suspenso

Comando Local de Greve dos docentes solicitou ao Consepe, ontem, a interrupção do período letivo.

Página 5

Grande Sertão leva Guimarães Rosa ao cinema

Filme baseado no livro do escritor mineiro aborda a guerra entre facções criminosas e a polícia.

Página 9



Foto: Leonardo Ariel

“Comércio da chuva” movimentou o Centro

Ambulantes comemoram o aumento na procura por produtos para se proteger da água e do frio.

Página 17

Renato Martins recorre à Justiça para garantir cadeira na CMJP

Político do Avante disputa com Raíssa Lacerda (PSB) a vaga aberta após morte do Professor Gabriel.

Página 14

Governo planeja cobrar R\$ 1,1 bi de infratores ambientais

Iniciativa da Advocacia-Geral da União é decorrente de 648 ações e faz referência ao Dia do Meio Ambiente.

Página 20

Editorial

Salvar o que aí está

Dois mil estudantes da rede pública estadual de ensino participarão de ações direcionadas para a restauração e preservação do meio ambiente, como também de procedimentos associados que visam à sustentabilidade. As diretrizes da cooperação e do consequente aprendizado dos alunos estão reunidas no Projeto Agente Jovem Ambiental, cuja implantação já foi autorizada pelo governador João Azevedo.

Iniciativas como essa são muito importantes. A formação cidadã de crianças e jovens é fundamental para a construção de uma sociedade estruturada no respeito às pessoas e à natureza. Isso não pode acontecer sem o fim das desigualdades sociais e da extinção ou remodelamento de tudo o que depõe contra a saúde do planeta. Quem degrada a própria casa despreza a si próprio, desfavorecendo o bem-estar.

A ação humana irresponsável, no que se refere ao meio ambiente global, está proporcionando desastres assustadores e desconfortos quase insuportáveis para a natureza, da qual as pessoas e as demais espécies vivas são partes integrantes, embora seja grande o número de homens e mulheres que ignoram essa relação umbilical que a ciência denomina de ecossistema. É como se o corpo fosse apenas alma.

A catástrofe socioambiental mais recente, ora dilapidando uma das melhores referências do país, no que se refere, por exemplo, a riquezas materiais e simbólicas, no caso, o estado do Rio Grande do Sul, faz brotar lágrimas nos olhos mais insensíveis. É duro testemunhar, *in loco* ou à distância, a morte de pessoas e bichos e a destruição de quase tudo o que se construiu, seja individual, seja coletivamente.

Tantas casas, prédios e móveis destruídos pelas águas – vagalhões que levam também de roldão as marcas concretas das histórias vividas entre quatro paredes, impregnadas também nas roupas, nos sapatos, nos armários, na louçaria. Narrativas que se tentou perpetuar em tinta e papel, desfeitas agora e para sempre pelas ondas contaminadas de rios e lagos que invadiram bibliotecas e livrarias.

Um gato, cachorro ou papagaio tragado pela correnteza não pode ser resgatado por nenhuma metáfora, perífrase ou sinestesia – apenas por heróis ocasionais ou integrantes dos Corpos de Bombeiros. Do trauma oriundo da perda de familiares ou amigos, desse é que ninguém se salva, jamais. O que se pode livrar é o que aqui ainda está - daí ser indispensável fazer das crianças e jovens a corporação física desse ideal.

Artigo

A origem do silo

Quando eu era uma criança pequena, lá em Borborema, subi algumas vezes pela escada de ferro que dava acesso ao teto, em forma de cone, de um silo existente no fim da rua que tinha início na margem da linha do trem, antes chamada de Avenida Amazonas e hoje, Barôncio de Lucena. A partir dali, se iniciava a Rua do Silo. Um pequeno caminho ligava o terreno do silo ao horto dos eucaliptos que oferecia encanto e perfume aos arredores da igreja de Nossa Senhora do Carmo. Nunca procurei saber a origem daquele depósito de cereais e acho que, na cidade, ninguém conhece a sua história. O silo continua lá, imponente, testemunha daquilo que vou contar.

O presidente Sólón de Lucena, um dos maiores gestores da Parahyba na primeira República, contratou no ano de 1921, o engenheiro americano H. Frank Machner para a construção de dois depósitos de cereais, a serem erigidos nas zonas secas do estado. Escolheu Arara e Catolé do Rocha para as primeiras unidades. Em mensagem à Assembleia, um ano depois, dizia: “Feito para modelo e estímulo à curiosidade dos nossos agricultores, o silo construído em Arara mostrou às populações d’aquelle povoado e arredores como é possível conservar o milho e outros cereaes, a salvo das pragas que os atacam, ficando assim resolvido praticamente o problema da conservação dos mesmos e, se houver um pouco de inciativa individual regularizada, de vez, a valorização d’aquelles gêneros de primeira necessidade, no desequilíbrio criado pelas demasias intempestivas da oferta e da procura. Com capacidade para cinquenta toneladas foram nelle guardadas, por espaço de 6 mezes, 1.700 cuias de milho havendo sido encontradas, no fim desse tempo, em perfeito estado de conservação.” (grafia da época)

Dois anos depois, o presidente vangloriava-se da sua iniciativa, uma vez que muitos proprietários seguiram o exemplo do governo e mandaram construir outros depósitos à semelhança dos projetados pelo engenheiro americano.

Foi o que fez o major Barôncio de Lucena, nas suas terras da Vila de Borborema. Mandou construir o silo na parte mais elevada da Vila, em cima de uma lajedo, escavado em apenas seis centímetros para sua fundação. O silo tem dois compartimentos, separados por placa de concreto armado. O major inovou no seu modelo e colocou duas válvulas de descarga, permitindo que o silo fosse sendo esvaziado aos poucos, sem expor os cereais ao perigo com a abertura das portas de enchimento. O empreendimento custou oito contos de réis, e o major pagou 40 dias de serviço aos pedreiros, 600 dias aos trabalhadores, além de 75 dias ao administrador da obra. A capacidade do silo era de 6.700 cuias de cereais.

A ideia dos silos foi do presidente Sólón

de Lucena, mas o presidente João Suassuna, já eleito, avisou que pretendia fazer algumas alterações no modelo em voga. Pretendia o novo governante da Parahyba, a partir de 1925, mandar alterar o teto dos silos. Ao invés do seu formato em cone ou pirâmide, passaria a ter um teto em formato de funil, possibilitando o enchimento, por gravidade e de forma mais rápida. Sendo proprietário de uma dessas unidades em Taperoá, Suassuna pretendia oferecer uma ajuda do Estado a quem desejasse os silos em suas propriedades. O Estado construiria e, no fim, receberia a parte que competiria ao proprietário.

Em Pernambuco, foi disseminado outro modelo de silo que chegou à Parahyba através de Princesa. Era o silo de ferro galvanizado. Um comerciante local, de nome Nebrídio Granja, possuía uma infinidade desses silos e passou a ser um verdadeiro monopolista do comércio de cereais, em qualquer época do ano, pois a silagem lhe permitia enfrentar as oscilações de preços com a garantia de lucro certo. Uma fábrica desses depósitos de ferro foi instalada em Princesa pelo Sr. Inocêncio Nobrega que, na produção dos silos, empregava de seis a oito operários. Quem me leu até aqui, há de se perguntar onde encontrei esses detalhes que acabo de expor. Vou dizer: um jornalista nascido em Martins-RN, visitou a Parahyba em 1924 e registrou em um livro suas impressões sobre o que viu nas cidades por onde passou. Fez o percurso de trem e onde tinha estação ele parou, conversou e anotou. Joaquim Ignácio Carvalho chegou ao Senado da República.

Na Nova República ou na novíssima, não lembro nenhum governante que tivesse a preocupação de proteger a produção agrícola dos agricultores. Só Tarcisio Burity, no seu segundo período. Ainda hoje, quem andar pelo Sertão e Curimataú encontrará nas salas dos agricultores um silo metálico distribuído pelo seu governo. Mas essa é outra história.

O silo continua lá, imponente, testemunha daquilo que vou contar

Ramalho Leite

Opinião

Foto Legenda



Vida que se renova

Artigo

Seu Antônio, o velho do saco

Não se trata do personagem popular conhecido como o “velho do saco” que era utilizado para amedrontar crianças. O “velho do saco”, a que me refiro, é Antônio Serafim da Silva, que, nós pessoenses, estávamos acostumados a ver como um andarrilho carregando um saco nas costas. Por isso, muitos o identificavam como “o velho do saco”, ou Antônio Rasga Rua. Essa figura folclórica da capital paraibana sempre demonstrou ser um sujeito inofensivo, pacato, sem abrir oportunidades de diálogo com quem quer que fosse.

Desde 2022, após ser atropelado por uma moto, passou a morar com uma sobrinha no bairro de Cruz das Armas, quando estava com 80 anos, saindo, então, da situação de rua, após muito tempo de solidão. Sua história de vida continua envolta em mistério. Mas há relatos de que era um homem de boas condições financeiras e de vida normal, que, ao sofrer uma desilusão amorosa, teria decidido desligar-se dos cuidados básicos relacionados à saúde, higiene, alimentação e moradia. A gente via, muitas vezes, ele nas portas de igrejas chamando a atenção dos que frequentam esses templos religiosos. Porém, não incomodava ninguém.

Na tentativa de ressocializá-lo, foi acolhido por igrejas católicas, onde, por algum tempo, recebeu um tratamento que lhe garantia banho, corte de cabelo e novas roupas. Contudo, sempre resolvia voltar às ruas. Há informes de que um amigo de infância ofereceu uma casa no Geisel para morar, pagando uma diarista para cuidar dele, mas, após 15 dias, desapareceu.

Em 1989 o cineasta J. Carlos Aguiar Mendes, do Núcleo de Documentação Cinematográfica (Nudoc) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), produziu um documentário intitulado “Antônio Rasga Rua”, com duração de 26min43s, mostrando suas caminhadas diárias sem destino. O artista Breno Renan fez um seu retrato, com a ca-

“Um homem diferente, enigmático, mas que conseguiu sobreviver sem sonhos

Rui Leitão

misa aberta e o cabelo desalinhado, pintado a óleo sobre tela de 30 x 40. A obra artística fez parte do projeto Retratos Invisíveis, do curso de Artes Visuais da UFPB. Outro artista que, também, fez outra pintura, com tinta acrílica, foi Fernando Carvalho.

O “velho do saco” tornou-se presença marcante nos cenários da vida urbana de João Pessoa. Um homem diferente, enigmático, mas que conseguiu sobreviver sem sonhos ou anseios, solitário em meio a uma população que se aproxima de um milhão de habitantes. Soube conviver com as adversidades do isolamento social sem se abater e se sobrepondo às necessidades de estabelecer relações de amizade. Apesar de não viver anonimamente, adotava uma atitude de reserva, sem preocupações com a aceleração do dia a dia. Ao que se sabe, nunca foi molestado. Pelo contrário, sempre foi respeitada sua existência como um indivíduo que optou por navegar na solidão em meio à multidão da cidade. Preferiu a “retirada social”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

ENCONTRO

JP sedia Seminário Nacional de Ouvidoria

Evento, com mais de 300 pessoas, aconteceu pela primeira vez na Paraíba

Mais de 300 pessoas participaram do Seminário Nacional de Ouvidoria 2024 realizado no auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna, em João Pessoa, nas últimas terça e quarta-feira (4 e 5). A experiência, relatada como enriquecedora por vários ouvidores, aconteceu pela primeira vez na Paraíba.

A iniciativa da Controladoria Geral da União (CGU) juntamente com o Governo da Paraíba, por meio da Ouvidoria Geral do Estado, contou com a participação de outras instituições, a exemplo da Controladoria Geral do Município, do Fórum Paraibano das Ouvidorias Públicas e Privadas e do Tribunal de Contas do Estado. O objetivo foi abordar temas relevantes para trocar experiências e aprimorar o serviço público.

Participaram do evento ouvidores das redes pública e privada, além de autoridades nacionais, estaduais e municipais. Na oportunidade, foram discutidos diversos temas, como o tratamento quanto a denúncias de assédio, a humanização no atendimento, como conduzir conversas difíceis, a construção da Carta



Seminário foi realizado no auditório do Centro Cultural Ariano Suassuna, na capital

de Serviços, entre outros. A ouvidora geral da CGU, Ariana Frances, afirmou estar bastante satisfeita com o resultado do Seminário. “Deu para perceber o quanto as pessoas gostaram do encontro, trouxeram suas dúvidas, e são nessas trocas de experiências que a gente se aprimora, que reabastece as energias para seguir fazendo melhor o nosso trabalho. Foi muito importante contar com a parceria do estado da Paraíba”, desta-

cou. André Motta de Almeida, ouvidor-geral do Estado da Paraíba, falou da satisfação em ter recepcionado o evento. “Sem sombra de dúvidas, foi o maior Seminário Nacional de Ouvidoria que já tivemos no nosso país. Congregamos aqui, entre oficinas e painéis, o que há de melhor nas temáticas relativas a ouvidorias, que têm um papel fundamental para a construção de uma sociedade mais democrática, mais transparente e partici-

pativa. A Ouvidoria Geral do Estado está muito feliz de ter recepcionado este encontro”.

Para Jucilene Maria Paulo, ouvidora adjunta da Companhia de Água e Esgoto do Ceará, que anualmente participa do Seminário, foi um momento muito rico de conhecimento e partilhas. “A questão do atendimento humanizado mesmo, como vimos aqui, é preciso ser tratada, conversada. Foi um momento enriquecedor”, destacou.

UN Informe

Da Redação

ENCONTRO FOCADO NO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO HISTÓRICO DE JP

O Comitê de Fomento e Desenvolvimento do Centro Histórico de João Pessoa promoveu na última terça-feira (4) um encontro de secretários estaduais e municipais com o Farol do Desenvolvimento da Paraíba, um grupo apartidário de empresários e instituições. O objetivo foi apresentar ações e benefícios para a manutenção e instalação de empresas no Centro da cidade. Alguns secretários de Estado, como Marialvo Laureano e Josemberg Pereira, destacaram o ICMS Cultural, que oferece créditos de 100% para investimentos na recuperação de imóveis históricos. A prefeitura, por sua vez, anunciou benefícios fiscais, incluindo a redução do ISS e isenção do IPTU. O presidente do Farol, Chico Nunes (foto), comprometeu-se a colaborar com a revitalização, enquanto Marcos Wéric, presidente do Comitê, ressaltou a importância da aliança para a defesa do patrimônio histórico. Novos encontros com outras secretarias estão previstos para ampliar a discussão sobre a temática.



Foto: Divulgação

DESMATAMENTO NA PB

O deputado Chió (Rede) cobrou, ontem, um posicionamento da ALPB frente ao aumento de 106,5% no desmatamento da Paraíba em 2023, alertando para a devastação da Caatinga e a necessidade de políticas públicas efetivas para preservação ambiental. Chió ressaltou que é urgente agir para mitigar os danos e proteger as futuras gerações.

NOVO SUPERINTENDENTE

O advogado e ex-vereador de Esperança, Antônio Monteiro Costa Filho, assumiu a superintendência do Dnit na Paraíba, substituindo seu irmão Arnaldo Monteiro, que pediu exoneração para se candidatar a prefeito de Esperança. A nomeação foi publicada no Diário Oficial da União na última terça-feira (4). Especialista em gestão pública, ele já atuou como diretor da Sudema na gestão de José Maranhão.

ESCRITÓRIO DE PRÁTICA JURÍDICA

O Escritório de Prática Jurídica do Unipê suspendeu, ontem, o recebimento de novas ações judiciais devido ao término do semestre letivo 2024.1 e ao início das férias acadêmicas. O atendimento para orientações e consultas sobre processos em andamento continuará de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, pelo telefone (83) 3690-1225. A retomada está prevista para agosto de 2024.

RITA VON HUNTY

Hoje, às 9h30, o TRT-13 recebe Rita Von Hunt, drag queen e arte-educadora, para uma palestra gratuita sobre estereótipos no auditório do Fórum Maximiano Figueiredo, em João Pessoa. O evento faz parte do Programa Empregabilidade na Diversidade. Rita atua como crítica cultural, educadora popular, professora, atriz, palestrante e é colunista na Carta Capital.

CONCURSO DO TJPB

A Comissão do Concurso do Tribunal de Justiça da Paraíba apresentou ao presidente do TJPB, desembargador João Benedito da Silva, um estudo sobre o quantitativo de vagas para os Núcleos de Apoio da Equipe Multidisciplinar (Napem), Ditec e Contadorias. A definição das vagas depende da análise orçamentária e será incluída no Termo de Referência para a contratação da empresa organizadora.

EVENTO NEON ACONTECE EM JP

João Pessoa se tornará o epicentro da inovação e empreendedorismo com a chegada do NEon hoje e amanhã. O evento, realizado pelo Sebrae e pelo Governo da Paraíba, reunirá 20 mil participantes no Centro de Convenções para palestras, mentorias e negócios, destacando nomes como Silvio Meira, Lázaro Ramos e Elba Ramalho. Esta edição promete fortalecer o turismo e a economia local, consolidando a capital paraibana no cenário nacional da inovação.

NA PARAÍBA

Governo lança edital do Prêmio Hip Hop para atender 160 iniciativas do segmento

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB), publicou ontem o Prêmio Hip Hop Paraíba, mais um dos editais abertos com verbas da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) de Fomento à Cultura. Ao todo, será investido R\$ 1 milhão a ser destinado para agentes e coletivos que tenham relevância no segmento do *hip-hop* paraibano. As inscrições podem ser feitas até 1º de julho deste ano pela plataforma Prosas.

De acordo com o edital, são dois os perfis a serem premiados. Do valor total, R\$ 600 mil serão reservados para premiar 120 pessoas do segmento *hip-hop* com o valor de R\$ 5 mil cada uma, e R\$ 400 mil serão reservados para premiar 40 coletivos com o valor de R\$ 10 mil cada um. Podem se inscrever

agentes individuais e coletivos que estejam atuando na área de *hip-hop* há pelo menos dois anos na Paraíba, em atividades como as de DJ, MC, artista de *graffiti*, artista de danças urbanas, agente de conhecimento e mestre e mestra de *hip-hop*. E, durante o processo, duas etapas serão consideradas: uma etapa de habilitação, que é eliminatória, e uma etapa de análise de objetivo, que é classificatória.

Como nos editais anteriores, tanto da Lei Paulo Gustavo quanto da Pnab na Paraíba, o Prêmio Hip Hop Paraíba prevê a existência de cotas raciais, de gênero e regionais. Dessa forma, 25% dos selecionados serão pessoas negras, 10% serão pessoas indígenas e 5% serão pessoas com deficiência.

Haverá ainda critério diferenciado de pontuação para mulheres, pessoas LGBT-

QIAPN+, idosos, em situação de rua e que integrem povos e comunidades tradicionais. As vagas também são direcionadas de forma proporcional para cada uma das 12 regionais de cultura, considerando para tanto a população existente em cada uma.

Pedro Santos, secretário de Estado da Cultura da Paraíba, destacou o fato de que todo o edital foi gestado a partir de diálogos com as pessoas do próprio segmento, que pactuaram aquilo o que eles entendiam melhor para o setor. “Foi uma ação conjunta entre o Poder Público e o segmento do *hip-hop* paraibano. Uma série de encontros e de debates que foram travados coletivamente, ouvindo e acatando as sugestões dos artistas que seriam afetados e beneficiados com a premiação. Um diálogo demo-

crático que enriquece e fortalece a Pnab enquanto política pública de fomento à cultura”, destacou. Já para Sofia Roque, gerente operacional de Mecanismos de Fomento da Secult-PB, a premiação tem o objetivo principal de reconhecer a contribuição cultural de agentes e grupos do segmento *hip-hop* na Paraíba. “Queremos contemplar as diversas iniciativas individuais e coletivas relacionadas ao *hip-hop*”, explicou.

Outras ações

Para além do Prêmio Hip Hop Paraíba, outras duas iniciativas vão ser realizadas pela Secult-PB ainda em 2024 com foco no segmento do *hip-hop*, que somados vão chegar a um investimento total de R\$ 2,4 milhões. As especificações sobre essas duas ações ainda serão divulgadas em breve.

NO UNIESP

Castramóvel oferece serviços para cães e gatos em João Pessoa até 15 de junho

O Centro Universitário Uniesp, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (Semam) de João Pessoa, está disponibilizando o serviço Castramóvel, um equipamento móvel de castração de cães e gatos, de forma gratuita até o dia 15 de junho.

Com uma equipe especializada e equipamentos adequados, o serviço está localizado na lateral do Bloco

Central do Uniesp, pronto para atender a comunidade.

Os interessados em agendar a castração de seus animais podem fazê-lo por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, disponível para Android, IOS e no *site* da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

É necessário que o tutor seja maior de 18 anos e residente na capital paraibana.

Após o agendamento, a equipe da Semam entrará em contato para dar seguimento ao processo.

A coordenadora do curso de Medicina Veterinária do Uniesp, professora Paula Fernanda, enfatiza que a castração contribui para a saúde do animal e também traz benefícios para a sociedade. “Para o animal, ajuda a prevenir doenças, reduzir com-

portamentos agressivos e eliminar o risco de reprodução indesejada, contribuindo para o controle populacional de animais”. O *trailer* do Castramóvel tem o seu interior adaptado para realização de cirurgias de esterilização (castração) e possui quatro ambientes internos, com sala de pré-operatório, sala de paramentação, centro cirúrgico e sala de pós-operatório.

COM O BANCO MUNDIAL

Governador discute novas parcerias

João recebe missão da instituição e debate ações para a segurança hídrica e investimentos de 100 milhões de dólares

O governador João Azevêdo se reuniu, na tarde de ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, com a missão do Banco Mundial, ocasião em que foi apresentado um balanço da primeira etapa do Programa de Segurança Hídrica da Paraíba e discutidas novas parcerias para a ampliação da segunda etapa, que prevê investimentos da ordem de 100 milhões de dólares. Entre outras ações, está prevista a construção de uma adutora para atender a Zona Sul da Capital paraibana.

Durante a reunião, realizada na Granja Santana, o chefe do Executivo estadual destacou os avanços da Paraíba na segurança hídrica. “A Paraíba tem feito grandes investimentos em segurança hídrica, investimentos que vão equacionar um problema que os paraibanos enfrentam há muitos anos. Estamos numa etapa avançada, com a execução dos projetos, e o interesse do Banco Mundial nessa segunda etapa mostra a capaci-



Foto: Francisco Franca/Secom-PB

Durante a reunião, realizada na Granja Santana, João Azevêdo destacou os avanços da Paraíba na segurança hídrica

dade técnica e de investimentos do Estado”, disse. “O Programa de Segurança Hídrica contempla toda a Paraíba, como a construção do Canal Acauã-Araçagi, com mais de 90 km de extensão. E, nesta reunião, discutimos a segunda etapa desse grande projeto, que prevê a construção de uma adutora para atender a Zona Sul de João

Pessoa”, acrescentou o gestor paraibano. O secretário de Estado da Infraestrutura e Recursos Hídricos, Deusdete Queiroga, avaliou a reunião com a Missão do Banco Mundial como extremamente positiva. “A Paraíba entrou agora num grande momento, o da execução das grandes obras — a Adutora do Cariri já contra-

tada, com Ordem de Serviço já emitida, também um emissário de esgotos aqui em João Pessoa, além de alguns processos pela Aesa já executados. Por isso, já estamos discutindo uma segunda etapa, que prevê a continuação de algumas ações na área de esgotamento em João Pessoa e uma grande adutora que será executada para atender toda a

Zona Sul da Capital, obra necessária em virtude do crescimento de João Pessoa”, disse. “A reunião com a missão do Banco Mundial foi extremamente proveitosa, oportunidade em que discutimos a segunda etapa deste projeto, quando se avança na setorização, na estação de tratamento de esgoto e na produção de água vinda de Grama-

me. Ações que nos permitem afirmar que seguimos firmes rumo à segurança hídrica no Governo da Paraíba”, completou o presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Marcos Vinícius.

A especialista sênior em Gestão de Recursos Hídricos do Banco Mundial, Paula Freitas, destacou a expectativa da ampliação da parceria da instituição com o Governo da Paraíba. “A reunião teve como foco a operação que temos com o Estado da Paraíba sobre segurança hídrica e os avanços que já tivemos, com a expectativa de conclusão satisfatória nos próximos dois anos. Essa reunião foi também uma oportunidade para discutirmos uma complementação dessa parceria, que envolve infraestrutura, gestão de recursos hídricos, com o fortalecimento do esgotamento sanitário em João Pessoa e também melhorar o abastecimento d’água”, acrescentou.

MUNICIPAL, ESTADUAL OU FEDERAL

Por 7 a 4, STF permite que os chefes do Legislativo e Executivo sejam parentes

Lavinia Kaucz
Agência Estado

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por 7 a 4, que parentes de até segundo grau podem ocupar, simultaneamente, cargos de chefia do Legislativo e Executivo em níveis municipal, estadual ou federal. Os ministros também definiram que o Judiciário pode ser acionado em situações específicas de conflito de interesse. A ação foi ajuizada pelo PSB com o objetivo de evitar situações em que o filho do prefeito, por exemplo, ocupe a presidência da Câmara Municipal

ou que o cônjuge do governador seja presidente da Assembleia Legislativa. De acordo com a legenda, a circunstância é cada vez mais comum e compromete a impessoalidade da administração pública. A relatora, Cármen Lúcia, votou para negar a ação sob o argumento de que a situação questionada pelo PSB não é expressamente vedada pela Constituição. Ela entendeu que somente o Legislativo pode criar novas hipóteses de inelegibilidade e que uma decisão do Supremo sobre o tema infringiria o princípio da separação dos Poderes. Ela foi seguida pelos ministros

Cristiano Zanin, Kássio Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso. “Nós fomos investidos na função de defender o que está expresso na Constituição”, disse Fux. “A Constituição é clara, não temos que ponderar nenhum valor”. “Eu não me sentiria à vontade para, por interpretação extensiva, criar esse novo tipo de restrição”, disse Barroso ao votar. Dino abriu a divergência. Para o ministro, apesar de a Constituição não proibir essa situação específica, a prática viola normas expressas no texto constitucional. “Entendo que

deve ser preservada a intenção do Constituinte de proibir a concentração do poder político nas mãos de entidades familiares que exerçam dominância sobre determinado território”, afirmou no voto. Dino destacou que a prática pode comprometer a independência entre os Poderes porque cabe ao Legislativo instaurar processos de impeachment contra os chefes do Executivo. Ele também apontou um possível, “senão inescapável”, conflito de interesse nesses casos. Ele foi acompanhado pelos ministros André Mendonça, Edson Fachin e Dias Toffoli.

EM PL DO MOVER

Senado aprova a taxação de importados até US\$ 50

Victor Ohana
Agência Estado

O Senado aprovou a aplicação da taxação de 20% sobre bens importados de até US\$ 50, em votação ontem. Com a apreciação, o dispositivo volta a estar incluído no projeto que cria o programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover). O relator do Mover no Sena-

do, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), havia retirado a taxação do *e-commerce* do projeto, por considerá-la um “corpo estranho” ao projeto original. Para isso, Cunha acatou uma emenda que suprimia esse trecho do texto que havia sido aprovado na Câmara. No plenário, os senadores analisaram a emenda supressiva em separado. A supressão foi rejeitada de forma simbólica.

EM BRASÍLIA

Luiza Erundina passa mal e vai para UTI de hospital

Levy Teles
Agência Brasil

A deputada federal Luiza Erundina (Psol-SP) passou mal durante sessão da Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados, ontem, e precisou ser hospitalizada. De acordo com a assessoria da deputada, “em razão de ser um quadro que exige atenção e cuidados”, ela está em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para continuar a investigação. Segundo a assessoria, porém, ela segue bem e estável, no hospital Sírio-Libanês, em Brasília. A parlamentar discursava sobre uma matéria da qual ela era relatora no colegiado, até que sentiu falta de ar e precisou ser retirada da sala. A sessão foi então suspensa. Erundina foi prefeita de São Paulo e, com 89 anos, é a deputada federal mais velha nesta legislatura. Procurada, a assessoria da unidade hospitalar não respondeu o contato da reportagem. Após a parlamentar passar mal, houve discussão entre a deputada Érika Hilton

(Psol-SP) e uma apoiadora do ex-presidente Jair Bolsonaro não identificada. Erika e outros parlamentares e assessores do Psol acusam a mulher de estar filmando Erundina sendo levada em uma cadeira de rodas, em meio a provocações. Nas imagens da TV Câmara, dá para ver que a mulher está segurando o celular e apontando para o local por onde Erundina é retirada. Em vídeo no momento da discussão, a mulher nega que tenha filmado a parlamentar.

De acordo com a assessoria da deputada, “em razão de ser um quadro que exige atenção e cuidados”, ela está em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para continuar a investigação

INDIGENISTAS

Entidades criticam demora na punição de assassinos de Bruno Pereira e Dom Phillips

Alex Rodrigues
Agência Brasil

Os assassinatos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, em 5 de junho de 2022, causaram comoção internacional, mobilizando a opinião pública para além do Brasil. Apesar disso, organizações não governamentais (ONGs) que promovem a liberdade de imprensa e o livre acesso à informação criticam a demora na punição dos criminosos e na ampliação das medidas de proteção a comunicadores e ativistas dos direitos humanos que atuam na Amazônia. “Passados dois anos da morte de Dom e Bruno, poucas mudanças efetivas se concretizaram no Brasil”, sustentam as entidades que integram a Coalizão em Defesa do Jorna-

lismo, em um documento divulgado ontem. “O país tem falhado em oferecer informações sobre o caso [...] As poucas informações compartilhadas evidenciam uma apuração e linha investigativa frágeis que, somadas às estratégias de proteção processual empregadas pela defesa dos acusados, tornam as possibilidades de responsabilização devida distantes”. Bruno e Dom foram mortos a tiros em 5 de junho de 2022. A dupla tinha se reunido poucos dias antes, em Atalaia do Norte (AM), na fronteira com Peru e Colômbia. O experiente indigenista e o jornalista pretendiam viajar pela região e chegar próximos à Terra Indígena Vale do Javari, segunda maior área da União destinada ao usufruto exclusivo indígena e a

que abriga a maior concentração de povos isolados em todo o mundo. Dom planejava entrevistar lideranças indígenas e ribeirinhos para escrever um livro-reportagem cujo título inicial era “Como Salvar a Amazônia”. Já Bruno tinha se licenciado da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) em fevereiro de 2020, durante o governo de Jair Bolsonaro, por discordar das novas orientações quanto à execução da Política Nacional Indigenista. Na época, ele estava atuando como consultor da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) e tinha reuniões agendadas com líderes de comunidades do entorno da terra indígena. Os dois foram vistos pela última vez na manhã do dia 5. Seus corpos só foram localizados em 15 de

junho, quando policiais já tinham detido ao menos cinco suspeitos de envolvimento no desaparecimento da dupla. Em julho de 2022, o Ministério Público Federal (MPF) denunciou Amarildo da Costa Oliveira (conhecido por “Pelado”), Oseney da Costa de Oliveira (“Dos Santos”) e Jefferson da Silva Lima (“Pelado da Dinha”) por duplo homicídio qualificado e ocultação dos corpos de Bruno e Dom. Outros dois suspeitos, Ruben Dário da Silva Villar (o Colômbia) e Jânio Freitas de Souza, foram detidos e indiciados pela Polícia Federal (PF). O processo judicial está em andamento, mas a subseção Judiciária Federal de Tabatinga (AM) ainda não marcou a data do julgamento dos três principais acusados.

NA UFPB

Grevistas pedem pausa no ano letivo

Calendário acadêmico pode ser suspenso enquanto houver paralisação, para não prejudicar os estudantes

Sara Gomes
sara.gomesreporterauniao@gmail.com

O Comando Local de Greve dos docentes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) solicitou ao Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe) a suspensão do calendário acadêmico 2024.1. Isso significa que a contagem dos dias letivos seja interrompida enquanto perdurar o movimento grevista. O pedido foi feito ontem, durante reunião extraordinária realizada na reitoria do Campus I. A reivindicação será encaminhada à Secretaria dos Órgãos Deliberativos Superiores (Sods) da UFPB e será analisada pela relatora Bagnólia Costa até segunda-feira (10).

Hoje, a partir das 14h, os docentes e os servidores técnico-administrativos da UFPB (também em greve) participam de uma audiência pública na Assembléia Legislativa da Paraíba, convocada pela deputada Cida Ramos. Na sessão, o movimento grevista dialogará com os parlamentares e sociedade paraibana sobre a greve da educação federal.

O secretário-geral da Associação dos Docentes da Universidade Federal da Paraíba – Seção João Pessoa (AdufPB-



Foto: Leonardo Áteli

Docentes e servidores técnico-administrativos se manifestaram durante reunião realizada na reitoria da UFPB

JP), Fernando Cunha, explicou que a suspensão das atividades acadêmicas eletivas tem a finalidade de preservação dos direitos e segurança estudantis, não podendo ser confundida com férias, recesso acadêmico ou mesmo cancelamento das aulas e do semestre. “Não queremos prejudicar os estudan-

tes nem reduzir o tempo do semestre. Portanto, o nosso compromisso é de fazer valer o calendário conforme a legislação, assim que acabar a greve”, frisou.

Desde 2023, as universidades federais estão em negociação com o Governo Federal. Além do reajuste salarial, a pauta envolve melhores con-

dições de trabalho e infraestrutura na universidade, garantindo mais verbas para custeio e compras de novos equipamentos. No ano passado, o Governo Federal concedeu um aumento de 9% aos servidores públicos federais (técnicos e docentes). No dia 19 de abril passado, sugeriu uma correção de 12,5% do sa-

lário de técnicos e professores, sendo 9% corrigido em janeiro de 2025 e 3,5% em 2026. No entanto, a proposta não agradou os docentes, pois eles queriam o reajuste salarial para este ano.

“Recentemente, elaboramos uma contraproposta para o governo, diluída no período de 2024 a 2026. Em 2024, pro-

pomos um reajuste de 3,79%; em 2025, de 9%; em 2026, sugerimos 5%. Isso é pouco mais do que o ganho da inflação”, disse Cunha. Somando todos os reajustes, daria 17,79%, sem contar com o reajuste concedido em 2023.

Ato público

Na manhã de ontem, os professores se uniram aos servidores técnico-administrativos em um protesto, no portão que dá acesso ao CCHLA, no Campus I, em João Pessoa. Ambas as categorias cobram reajuste nos salários e reestruturação das carreiras ao Governo Federal, além de mais segurança e investimento na infraestrutura da universidade.

Os técnico-administrativos em Educação estão em greve desde o dia 11 de março. Para eles, o Governo Federal está oferecendo um reajuste de 12,5%, sendo 9%, em 2025; e 3,5%, em 2026. No entanto, um dos diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior do Estado da Paraíba (SintesPB), Wilson José da Silva, disse que a categoria propôs uma recomposição salarial entre 4% e 4,5% em 2024; 9% em 2025; e 9% em 2026. “Até 2023, estávamos há sete anos sem reajuste de salário”, declarou.

ATO PÚBLICO

Servidores ambientais exigem valorização

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado ontem, foi o gancho utilizado pelos servidores ambientais lotados na Paraíba para realizar um protesto em nome da valorização dos profissionais que atuam diretamente na gestão pública e na fiscalização ambiental. Eles fizeram um ato, na tarde de ontem, em frente à Superintendência do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na Paraíba, no bairro da Torre, em João Pessoa. A manifestação integra a mobilização nacional pela reestruturação do plano de carreira da categoria.

Segundo o presidente da Associação dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente e do Plano Especial de Cargos do Ministério do Meio Ambiente da Paraíba (Asibama-PB), Fabiano Gumier, os servidores decidiram, em assembleia realizada no dia 28 de maio, não parar imediatamente, mas decretar o estado de greve. Conforme Gumier, eles estão com um “alerta amarelo” para o governo. “A qualquer momento, a gente pode deflagrar uma greve e continuar lutando por melhorias na nossa carreira. Além da questão da carreira e da remuneração, nós estamos em uma situação de precariedade estrutural, tanto no Iba-



Foto: Carlos Rodrigo

Protesto dos servidores ambientais se integra à mobilização nacional da categoria

ma quanto no ICMBio”, disse.

Nacionalmente, esses servidores estão lotados no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, no Ibama, no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e no Serviço Florestal Brasileiro (SFB). As principais reivindicações dizem respeito à reestruturação e à valorização da carreira de especialista em Meio Ambiente e do Plano Especial de Cargos do Ministério do Meio Ambiente (Pecma). Além disso, segundo a Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (Ascema), existem mais de quatro mil cargos vagos na carreira e perda de 75% do poder de compra da remuneração.

Para ilustrar a desvalorização no plano de carreiras da categoria, o último certame para o Ibama e ICMBio, realizado em 2022, tem uma taxa de 25% de evasão.

Para Alexandre Garcia, chefe da divisão técnica do Ibama na Paraíba, o movimento não se restringe à questão da remuneração, mas engloba o efetivo de servidores, que se apresenta reduzido, diante da demanda exigida. “Não é o salário pelo salário, é o salário como uma forma de reter pessoas, um quadro técnico que necessita ser extremamente especializado. A gente investe muito em capacitação, é um serviço complexo e técnico, e, muitas vezes, nós perdemos todo o investimento no servidor, porque ele

acaba saindo para outras carreiras”, ressalta Garcia.

“

Além da questão da carreira, nós estamos em situação precária, no Ibama e no ICMBio

Fabiano Gumier

NESTE SÁBADO

Dia D contra poliomielite acontece em João Pessoa

Neste sábado (8), acontece o Dia D de vacinação contra a poliomielite, em todo o Brasil. O objetivo da mobilização preventiva é cobrir as falhas vacinais, ampliar a cobertura e impedir o retorno da paralisia infantil em território nacional, além de alertar a população para a importância de manter a caderneta e o cartão de vacina atualizados. Pais e responsáveis devem reforçar a proteção das crianças menores de cinco anos contra a doença.

Diversos serviços da Rede Municipal de Saúde, além de pontos móveis, atenderão a população das 8h às 21h, de acordo com o horário de cada estabelecimento. Durante a campanha, as crianças de um a quatro anos devem ser vacinadas indiscriminadamente com a vacina oral poliomielite (VOP), desde que já tenham recebido o esquema

primário de três doses com vacina inativada poliomielite (VIP). As menores de um ano deverão ser vacinadas conforme a situação vacinal atual para o esquema primário (três doses da VIP).

A poliomielite é uma doença grave caracterizada por um quadro de paralisia flácida causada pelo poliovírus selvagem (PVS) tipo 1, 2 ou 3, que, em geral, acomete os membros inferiores, de forma assimétrica e irreversível. Para tanto, essa estratégia de vacinação é fundamental para a redução do risco de reintrodução do vírus no Brasil, uma vez que a doença se encontra eliminada no país desde 1994. Desse modo, esforços devem ser empreendidos para a erradicação da poliomielite, tais como oportunizar o acesso às vacinas, reduzir os bolsões de não vacinados, aumentar as coberturas vacinais e a homogeneidade.

Saiba mais

Locais para vacinação em JP

- Unidades de Saúde da Família (USFs) - das 7h às 11h e das 12h às 16h (de segunda a sexta-feira) Exceção: Alto do Céu II, Cidade Verde e Jardim Planalto.
- Policlínicas Municipais - das 8h às 16h (de segunda a sexta-feira)
- Home Center Ferreira Costa - das 12h às 21h (de segunda a sexta-feira) e das 8h às 16h (sábado)
- Shopping Sul - das 12h às 21h (de segunda a sexta-feira) e das 10h às 16h (sábado)
- Shopping Tambiá - das 12h às 20h (de segunda a sexta-feira) e das 9h às 16h (sábado)

NESTA QUINTA

CG abre 38º Salão do Artesanato

Com o tema “A arte de quem vive da fé”, evento reúne 500 expositores para homenagear os santinhos da Paraíba

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

Começa hoje, em Campina Grande, o 38º Salão de Artesanato da Paraíba. Com o tema “A arte de quem vive da fé”, o evento acontecerá durante O Maior São João do Mundo, festa que atrai turistas do Brasil e do mundo para a Rainha da Borborema. Realizado pelo Governo do Estado, por meio do Programa de Artesanato da Paraíba (PAP), e pelo Sebrae-PB, o salão abre as suas portas às 16h desta quinta-feira, na Avenida Prefeito Severino Bezerra Cabral, no bairro Catolé, e permanecerá aberto até o dia 30 deste mês.

Com uma religiosidade forte, os artesãos santinhos encontram na fé inspiração para produzir verdadeiras obras de arte — uma

produção que se intensificou ainda mais quando eles souberam que seriam os homenageados do Salão do Artesanato de Campina Grande. Na confecção das peças, agilidade e sensibilidade. “Nas visitas técnicas que fizemos, vimos que as obras são, antes de qualquer coisa, instrumento de fé. E eu não tenho dúvidas de que o paraibano e os turistas que forem prestigiar os nossos artesãos e artesãs vão sentir toda essa riqueza”, disse a primeira-dama do Estado e presidente de honra do PAP, Ana Maria Lins, ao comentar a qualidade do material que estará exposto.

A expectativa dos organizadores é que um público de 90 mil pessoas prestigie esta edição do Salão do Artesanato, gerando não somente renda, mas solidariedade — embora com entra-

Doação

Embora a entrada para o Salão seja gratuita, a organização pretende arrecadar alimentos para enviar aos artesãos gaúchos, vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul

da gratuita, o evento conta com a doação voluntária de 1 kg de alimento não perecível por parte dos visitantes; a arrecadação final será destinada aos artesãos do Rio Grande do Sul, vítimas da tragédia climática que atingiu aquele estado.



Chico Diniz organiza as prateleiras onde exporá o seu trabalho durante este mês

Salão realizado na Paraíba é o único a ter duas edições por ano

Além dos dois salões que realiza por ano (um durante o verão, em João Pessoa, e outro nos festejos juninos, em Campina Grande), o PAP conta ainda com 12 feiras fora da Paraíba, como também com capacitações, cursos e outras ações. “É uma grande vitrine para todas as tipologias”, ressalta a secretária estadual de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas.

Para ela, ao chegar à sua 38ª edição, o Salão do Artesanato Paraibano mostra quem tem cumprido o grande pro-

pósito de geração de renda e fortalecimento da cultura paraibana. “Único do Brasil a ser realizado em duas edições por ano, é um evento consolidado, que se fortalece desde a primeira gestão do governador João Azevêdo. Reconhecido pela Unesco, o artesanato paraibano gera renda e, ao mesmo tempo, engrandece a nossa cultura”, ressalta.

Segundo Marielza Rodriguez, que trabalha com artesanato há 20 anos e responde pelo Salão do Artesanato há seis, a preparação para reali-

zar o evento dura mais de seis meses. “No final, é um trabalho voltado para o artesão. Eles são a razão de estarmos todos aqui, trabalhando em conjunto. E por isso temos a certeza de que será um grande sucesso”, diz. Ela acrescenta que, além das obras apresentadas pelos homenageados, quem visitar esta edição do Salão verá o que há de mais genuíno no artesanato paraibano, em suas diversas tipologias, desde brinquedos populares e renda renasença até crochê, labirinto e gastronomia.

PAP quer despertar o interesse das novas gerações pela arte sacra

São João, Santo Antônio e São Pedro. Esses são os três santos que imperam no Nordeste durante o mês de junho. Mas não será somente esse trio que estará representado nas peças do Salão do Artesanato. Ao trabalhar o tema “A arte de quem vive da fé”, os artesãos ficaram livres para exercer a sua criatividade na hora de personificar as figuras ligadas a esse mundo.

Ao todo, serão 10 artesãos santinhos que vão

ser homenageados durante esta edição, a maior parte do município de Lagoa Seca, Agreste paraibano e berço da arte santeira na Paraíba. São eles: Maria de Lourdes Diniz, Chico Diniz, Rogério da Silva, Tatiana Nascimento, Ricardo da Silva e Igor do Nascimento (todos de Lagoa Seca) e Jonas Nogueira (Bayeux), Bento Medeiros (Sumé), Leila Machado (Cabedelo) e Maria das Neves Cavalcanti (João Pessoa).

De acordo com Mariel-

za Rodriguez, o objetivo dos organizadores, ao escolher esse tema, foi estimular a produção de algo que está morrendo. “O número de santinhos vem diminuindo, e isso é preocupante. A gente não pode deixar a nossa história morrer. É preciso exaltar essas pessoas, trazê-las para o salão, homenageá-las e mostrar essa história, para que as novas gerações valorizem, preservem e se interessem por esse ofício”, enfatizou.

Expectativa e histórias dos santinhos homenageados no evento



O fato de haver cada vez menos santinhos foi um dos impulsos para a escolha do tema do 38º Salão do Artesanato



Com profundas raízes na cidade de Lagoa Seca, o artesão Chico Diniz é filho e neto de artesãs. Paulina Diniz, a avó, referência nessa arte, começou como santeira depois que o marido a abandonou e ela passou a ser cuidada no Convento de Ipuarana (estava muito doente). Ali, ela foi estimulada por padres estrangeiros a talhar imagens e, com o apoio do convento para a compra do material necessário à feitura das peças, deu início a uma trajetória que transmitiu à filha, Lourdes Diniz — também homenageada no Salão —, e ao neto.

Já Jonas Nogueira, de Bayeux, trabalha com arranjos e arte contemporânea, mas tem, na arte sacra, a sua fonte de inspiração — um respeito herdado da avó. “A minha avó tinha um oratório, e eu sempre tentava reproduzir as imagens que via na casa dela. Por isso, o carro-chefe da minha produção é a arte sacra. No Salão, já fui homenageado como ceramista. Agora, serei com a arte sacra. Isso me deixa duplamente feliz”, comemorou.

Outra homenageada é a artesã Leila Machado, que há 17 anos trabalha com

o barro, matéria-prima de suas criações — figuras típicas da cultura nordestina e, claro, os santos. “O Salão do Artesanato tem sido uma vitrine para o meu trabalho, a oportunidade que tenho para divulgar o que faço para o país inteiro. Agora, imagine ganhar uma oportunidade dessa acompanhada de uma homenagem? Estou muito feliz e agradeço a todos por isso”, disse.

“
A minha avó tinha um oratório, e eu sempre tentava reproduzir as imagens que via na casa dela. A arte sacra é o meu carro-chefe

Jonas Nogueira

COLISÃO VIOLENTA

Polícia investiga acidente com morte

Veículo transitava em alta velocidade e usava o estepe que tem dimensões menores que as do pneu original

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O uso do estepe é uma das causas que a Polícia Civil está investigando para desvendar o que provocou um violento acidente ocorrido na tarde de terça-feira (4) na via marginal ao lado do viaduto na BR-230, em Intermares, Cabedelo. A violência da colisão causou a morte do condutor do veículo, Rodrigo de Jesus Narciso, de 33 anos.

O corpo de Rodrigo, até o fim da tarde de ontem, se encontrava no Núcleo de Medicina Legal (Numol), aguardando o reconhecimento por parte da família para liberação. A companheira dele esteve no Numol e o reconheceu; no entanto, a liberação não foi autorizada por causa da falta de um documento que provasse o relacionamento oficial do casal. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) também não havia identificado o veículo visto em imagens ao lado do carro de Rodrigo no momento do acidente.

SEM DOCUMENTAÇÃO

PRF realiza apreensão de caminhões nas rodovias

O flagrante de um veículo de carga transitando com documento irregular, um caminhão transportando madeira sem documentação fiscal necessária e ainda a recuperação de dois automóveis, sendo um deles com registro de apropriação indébita e outro que havia sido roubado. Todas essas foram ações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal, na última terça-feira (4), em rodovias federais que cortam a Paraíba.

Na BR-230, em Cajazeiras, os policiais abordaram um caminhão Volvo/Fh 540 6x4t atrelado a um reboque que transportava uma máquina de fio e uma escavadeira. Ao verificar que o Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (Danfe) não condizia com as especificações de peso dos veículos e da carga e constatar que a Autorização Especial de Trânsito (AET) foi



Foto: Divulgação/Samob-Cabedelo

Foto: Reprodução/redes sociais

Rodrigo, no destaque, dirigia um Fusion preto que colidiu violentamente com um poste de iluminação pública causando a interrupção da energia

Imagens de câmeras da Rua Golfo de Torquim, em Intermares, mostram o momento em que o Ford Fusion, preto, placas MNO-0825-Cabedelo, emparelha com uma caminhonete preta e em seguida colide com um poste de iluminação pública. O veículo fica totalmente destruído, sendo necessária a presença

do Corpo de Bombeiros para a retirada do corpo da vítima, que morreu no local.

No momento da colisão, uma jovem, posteriormente identificada como Emille Novais, ao perceber a aproximação do veículo, sai correndo e se livra do acidente. “Tenho uma nova data para comemorar meu aniversário”, disse ao

ser ouvida por repórteres.

O acidente provocou a queda do poste e interrupção no fornecimento de energia, atingindo residências e estabelecimentos comerciais. Funcionários de um posto de combustível, localizado na esquina da Avenida Mar Vermelho, presenciaram toda a cena. Segundo amigos da vítima,

Rodrigo de Jesus residia em João Pessoa junto com uma companheira e trabalhava como ajudante de serviços gerais em condomínios, no período da manhã, e à noite, na função de pizzaiolo. Natural de Sergipe, ele decidiu, junto com a companheira, residir na Paraíba depois da pandemia. O amigo contou

ainda que, no dia anterior ao acidente, Rodrigo teria realizado um reparo em um dos pneus do carro, por isso estava usando o estepe.

As informações da companheira da vítima são de que a família de Rodrigo pretende realizar o sepultamento dele em Salvador, onde residem seus parentes.

APÓS O PARTO

Presa integrante de facção criminosa

Uma paraibana de 20 anos foi presa, na terça-feira (4), após ter filho no Hospital Maternidade Guiomar Fernandes, em Alexandria, no Rio Grande do Norte. A mulher é suspeita de integrar uma organização criminosa que atuava na Paraíba e no Ceará, e que foi alvo da Operação Continere.

De acordo com a Polícia Civil, a mulher reside em São João do Rio do Peixe, na Paraíba, mas viajou até Alexandria para ter o bebê. Em um primeiro momento, os agentes foram até o município do Sertão paraibano para cumprir o mandado de prisão contra a suspeita, mas foram informados que ela não estava.

Foram informados que ela estaria em Pau dos Ferros, também no Rio

Grande do Norte, mas as equipes da polícia não a localizaram. Com apoio da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, a suspeita foi presa em Alexandria após ter o filho.

A mulher também já havia sido presa no fim do ano passado no município de Baixo, no Ceará. O diretor do Departamento de Polícia Judiciária do Interior Sul no Ceará, Pedro Viana, explicou que a investigação contra o grupo criminoso se desenvolveu a partir dessa primeira prisão da suspeita.

A suspeita passou por audiência de custódia, mas o juiz se declarou impedido de decidir pela prisão domiciliar, porque o mandado é de outro magistrado. Enquanto isso, a mulher permanece detida no hospital.

JUSTIÇA

Mulher que matou a filha vai a julgamento

Eliane Nunes da Silva será julgada na próxima segunda-feira (10). Ela está pronunciada em uma Ação Penal que tramita no 2º Tribunal do Júri da Comarca de João Pessoa, com base em denúncia apresentada pelo Ministério Público, por ter assassinado sua filha de apenas um ano de idade. O crime aconteceu no dia 26 de outubro do ano passado, por volta das 10h, em seu próprio apartamento, no Bairro Ernesto Geisel, na capital.

De acordo com informações processuais, o crime ocorreu por motivo fútil, meio cruel e mediante recurso que impossibilitou a defesa da vítima. “Após receber uma mensagem do seu então companheiro, rompendo o relacionamento, Eliana, insuflada de ódio e sentimento de vin-

gança, munuiu-se de uma faca peixeira de oito polegadas e foi até o berço em que sua filha estava deitada. Ela desferiu várias facadas na filha”.

Segundo o laudo pericial, “a bebê apresentava lesões e perfurações semelhantes às produzidas por objetos tipo faca: dez no abdômen; duas na lateral esquerda do pescoço; uma na massetérica esquerda; duas na escapular esquerda; três na infraescapular esquerda; uma na lombar esquerda; e sete na lombar direita”.

Após o crime, Eliane, ainda com manchas de sangue nos braços, se apresentou espontaneamente à autoridade policial e, por ocasião de seu interrogatório, confessou o bárbaro delito, assim como confirmou as razões que a fizeram cometê-lo.

ESCONDIDO NA PARAÍBA

Fugitivo do Acre é localizado em João Pessoa após quatro anos

Um suspeito de comandar uma facção criminosa no estado do Acre, Região Norte do país, foi preso na manhã de ontem, em João Pessoa. Ele estava residindo na capital paraibana havia cerca de quatro anos. A ação foi realizada por investigadores da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) e do Grupo de Operações Especiais (GOE) da Polícia Civil da Paraíba.

Segundo o delegado Diego Beltrão, da Draco, a ação foi em cumprimento a dois mandados de busca e apreensão que estavam em poder de policiais civis do Acre. Beltrão informou que as determinações judiciais foram

cumpridas na cidade de Conde e no bairro de Gramame, em João Pessoa, onde o acriano, identificado como Weberton da Silva e Silva, de 25 anos, se apresentou com um documento falso.

O delegado Diego Beltrão disse que o homem possui dois mandados de prisão e dois de busca e apreensão expedidos pela Vara das Execuções Penais de Boa Vista, capital acriana, e está na carceragem da Cidade da Polícia Civil, onde hoje deverá passar pela audiência de custódia. Na capital do Acre, Weberson Silva responde por homicídio e por organização criminosa, tráfico de drogas e roubo.

A operação realizada

pelos agentes da Paraíba e do Acre recebeu o nome de “Prófugo”, que faz referência à fuga de um indivíduo que durou anos. Ele também é apontado como um dos conselheiros do Comando Vermelho do Acre.

■
Weberton residia em João Pessoa e se apresentava em todos os locais com documento falso



Foto: Divulgação/Gaeco

O acriano Weberton estava residindo em João Pessoa havia cerca de quatro anos

FOTOS PESSOAIS

Uso indevido de imagem acende alerta sobre crime

Caso de 14 jornalistas paraibanas expostas em site adulto chama atenção para práticas ilegais na internet

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Já imaginou ter sua imagem roubada das redes sociais e usada indevidamente em *sites* de conteúdo impróprio? A jornalista Letícia Silva passou por isso e só descobriu o crime por acaso, ao pesquisar seu nome na internet. Mas ela foi apenas uma das vítimas, entre tantas outras repórteres e apresentadoras paraibanas – 14, ao todo – que, a partir da repercussão do caso, identificaram que também tinham imagens pessoais expostas sem autorização na mesma plataforma. Diante dessa ilegalidade, fica a pergunta: além de registrar um Boletim de Ocorrência, conforme Letícia fez, como podemos agir para combater esse tipo de crime cibernético?

A equipe de reportagem do Jornal **A União** falou com a advogada Fernanda Carvalho para esclarecer a questão e entender o impacto dessa exposição na vida das mulheres atingidas. Para qualquer pessoa, ter imagens particulares usadas de forma indevida já é motivo de constrangimento, mas, como explica a especialista em Direito Digital,

no caso das jornalistas, que precisam transmitir seriedade profissional perante a sociedade, o dano é mais grave, especialmente porque as fotos estavam em um *site* de conteúdo adulto. Fernanda lembra, porém, que a internet não é um território sem leis – muito pelo contrário: “Existem advogados e especialistas nessa área para reparar todos os danos e identificar o agressor que causou todo esse sofrimento à vítima. O direito à imagem é um direito inviolável, está na Constituição Federal”.

Em situações como a de Letícia, o constrangimento vem acompanhado por medo, tendo em vista que o perfil falso poderia prejudicar sua carreira. Para evitar o dano, a vítima acaba ainda mais exposta, vendo-se obrigada a se justificar publicamente para provar que aquela atitude não tem nada a ver com ela.

Segundo a advogada, o *site* em questão publicou as fotos das jornalistas como se elas fossem garotas de programa, fazendo referência, inclusive, às empresas onde trabalham. “Vincular uma emissora de TV a um conteúdo como esse é muito atrevimento. Talvez, te-

nham feito isso para que as imagens tivessem mais acesso e pudessem monetizar sobre elas”, aponta Fernanda.

Ação judicial

A especialista frisa que, independentemente de onde esteja o conteúdo, ninguém pode colocar a foto de uma pessoa em um *site* sem sua devida autorização. Mas, caso isso ocorra, a vítima pode ingressar com uma ação individual na Justiça. Além do Boletim de Ocorrência, é importante identificar o usuário responsável, ou seja, quem produziu aquele anúncio indevido. De acordo com Fernanda Carvalho, o Marco Civil da Internet prevê que os provedores e *sites* forneçam os dados de seus usuários em situações desse tipo. “Então, a partir dessas informações, nós podemos ingressar com a ação de cunho moral e, também, criminal, para que o responsável possa responder por todos os danos que causou à imagem daquela pessoa”, conta.

O caminho para a exclusão de uma foto indesejada começa com a elaboração de um Boletim de Ocorrência, mas o andamento do processo judicial depende das

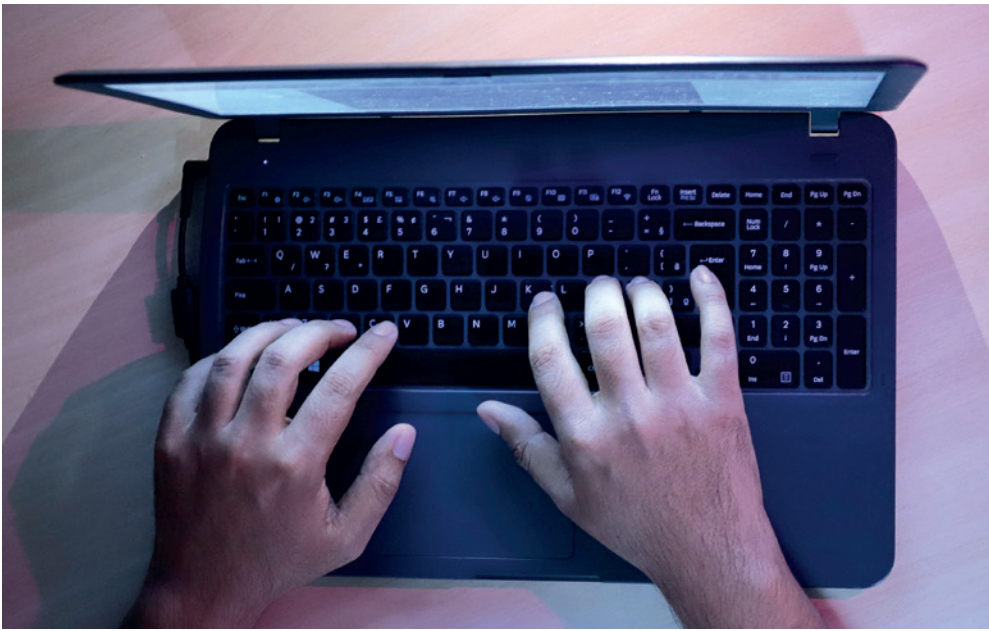


Foto: Carlos Rodrigo

Além do Boletim de Ocorrência, vítimas podem ingressar com ação judicial, segundo advogada

“Existem advogados e especialistas na área para reparar danos e identificar o agressor. O direito à imagem é inviolável

Fernanda Carvalho

provas apresentadas. “Se for um perfil falso, reportamos ao usuário e depois à plataforma, solicitando a remoção do conteúdo. Em seguida, iniciamos uma ação judicial para obter outras informações, como IP e e-mail da conta responsável pelo crime. Caso haja danos materiais, também podemos ingressar com uma ação correspondente”, destaca a advogada.

Criminosos contam com sensação de impunidade

Se, na “superfície” da internet, persiste a sensação de que os usuários podem agir livremente, na chamada *dark web*, essa impressão de impunidade tende a ser ainda maior. Trata-se de uma camada da rede que permite às pessoas ocultarem sua identidade e localização das autoridades. “É onde, às vezes, ocorrem comercializações ilícitas, como a venda de imagens de pornografia infantil e entorpecentes”, relata Fernanda Carvalho. Não à toa, criminosos cada vez mais especializados em *deep fakes*, técnica que usa inteligência artificial para trocar os rostos de pessoas em vídeos e imagens, vêm cometendo esses crimes sem atrair suspeitas.

Mas, segundo a advogada, é possível descobrir o que eles estão fazendo, mesmo na *dark web*, quando se trata de imagens cuja adulteração pode ser comprovada. “Teve um caso recente de uma atriz que es-

tava de biquíni, em uma foto do Instagram, e alteraram a imagem para deixá-la nua, o que lhe causou danos”, exemplifica. Quando algo assim acontece, é importante identificar que o conteúdo foi alterado: “Dessa forma, a vítima também pode pedir as devidas reparações, caso seja comprovado quem foi esse terceiro que alterou a imagem”. Fernanda salienta, entretanto, que a identificação do criminoso nem sempre é simples, já que muitos usuários adotam endereços e nomes falsos.

A especialista enfatiza que a melhor forma de prevenir o uso indevido de fotos pessoais é ter cautela ao publicá-las nas redes sociais. “É preciso ter cuidado com a forma como você está se expondo. Veja quem está te seguindo, seja perspicaz. E lembre-se de que você não será a primeira nem a última pessoa a ser alvo de um vazamento de dados”, conclui Fernanda.

CONSCIENTIZAÇÃO

Governo lança ação contra importunação sexual no São João

O Governo da Paraíba lançou oficialmente a campanha “Não é Não, Também no São João – Pense num respeito arregrado!”. A iniciativa busca combater a importunação sexual durante as festividades juninas no estado, alertando a população sobre esse crime que, de acordo com o Código Penal, pode resultar em pena de um a cinco anos de detenção, sendo inafiançável.

Realizada pela Rede Estadual de Atenção às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Sexual (Reamcav), em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), a ação educativa fará parte de todos os eventos juninos realizados ou patrocinados pelo governo neste ano.

A importunação sexual é definida como a prática de ato libidinoso contra a vontade de outra pessoa, incluindo ações como passar a mão, beijar sem consentimento ou qualquer ato sexual que não envolva penetração.

Segundo Lídia Moura, secretária da Mulher e da Diversidade Humana, é crucial conscientizar a sociedade sobre a gravidade dessa prática. “Esse tipo de crime é muitas vezes naturalizado e, por isso, é muito importante alertar. Quando o contato não é consentido, seja um beijo ou um toque, é crime. O crime

não tem gênero, não tem sexo, mas atinge principalmente as mulheres”, destaca Lídia.

A campanha prevê a distribuição de materiais educativos para conscientizar a população sobre o tema e divulgar os canais de denúncia, como os números de telefone 180 (Central de Atendimento à Mulher), 190 (Polícia Militar), 197 (Polícia Civil) e 155 (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano). Órgãos como a Secretaria de Segurança e Defesa Social (Seds), o Corpo de Bombeiros, o Ministério Público (MPPB), o Tribunal de Justiça (TJPB), a Defensoria Pública (DPE-PB), a Assembleia Legislativa (ALPB) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB) também colaboram com a ação.

■ **Iniciativa prevê a distribuição de materiais educativos para informar sobre o tema e divulgar canais de denúncia**



Foto: Daniel Silva/Secom-JP

Campanha educativa será promovida durante todos os eventos juninos realizados pelo Governo da Paraíba neste ano

JP e CG também combatem assédio nas festas

Municípios como João Pessoa e Campina Grande também desenvolvem iniciativas próprias contra a importunação e o assédio durante as festividades juninas deste ano. A prefeitura da capital inicia hoje a campanha “Não é Não no São João”, promovida por meio da Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (SEPPM), que enviará equipes técnicas às ruas, aos transportes públicos e aos eventos juninos da cidade, distribuindo material educativo sobre os tipos de violência contra as mulheres.

“O combate a esse tipo de crime é realizado durante todo o ano, mas ganha reforço durante os eventos públicos, principalmente no São João”, ressalta Nena Martins, titular da SEPPM. “É preciso entender que, quando uma mulher diz ‘não’, é ‘não’ mesmo, e que ela não tem que ser importunada. Quando ela sai de casa, o objetivo dela é se divertir nas festas, e não sofrer assédio. Portanto, não importa a roupa que esteja vestindo ou onde ela esteja. É preciso que respeitem o direito de ela ir e vir, a forma como se veste. Afinal, o lugar

dela é onde ela quiser”, frisa a secretária.

Na Rainha da Borborema, a Coordenadoria da Mulher do município está à frente da campanha “Forró Sim, Assédio Não”, visando orientar o público dos festejos locais sobre como identificar e denunciar práticas de importunação sexual ou outros tipos de violência contra a mulher. De acordo com o órgão, centenas de pessoas já foram abordadas pelas equipes de trabalho e embaixadores voluntários da ação, presente em todos os espaços públicos que integram a programação juni-

na da cidade, como o Parque do Povo, a Vila do Artesão e o distrito de Galante. Advogadas, psicólogas e assistentes sociais participam da iniciativa, para prestar apoio imediato a possíveis vítimas de assédio nas festas. Também integram a campanha a Guarda Municipal, por meio da Ronda da Mulher, e a Central de Atendimento 180.

Segundo a prefeitura campinense, durante a primeira semana d’O Maior São João do Mundo, não foi registrada nenhuma denúncia sobre qualquer tipo de violência contra a mulher.

CINEMA

Uma nova vereda

‘Grande Sertão’ estreia hoje nos cinemas trazendo a obra de Guimarães Rosa para a violência urbana da atualidade



Luísa Arraes e Caio Blat são Diadorim e Riobaldo

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Grande Sertão: Veredas, escrito por João Guimarães Rosa e publicado em 1956, é uma obra-prima da literatura brasileira, desafiador por sua linguagem tanto quanto marcante pela surpresa envolvendo a relação entre os dois jagunços centrais de sua trama: Riobaldo e Diadorim. Surpreendente também pretende ser a nova adaptação do livro para o cinema: o filme *Grande Sertão*, dirigido por Guel Arraes, que traz a trama para um cenário de violência urbana, envolvendo facções criminosas e a polícia em uma comunidade pobre de uma cidade.

“Grande Sertão”, no caso, passa a ser o nome da comunidade. Caio Blat interpreta Riobaldo, que já foi papel de Maurício do Valle e de Tony Ramos em adaptações mais literais da obra (veja o quadro nesta página). Aqui, ele é um professor de escola pública que tem em Diadorim um amigo de infância e que o reencontra no contexto da guerrilha urbana que está sendo travada

no local. Com o andar dos acontecimentos, ele acaba se envolvendo na batalha acompanhando o amigo, por quem tem sentimentos conflitantes.

Diadorim, agora Luísa Arraes, já esteve na pele de Sônia Clara, na versão para cinema de 1965, e de Bruna Lombardi na memorável minissérie da Globo de 1985.

Rodrigo Lombardi, Luís Miranda e Eduardo Sterblich compõem no elenco com personagens de visual elaborado, quase operísticos. Carregam, a princípio, o ar teatral das obras de Guel Arraes para ressaltar a selvageria reinante. O teatro sempre se fez presente na dramaturgia do diretor, tanto no teatro quanto na televisão: de *Armação Ilimitada* e *TV Pirata* a *O Auto da Compadecida* e *Lisbela* e o *Prisioneiro*.

Parceria

Algumas das produções dirigidas por Guel tiveram a parceria de Jorge Furtado no roteiro (a série *A Comédia da Vida Privada*, na TV, os filmes *Lisbela* e o *Prisioneiro* e *Romance*, no cinema). Aqui, eles estão juntos de novo, o per-

nambucano e o gaúcho, na autoria da adaptação de *Grande Sertão*.

O diretor contou à *Folha de S. Paulo* que notou que a guerra dos jagunços é basicamente a mesma no Sertão de algum ponto do século 20 e nas comunidades periféricas de hoje: uma luta travada onde o poder central não chega. A ideia para este direcionamento veio ainda em 2019, quando Guel foi convidado para o projeto por Heitor Dhalia, que adquiriu os direitos da adaptação, mas a pandemia em 2020 postponou a produção do filme, orçado em R\$ 17 milhões.

Além da parceria recorrente entre Guel Arraes e Jorge Furtado, o filme é uma produção em família: Guel é pai de Luísa e ela vive com Caio Blat. Luísa e Blat também viveram *Grande Sertão: Veredas* no teatro, entre 2017 e 2019, em montagem de Bia Lessa. Porém, embora ele fosse Riobaldo na peça, ela não era Diadorim.

É curioso notar que esta é a primeira de duas adaptações de iconografias do interior do Semiárido que Guel Arraes este ano: *Grande Sertão* agora e

O Auto da Compadecida 2 em dezembro, em que retoma os personagens de Ariano Suassuna, numa visão, em comparação, bem mais tradicional.

Atual

O diretor ponderou que a guerra dos jagunços é basicamente a mesma no Sertão de algum ponto do século 20 e nas comunidades periféricas de hoje: o poder central não chega



Através do QR Code acima, acesse o trailer oficial de ‘Grande Sertão’

OUTROS SERTÕES



‘GRANDE SERTÃO’ (1965)

Dirigido pelos irmãos Geraldo Santos Pereira e Renato Santos Pereira, este filme do “ciclo do cangaço” tem Maurício do Valle como Riobaldo e Sônia Clara como Diadorim e pode ser visto completo no YouTube



‘GRANDE SERTÃO: VEREDAS’ (1985)

A clássica minissérie da Globo colocou Tony Ramos como Riobaldo e Bruna Lombardi como Diadorim, com um final memorável. Já foi reprisada pelo Viva, mas ainda chegou ao Globoplay

As outras estreias de hoje



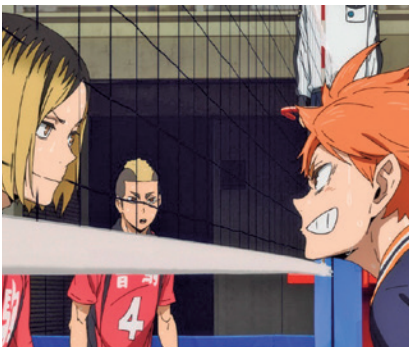
BAD BOYS - ATÉ O FIM (*‘Bad Boys – Ride or Die’*). EUA, 2024. Dir.: Adil El Arbi e Bilall Fallah. Elenco: Will Smith, Martin Lawrence, Vanessa Hudgens, Alexander Ludwig. Estreia hoje em João Pessoa, Campina Grande e Patos. A dupla de policiais casca-grossa vivida por Will Smith e Martin Lawrence volta à ação para ajudar o ex-chefe, acusado de corrupção. A dupla de diretores belgas já esteve à frente do terceiro filme, em 2020.



O CARA DA PISCINA (*‘Poolman’*). EUA, 2023. Dir.: Chris Pine. Elenco: Chris Pine, Jennifer Jason Leigh, Danny DeVito, Annette Bening. Estreia hoje em João Pessoa. É a estreia do astro Chris Pine na direção. Ele também interpreta o protagonista, um sujeito que vive trabalhando na piscina de um condomínio de Los Angeles, mas que vai se envolver numa trama que vai colocá-lo para investigar um político corrupto e contra um especulador imobiliário.



OS OBSERVADORES (*‘The Watchers’*). EUA, 2024. Dir.: Ishana Shyamalan. Elenco: Dakota Fanning, Georgina Campbell, Olwen Fouéré. Estreia hoje em João Pessoa e Campina Grande. Ishana é filha de M. Night Shyamalan e trilha o caminho não apenas na função como também no tema: Dakora Fanning é uma mulher que de repente se vê junto a outros três estranhos presa num local isolado, em que são observados por criaturas misteriosas.



‘HAIKYU - A BATALHA DE CONCEITOS’ (*‘Gekijōban Haikyū – Gomi Suteba no Kessen’*). Japão, 2017. Dir.: Susumu Mitsunaka. Estreia hoje em João Pessoa. O mangá *Haikyu*, de Haruichi Furudate, publicado entre 2012 e 2020, é sobre uma equipe de vôlei de uma escola. Virou série de TV com quatro temporadas entre 2014 e 2020. E ainda teve cinco filmes, dos quais este é o quarto, sempre com os desafios das competições nacionais.



GRANDE SERTÃO

■ Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes. Elenco: Luísa Arraes, Caio Blat, Rodrigo Lombardi, Luís Miranda, Eduardo Sterblich.
■ Estreia hoje nos cinemas de João Pessoa e Campina Grande (veja locais e horários na página 11)

Artigo

Elizabeth Marinheiro: da Guabiraba para o mundo

Elizabeth Figueiredo Agra Marinheiro, Elizabeth Marinheiro ou simplesmente Betinha como aprendeu a chamá-la uma legião de admiradores, constitui-se num código onomástico que impõe respeito por qualquer que seja o ângulo que o examinemos, pois em todos eles ganha superlativo relevo o signo da realização duradoura, bem como o da comprovada e inquestionável competência. Da Guabiraba, na qual reside há anos, do meio da paisagem bucólica, do cantar dos pássaros, do silêncio do entardecer e do despertar cotidiano de todas as auroras, muito mais do que dos livros de teoria da literatura e da crítica literária, com os quais ela convive, deles tendo superlativo conhecimento, Elizabeth Marinheiro retira a seiva e o sumo, saborosos, de uma escritura ensaística livre, leve, lírica, luminosa, rica de numerosos e multiplicados balizamentos teóricos, mas, acima de tudo, metafórica e acendradamente poética em suas sempre cativantes formulações verbais.

Por esse prisma, forrado pelo manto de ziguezagueantes peregrinações pelo profuso e desbordante universo da literatura, diria Victor Manuel de Aguiar e Silva, a mestra campinense, transita entre a memória da vida e a vida da memória, cartografou as suas *Chegadas e Andanças*, retratos vivos de uma existência consumada e consumida no contato com os livros, no convívio com os outros, permanentemente perto, diria Clarice Lispector, do selvagem coração da vida, com a sua congênita coreografia de luzes e de sombras. Ativando um dos sentidos, com os quais interagimos com o mundo e captamos as suas incessantes pulsações, Elizabeth Marinheiro, com exímia atenção crítica, ouviu as *Vozes de uma Voz*, numa original e premiada leitura que promoveu da *Amanheçência* poética da extraordinária poeta Stella Leonardos da Silva Lima Cabassa.

Alargando os compassos do seu ensaísmo, vocacionado para a conquista de retumbantes prêmios, Elizabeth Marinheiro embrenha-se nos vãos e

desvãos de *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, nela divizando uma autêntica *Estética da Sociologia*. Do *corpus* paraibano, sem modismo circunstancial, dado que, desde cedo, o incorporou à sua cotidiana pedagogia, Elizabeth Marinheiro deu-nos as alentadas e múltiplas *Leituras – Antes e Agora*, nas quais um variegado número de autores e obras paraibanos recebe apreciações consagradoras, das quais destaco, dentre outros, os modelares estudos consagrados a José Antonio Assunção, Ernani Sátiro, Vanildo Brito e José

Escritora

Elizabeth Marinheiro
retira a seiva e o sumo,
saborosos, de uma
escritura ensaística
livre, leve, lírica,
luminosa, rica de
balizamentos teóricos

Nêumanne Pinto. Viajando, viajando, da Guabiraba para o mundo, Elizabeth Marinheiro, com incommum desassombro, soube fazer do *Descompromisso Crítico e Minimalismo Multicultural* a senha para percorrer *O Vaivém dos Discursos*, de maneira a fazer com que, democraticamente, tomassem assento à mesa da literatura, tanto os nobres quanto os plebeus; tanto Maria Mércia Andrade quanto Vitorino Nemésio, dentre outros pares componenciais da diversificada gastronomia literária preparada, esmeradamente, pela notável professora campinense.

Artigo

Edson Régis: “A emoção recolhida na tranquilidade” (II)

Também da Geração de 45, a de Edson Régis, o ourives Domingos Carvalho da Silva, na esteira do Príncipe dos Poetas, engasta os seus rubis na coroa do Soneto 13, do livro *A Fênix Refratária*, postulando o princípio da “arte pela arte”: “Seja o meu verso claro, cinzelado, / E de jaças isento. Que o buril / Lhe aplaine arestas e lhe dê o perfil / De uma Vênus do Cnido. Alcantilado // Seja em tudo o meu Poema. E qual um brado/ Límpido, cristalino e varonil, / Erga-se a minha voz sobre o alcantil / Do mundo, o mais agudo e o mais ousado. // Em equilíbrio, em graça e austeridade, / No rigor da expressão, hierático, há de / Elevar-se este canto a tal altura, // Que nos ouvidos teus há de vibrar / A emoção revestindo a Forma pura”.

“Não tenho a pressa que aniquila o verso”, escreve Edson Régis, identificando-se com aqueles poetas para os quais “A poesia é emoção recolhida na tranquilidade”. Com efeito, tudo no autor pernambucano é ditado pela tranquilidade, pela ponderação, pelo comedimento, pois até mesmo quando o eu-lírico denuncia as mazelas das condições ambientais, ele não o faz lançando mão do proselitismo, do panfletário, da doutrinação ideológica. No polissêmico “Novos edifícios”, por exemplo, o eu-lírico não explicita que novos edifícios são esses que o incomodam e o emparedam, apenas os menciona. Em suma, é um poema metalinguístico

em que o poeta aponta o reacionarismo de alguns conservadores contra as novas formas poéticas que hão de vir? É um poema em que o poeta denuncia um muro que se interpõe entre o homem e o mundo para barrar o alvorecer de um novo dia? Que o leitor reflita e questione a respeito de “Novos edifícios”: “Grandes são as limitações aos homens impostas, / Mas o poeta as afasta, / Descobrimdo os caminhos/ Que o conduzem/ a novos cantos. // É uma fabulosa flor o vocabulário, / Mas as suas pétalas não chegam às praças/ Senão depois que entregam ao poeta/ Para que ele anuncie os acontecimentos. // Nada irrompe ao acaso/Para novas formas. / Um muro está contendo os elementos/ Da construção de novos edifícios. / É um muro erguido/ Em frente às esperanças. / É um muro branco, alvo, claro e alto/ Contra o homem e o mundo”.

Edson Régis morreu precocemente, aos 43 anos de idade, vítima de um atentado à bomba no aeroporto dos Guarapes, Recife, no ano de 1966. A morte, aliás, foi um tema obsessivamente perseguido por ele: “Lavo o meu corpo como se fosse entregá-lo à morte, / Depois de escrever o último poema / para que eu seja ao menos uma humilde planta no solar de Deus // E não me preocupam os gestos que terão os meus amigos / quando eu for um homem morto sob o olhar dos vivos ...” (“Poema”).

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

Mais recentemente, com a mesma paixão cultivada pela palavra instituída, libertariamente, pela literatura, Elizabeth Marinheiro brindou-nos com *Motivações*, livro que ratifica a amorosa convivência da escritora campinense com aquela que, segundo o ensaísta goiano Wendel Santos, precocemente falecido, dentre todas as artes existentes, é a que, mais aprofundadamente, revela o ser humano, dado que o faz nas suas mais variadas modalidades de manifestação. Mas, ao lado de Elizabeth, Marinheiro de oceânicas águas ensaísticas, temos a professora que, desde os primeiros passos da sua travessia docente, fez-se acompanhar de uma pedagogia sumamente inovadora, tanto no âmbito da Escola Estadual da Prata, o famoso Gigantão, quanto no da Universidade Estadual da Paraíba e da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, da qual recebeu, meritariamente, o título de professora emérita.

Restaria ainda uma breve menção aos monumentais e incomparáveis congressos internacionais de teoria e de crítica literária, dos quais, com a parceria de solidários patrocinadores e de vigorosas equipes de trabalho, a filha de seu Agripino Agra e de dona Marié Figueiredo foi a mentora diletta e operosa comandante, reconhecida dentro e fora dos quadrantes paraibanos. Em qualquer lugar aonde chegamos, deste continental país chamado Brasil, quando nos dizemos de Campina Grande, logo brota a senha identificadora: a terra de Elizabeth Marinheiro.

No livro de ouro da intelectualidade paraibana, Elizabeth Marinheiro é um capítulo dos mais brilhantes; e todas as homenagens que lhe vierem a ser prestadas, além daquelas que ela já recebeu, bem como a que aqui eu lhe consigno, emanada do meu coração, resultarão sempre aquém dos seus méritos que a fazem arrebatada para a imortalidade. Vida longa e ainda mais abençoada para a nossa sempre querida Elizabeth Marinheiro, que me iniciou nos encantadores caminhos da literatura!

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Germano
Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

O emocional coletivo (final)

A maneira como o poema, em Marineuma de Oliveira, é arrematado, dá o tom lírico com que ela é capaz de revestir assuntos densos com suavidade e fantasia, provocando envolventes reflexões no leitor. A exemplo das desigualdades sociais, tema para o qual despertou como criança e reforçou na maturidade.

As lembranças coloridas das viagens, como as de Cartagena, do Caribe, de Bogotá, que trouxe como atenta observadora, lhe renderam floridos poemas, mas com sentimento de “uma saudade quase roxa do meu lugar”.

As perdas geradoras de tristezas permanentes, dos entes queridos, “o inevitável espanto diante de inusitadas partidas” permeiam o imaginário sombrio que, vez por outra, vem à tona, oscila entre saudade e esperança, ciente de que a morte “insiste em deixar bem abertas as nossas feridas”. São fatalidades das quais ela não foge e, com coragem, faz questão de “viver as despedidas e que todas as palavras, mesmo as mais duras, possam, sim, ser ditas”.

Assim, em meio ao leque de múltipla abrangência, Marineuma de Oliveira imprime em sua poesia a diversidade de sentimentos que pululam na intimidade, sobre os quais parece não ter medo de expor. Em sua predisposição reside a intenção de que os poemas sirvam para ajudar aos leitores que cativa, solidariamente, com a simbiose de sentimentos comuns. Sentimentos que se entrelaçam e emergem das conversas a sós para o emocional coletivo, o grande alvo de sua poesia.

Aliás, a expressão “emocional coletivo”, segundo Marineuma, foi feliz em definir a ideia de que sua poesia reflete sentimentos altruístas, de quem deseja realmente partilhar o que experimentou, o que pensa das coisas, da vida, dos conflitos, do que lhe perturba e do que lhe agrada no mundo que vivenciou, em que vive e em que viverá.

Marineuma segue produzindo, aprendendo e ensinando, talvez surpreendendo até a si própria, por ter pensado que quando se aposentasse sentiria o vazio do ócio, a “falta do que fazer”. Mas em conversas de WhatsApp sempre lhe lembramos de que as pessoas que mantêm o interesse pela vida, pela leitura, pela escrita, terminam sendo até mais ativas do que quando as obrigações profissionais e responsabilidades funcionais eram donas de seu tempo.

Seu imaginário lírico continua a se enriquecer à medida que amadurece, que vira e acrescenta páginas à sua sempre profícua trajetória, poetizando aqui, prosando ali, participando de eventos, divulgando seu trabalho, e, sobretudo fazendo poesia, como bem mostra no recente poema em que bem define o ato poético:

“Uma flor/ qualquer/ no chão/ encontrada/ pode ser motivo/ de um poema,/ de uma quadra./ A poesia tem/ dessas coisas”...

Nota do autor

Esta série de textos aqui publicada compõe nossa contribuição publicada no catálogo *Paraíba na Literatura - Volume V*, editado por A União, como parte de um projeto iniciado em 2020 e que já conta com outros quatro volumes com participação de autores paraibanos (perfiladores) sobre personalidades importantes de nossa cena literária (perfilados). O livro está disponível na Livraria A União, localizada no Espaço Cultural, em Tambauzinho, João Pessoa.

Grande parte da produção literária de Marineuma de Oliveira encontra-se disponível no Ambiente de Leitura Carlos Romero: www.carlosromero.com.br ou QR Code nesta página.



Através do QR Code
acima, acesse o
Ambiente de Leitura
Carlos Romero

(Segunda parte de texto extraído do livro
Paraíba na Literatura V, Editora A União,
João Pessoa, 2023)

RÁDIO

O que foi ouvido em Sumé

Programa ‘Espaço Cultural’ toca canções do Festival de Música da Paraíba

Todas as canções que disputaram as eliminatórias do VII Festival de Música da Paraíba, realizadas na cidade de Sumé, estarão na *playlist* do programa Espaço Cultural de hoje. O programa realizado pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e apresentado por Jâmarri Nogueira vai das 22h até a meia-noite na Rádio Tabajara FM (105,5).

A finalíssima do festival realizado pelo Governo do Estado (através da Secom, EPC e Funesc) será domingo, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, em João Pessoa, a partir das 19h. Após o anúncio dos vencedores haverá show de Cátia de França.

O primeiro bloco do programa reunirá as canções selecionadas para a final na primeira noite de eliminatórias: ‘Negro poder’, de Regina Limeira e Sandra Belê; ‘Lamento é mato’, de S Turmalina; ‘Do Paraíso da Acácia’, de Raul Marques; ‘Doce de coco’, de Tathy Martins; ‘Odé’, de Laiz de Oyá e Dani Baldissera; ‘Outros Sertões’, de Pablo



Foto: Leonardo Ariel

Final do Festival de Música da Paraíba será no próximo domingo, no Espaço Cultural

Menezes e Caio César; e ‘Vamos viver o agora’, com Ronney Araújo e Júlia Regina.

No segundo bloco, as canções da segunda noite: ‘Folha que cura’, de Helô Uehara e Pedro Paz; ‘Enfim’, de Wister; ‘Confesso’, de Kelven; ‘Dalva e Lívia’, de Titá Moura; ‘Impune algoz’, de Alcides Prazeres; ‘Porta-estandarte das ralés’,

de Thiago Cruz; e ‘Quilombo groove’, de Filosofino.

O terceiro bloco traz as canções que disputaram a primeira noite de eliminatórias, mas que não foram selecionadas para a final. E no quarto bloco, as que disputaram a segunda noite de eliminatórias, mas que não chegaram à finalíssima.

Em cartaz

Programação de 6 a 12 de maio, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

BAD BOYS - ATÉ O FIM (*Bad Boys – Ride or Die*). EUA, 2024. Dir.: Adil El Arbi e Bilal Fallah. Elenco: Will Smith, Martin Lawrence, Vanessa Hudgens, Alexander Ludwig. Policial/ ação. Dois ex-policiais de Miami voltam à ativa para limpar o nome de seu antigo chefe. Quarto filme da série iniciada em 1995. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 17h15, 19h20; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: qui.: 20h30; sex. a qua.: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 14h, 19h15; leg.: 16h30, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 15h30, 18h15, 21h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h, 17h15, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h, 18h15, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h, 18h15, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h, 17h15, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 16h25, 18h45, 21h10. MULTICINE PATOS 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h40, 19h, 21h10; sab. e dom.: 14h35, 16h45, 19h, 21h10.

O CARA DA PISCINA (*Poolman*). EUA, 2023. Dir.: Chris Pine. Elenco: Chris Pine, Jennifer Jason Leigh, Danny DeVito, Annette Bening. Comédia/ mistério. Sujeito que trabalha na piscina de um condomínio de Los Angeles investiga um político corrupto e enfrenta um especulador imobiliário. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: 20h50.

DORIVAL CAYMMI, UM HOMEM DE AFETOS. Brasil, 2024. Dir.: Daniela Broitman. Documentário. A vida, obra e o processo criativo de um dos mais importantes compositores brasileiros. 1h30. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter.: 19h. Próximas semanas: dom. 16/06: 15h; sab. 22/06: 17h; qui. 27/06: 17h; dom. 30/06: 19h.

GRANDE SERTÃO. Brasil, 2024. Dir.: Guel Arraes. Elenco: Luísa Arraes, Caio Blat, Rodrigo Lombardi, Luís Miranda, Eduardo Sterblitch. Drama/ aventura. Em uma guerra entre policiais e criminosos em uma comunidade periférica, professor entra no conflito seguindo amigo por quem sente sentimentos conflituosos. 1h48. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 19h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 15h15, 18h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 20h15.

HAIKUY 4 – A BATALHA DE CONCEITOS (*Gekijōban Haikyū – Gomi Suteba no Kessen*). Japão, 2017. Dir.: Susumu Mitsunaka. Comédia/ animação. Time colegial de vôlei se prepara para enfrentar difíceis adversários em torneio nacional. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h.

OS OBSERVADORES (*The Watchers*). EUA, 2024. Dir.: Ishana Shyamalan. Elenco: Dakota Fanning, Georgina Campbell, Olwen Fouéré. Terror. Mulher se vê presa com três estranhos em um ambiente onde são observados por misteriosas criaturas todas as noites. 1h42. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h45; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h15, 18h; leg.: 15h30, 20h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h15.

PRÉ-ESTREIAS

ASSASSINO POR ACASO (*Hit Man*). EUA, 2024. Dir.: Richard Linklater. Elenco: Glen Powell,

Adria Arjona, Retta, Austin Amelio. Aventura/ ação/ comédia. Falso assassino profissional que, na verdade, trabalha para a polícia, ajuda uma mulher em perigo e flerta com a possibilidade de um crime real. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qua.: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: qua.: dub.: 19h30.

AVASSALADORAS 2.0. Brasil, 2024. Dir.: Mara Mourão. Elenco: Fefe Schneider, Juliana Baroni, Murilo Bispo, Bibi Tatto. Comédia/ romance. Adolescente apaixonada por influenciador digital finge ser atriz de Hollywood, mas corre o risco de ser descoberta. Derivado de *Avassaladoras* (2002). 1h33. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qua.: 19h.

CONTINUAÇÃO

AMIGOS IMAGINÁRIOS (*If*). EUA, 2024. Dir.: John Krasinski. Elenco: Ryan Reynolds, Cailey Fleming, John Krasinski (voz), Steve Carrell (voz). Vozes na dublagem brasileira: Murilo Benício, Giovanna Antonelli. Comédia. Garota começa a ver amigos imaginários abandonados quando os amigos reais deles envelheceram. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter.: 13h50, 16h15, 19h; qua.: 13h50, 16h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h45, 18h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h45, 18h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 17h40.

LA CHIMERA (*La Chimera*). Itália/ França/ Suíça/ Turquia, 2023. Dir.: Alice Rohrwacher. Elenco: Josh O'Connor, Carol Duarte, Isabella Rossellini. Aventura/ comédia. Nos anos 1980, arqueólogo se envolve com ladrões de túmulos que vendem relíquias no mercado negro e busca reencontrar a mulher que perdeu. 2h17. 14 anos..

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab. e qua.: 19h.

THE CHOSEN – OS ESCOLHIDOS: TEMPORADA 4 – EPISÓDIOS 7 E 8 (*The Chosen*). EUA, 2024. Dir.: Dallas Jenkins. Elenco: Jonathan Roumie, Lara Silva, Paras Patel. Drama/ religioso. Compilação dos dois primeiros episódios da quarta temporada da série sobre a vida de Jesus. 2h42. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 13h40.

OSESTRANHOS – CAPÍTULO 1 (*The Strangers – Chapter 1*). EUA, 2024. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Froy Gutierrez, Matus Lajcak. Suspense. Casal obrigado a passar a noite em uma cabana isolada é aterrorizado por três estranhos mascarados. terceiro da série iniciada por *Os Estranhos* (2008). 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 21h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 14h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 14h40. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 17h20.

A FILHA DO PALHAÇO. Brasil, 2024. Dir.: Pedro Diógenes. Elenco: Démick Lopes, Lis Sutter, Jesuita Barbosa. Drama. Garota reata os laços com o pai, ator que faz shows de humor como transformista. 1h44. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 15h; seg.: 19h. Próximas semanas: qui. 13/06: 19h; dom. 16/06: 19h; sab. 22/06: 19h.

FURIOSA – UMA SAGA MAD MAX (*Furiosa – A Mad Max Saga*). Austrália/ EUA, 2024. Dir.: George Miller. Elenco: Anya Taylor-Joy, Chris Hemsworth, Tom Burke. Aventura/ ficção científica. Em um futuro apocalíptico, jovem sequestrada de seu lar por uma horda de motoqueiros luta para escapar. Derivado de *Mad Max – Estrada da Fúria* (2015). 2h28. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h15, 17h30, 20h45.

CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 20h50; sab. e dom.: 15h30, 20h50. MULTICINE PATOS 3: dub.: 20h10.

GARFIELD – FORA DE CASA (*The Garfield Music*). Reino Unido/ EUA/ Hong Kong, 2024. Dir.: Mark Dindal. Comédia/ aventura/ animação. O gato Garfield reencontra o pai e acaba metido em um amiscado assalto. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Átmos): dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h30, 16h, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 16h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h45; sab. e dom.: 15h30. MULTICINE PATOS 3: dub.: 3D: qui., sex. e seg. a qua.: 15h25, 17h45; sab. e dom.: 15h20, 17h45.

IMACULADA (*Immaculate*). EUA/ Itália, 2024. Dir.: Michael Mohan. Elenco: Sydney Sweeney, Álvaro Morle, Simona Tabasco. Terror. Jovem mulher religiosa é recebida em um convento, mas enfrenta forças do mal quando se descobre grávida. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a ter.: dub.: 14h45, 17h15, 19h30; leg.: 21h45; qua.: dub.: 14h45, 17h15, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: qui. a ter.: 14h15, 19h30; qua.: 14h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h25. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h40, 21h25.

AS LINHAS DA MINHA MÃO. Brasil, 2024. Dir.: João Dumans. Documentário. A escritora Viviane de Cássia Ferreira e sua relação com a arte e a loucura. 1h20. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui. e dom.: 17h. Próximas semanas: sab. 15/06: 15h; seg. 17/06: 19h.

NADA SERÁ COMO ANTES – A MÚSICA DO CLUBE DA ESQUINA. Brasil, 2024. Dir.: Ana Rieper. Documentário. O processo criativo do grupo de músicos mineiros que lançou dos discos Clube da Esquina 1 e 2 nos anos 1970. 1h18. 10 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui.: 19h; dom.: 15h.

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO (*Kingdom of the Planet of the Apes*). EUA, 2024. Dir.: Wes Ball. Elenco: Owen Teague (em captura de movimento), Freya Allan, William H. Macy. Ficção científica/ aventura/ drama. Em um futuro onde macacos dominam a Terra e caçam humanos, um jovem primata começa a questionar o que foi ensinado a eles. Quarto da série iniciada em *Planeta dos Macacos – A Origem* (2011). 2h25. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h45, 16h45; leg.: 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h30, 17h30, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 17h15, 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 17h15, 20h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: 19h35.

SEM CORAÇÃO. Brasil, 2024. Dir.: Nara Normande, Tião. Elenco: Maya de Vicq, Eduarda Samara. Drama. Em, praia de Alagoas, garota se interessa por outra que as pessoas chamam de “Sem Coração”. 1h31. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sab.: 17h.

REAPRESENTAÇÃO

A HORA DA ESTRELA. Brasil, 1986. Dir.: Suzana Amaral. Elenco: Marcélia Cartaxo, José Dumont, Tamara Taxman, Fernanda Montenegro. Drama. Migrante nordestina ingênua tenta viver em São Paulo e se apaixonar por um operário bruto. 1h36. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom.: 19h. Próximas semanas: qui. 13/06: 17h; qua. 19/06: 19h; dom. 23/06: 15h; seg. 24/06: 19h; dom. 30/06: 17h.

Crônica Em destaque

José Nunes - Jornalista

O silêncio da Copaoba

Cheguei a Serra da Raiz e Duas Estradas com atraso de muitas décadas, recompensado em percurso pelo caminho que os livros de Horácio de Almeida, Maximiano Lopes Machado e Irineu Pinto apontaram.

Um caminho que leva aos primórdios do século 17, mundo desconhecido, habitado por aventureiros à cata de riquezas e da mão de obra indígena.

Quando chegamos ao cume da serra, percebemos quanto é bela a paisagem aos nossos pés. Ao largo as pequenas elevações cobertas de arbustos nos atraem. A vontade é de ficar ali. No silêncio recolher a brisa noturna, refrigerar ao dia abrasador.

Ao sopé da serra, Duas Estradas recolhe a brisa das campinas, de onde miramos em busca da visão panorâmica. Saindo de Duas Estradas até Serra da Raiz, em percurso de 3 km, somos recompensados pela acolhedora paisagem.

O olhar ganha espaço em direção ao mar e se espalha pela extensão de norte a sul da Borborema. Os colonizadores cresceram os olhos para esse lugar. Apoderaram-se da riqueza das várzeas e encostas para produzirem o melhor algodão, a boa cana e o mais saboroso café.

Sempre estive em contato com essa região de que os livros falam, a história contada em miúdo sem o calor do dia e a brisa suave da noite, a nos acolher. A brisa que nos envolve no balanço da cadeira na boca da noite, enquanto olhamos as palmeiras e folhas de imbaúba acenando à distância sob o clarão da lua, esparramado pelos declives e lajedos onde estão os milenares registros rupestres.

Precisava estar nesse lugar para tocar naquilo que os livros de história não conseguiram transmitir. Caminho pelas antigas paisagens da Serra da Copaoba, lembrando do tempo quando eram escassos passos de algum homem branco, ao tempo dos colonizadores que buscavam as riquezas do lugar, revelados por historiadores. Procuro nas brenhas resquícios da copaoba, árvore que dava óleo balsâmico com propriedades terapêuticas para os indígenas e caboclos. Não a encontro senão nas páginas dos compêndios.

Nesse lugar, de muitos encantos, o silêncio reúne a harmonia da natureza para pôr fim às tormentas da alma.

Digo sem exagero: o lugar é uma oferenda lírica somente comparada a Serraria, a terra onde nasci. Tem riachos, veredas e encostas guardando mistérios e poesia.

Nesse lugar se encontra o alimento para a alma, a brisa que afasta a fadiga. Bom para a meditação. Serei um giróvago perambulando por essas paisagens a procurar caminhos enquanto as pernas permitem. Terei as paisagens que ficaram imperecíveis, porque o lugar é místico e poético.

Em tempos passados, figuras esponsais do saber teológico e das artes se refugiavam nesse recanto para aquietar o espírito. Dom Adauto de Miranda Henrique, o primeiro bispo da Paraíba, recolhia-se aí no verão para desfrutar da aragem da serra.

Pinturas rupestres, descobertas na região por volta de 1548, ainda esperam pelos que apreciam os mistérios da natureza. Os primeiros flamboyants paraibanos foram encontrados ali, enfeitando a paisagem com suas flores multicoloridas. Receberam este nome, dado pelos franceses. Nesse encontro de agora, tive sonhos e emoções que os livros não conseguiram apresentar.

Serra da Raiz e Duas Estradas e outras cidades que integram a Serra da Copaoba, são símbolos da bela paisagem da Paraíba ao tempo da colonização, quando homens vindos de longe buscavam as terras dos sertões bravios e inabitados. Se franceses e holandeses buscaram riquezas, também contribuíram para que a civilização chegasse onde somente o índio habitava.

Afugentados os invasores, chegaram os padres jesuítas para apaziguar os ânimos dos nativos. O maioral cacique potiguar Pau-Seco, senhor da Copaoba, e seu irmão Zorobabé, afamado por sua brabeza, migraram rumo ao Rio Grande do Norte para as conversações de paz, assinando o termo expressando a pacificação em junho de 1599.

Tempos depois, enquanto o índio Zorobabé combatia os índios aimorés, na Bahia, seu irmão foi assassinado, segundo o exposto por historiadores.

Colunista colaborador

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]



ARTES VISUAIS

Duas exposições no Espaço Cultural

Trabalho fotográfico de Pedro Anísio e as obras em argila de Zé Pituca têm vernissages nesta quinta

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) inaugura hoje duas exposições de artistas paraibanos, em espaços diferentes da instituição, situada no bairro de Tambauzinho, na capital. O pessoense Pedro Anísio traz ao público *Coração Gelado*, trabalho fotográfico que estará no Espaço Expositivo Alice Vinagre, situado no mezanino 2 do local; a abertura, com a presença de Pedro, está marcada para as 18h. Já o areense Zé Pituca estreia sua *Arte Nua e Crua* na Galeria Archidy Picado, com vernissage agendada para as 19h desta quinta-feira. Os trabalhos ficarão expostos de domingo a domingo até o próximo dia 10, com entrada franca e horários específicos: as imagens de Pedro poderão servir

tas das 7h às 22h; as obras de Zé estarão aptas para visitação das 8h às 12h e das 13h às 17h em dias úteis e das 10h às 16h nos finais de semana. Pedro Anísio é pessoense e trabalha como fotógrafo, cineasta e *designer* de interiores. Cresceu num ambiente circense, onde teve seus primeiros contatos com a arte: “Minha mãe se apresentava como palhaça, contorcionista e malabarista em circos itinerantes. Inclusive o uso do fogo nas minhas fotografias tem grande influência desta época da minha vida, o número de cuspir fogo que minha mãe fazia sempre foi meu preferido”. Começou a atuar como fotógrafo em 2018, trabalhando em perspectiva artística desde este início. Ele reside hoje em Lucena, cenário que utilizou para captar as imagens do seu novo projeto: *Coração Gelado*

traz fotos noturnas das praias deste município da Grande João Pessoa. A narrativa visual se inspira nos estudos do luto realizados pela psiquiatra suíça Elisabeth Kübler-Ross e os processos que acompanham o início, o meio e o fim de cada perda que sofremos. O título da exposição parte de uma das fotografias, de nome “Equalidade”: uma rosa aprisionada dentro de uma esfera de gelo – a figura assemelha-se justamente a um coração. As composições de Pedro potencializam a utilização do *flash* em suas fotos. Ele coloriza de forma manual a luz que chega aos seus objetos, utilizando papel celofane azul, agilizando e barateando o processo. “À noite consigo potencializar esse efeito. Esse novo olhar sobre Lucena traz uma cidade, mais mística, menos explorada”, detalha.

O azul também já teve significação diferente em “Jampa Queer”, retrato de casais LGB+ da capital. “Gosto de trazer essa analogia das cores representando sentimentos. Em “Jampa”, a utilização do azul ia por um caminho de felicidade”, pontua o fotógrafo, almejando uma imersão do espectador em sua “provocação” – como define a exposição. **Argila em família** Zé Pituca nasceu artista, imerso na produção de sua mãe e de sua avó, artesãs que trabalhavam com argila. Sem ter condições de comprar brinquedos, ele e seus 11 irmãos tinham que cavar o chão batido de sua casa para obter bonecos e carrinhos, moldados pelas próprias mãos. Adolescente, foi ao Primeiro Festival de Arte de Areia, sua terra natal, e visualizou o trabalho de ou-

tros artesãos que trabalhavam com argila. “Olhei para as peças de barro e pensei ‘oxen, olha os bonequinhos que eu faço’. Aí eu peguei um bolo de barro e fui para rua trabalhar também”, recorda. Na década de 1980, esteve em João Pessoa na sua primeira exposição. Sentiu-se bastante orgulhoso na ocasião. “Foi incentivo grande para mim. Me senti realizado porque eu vi o que eu tinha, tinha valor, tinha sentido”, detalha Zé, sobre como começou a trabalhar dentro de uma perspectiva artística. Logo depois, levou suas figuras para Bananeiras, onde obteve sucesso em uma segunda exposição. De lá para cá são mais de 40 anos de carreira. Suas peças trazem animais e indivíduos de expressão forte, comumente entrelaçados uns aos outros, produzidos em argila com tons cinzas e

terrosos. Segundo o artista, a ideia é retratar as pessoas comungando ideias – motivo pelo qual suas expressões são parecidas. “Sou muito observador. Até uma réstia que se move vira inspiração para mim. Gosto de retratar a vida cotidiana, sobretudo o sofrimento das pessoas, mas também trago o espiritual, o profano, a festa”, explica. O nome de seu mais novo trabalho, *Arte Nua e Crua*, pretende emular o que o artista pensa de sua matéria-prima – a terra. “Ela é nossa mãe. Precisa ir ao fogo para ganhar ‘vida’, mas chega pra gente assim, natural, nua e crua”. Ele espera que o público compreenda as muitas “interrogações” que lançou em suas peças. “Faço figuras abstratas. Mas quando o público começa a olhar, percebe o que há por trás delas”, finaliza Zé Pituca.

MÚSICA

Eeman tem aulas abertas até sábado

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A Escola Estadual de Música Anthenor Navarro (Eeman), vinculada à Fundação Espaço Cultural (Funesc), apresenta hoje, amanhã e sábado, na Sala de Concerto Maestro José Siqueira, a partir das 9h30, a aula aberta das turmas de musicalização infantil da instituição. Hoje e amanhã se apresentam as turmas de seis a nove anos e no sábado é a vez dos alunos de seis meses a cinco anos e 11 meses. No recital, aberto ao público e gratuito, os alunos sobem ao palco com flautas e instrumentos de percussão, mostrando o que aprenderam durante o semestre letivo. Moézio Porfírio, diretor

da Eeman, explica que até os dois anos e 11 meses a criança se apresenta junto com os seus responsáveis. “A gente ensina a atividade aos pais, que repassam às crianças em casa, em triangulação. É uma festa; todos se divertem muito”, comentou Moézio. O projeto de musicalização infantil foi criado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), tendo sido transferido para a Eeman em 2015, mas a escola matricula alunos de todas as idades. “Aqui na escola a gente costuma dizer que vai de seis meses até enquanto a pessoa aguentar subir a rampa [risos]. E há uma concorrência enorme para inscrições nos cursos: nós lançamos 20 vagas e se inscrevem quatro mil pessoas, por exemplo”, explicou o diretor.

As inscrições para matrículas são feitas *online*, no site da instituição. Dada a alta procura, é realizado um sorteio público dos inscritos para a definição do preenchimento das vagas. A escola matricula alunos para musicalização a partir dos seis meses de idade, com abordagens pedagógicas mais lúdicas para fortalecer os vínculos sociais e afetivos entre os pequenos. Nas turmas de cinco a seis anos os alunos são apresentados à flauta barroca, que é substituída com o passar do tempo por outro instrumento de predileção da criança, tais como bateria, trompete, violão ou piano, entre outros. **História de excelência** Fundada pelo maestro paraibano Gazzzi de Sá e sua es-

posa Ambrosina na primeira metade do século passado (em 1931), a Eeman é famosa por sua excelência no ensino de música na Paraíba, um trabalho reconhecido pelo antigo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, atual Instituto Villa-Lobos. A escola, que se chamava, a princípio, Instituto Paraibano de Educação Musical, adquiriu o nome atual em 1932, uma homenagem póstuma ao interventor do estado à época e entusiasta da música, amigo pessoal do professor Gazzzi. Primeiro órgão de cultura a ser implantado nas dependências do Espaço Cultural - em 1983 - a Eeman chega a qualificar seus alunos em nível de segundo grau técnico em música.



Nas aulas abertas da Escola de Música Anthenor Navarro vão se apresentar bebês de seis meses de idade a crianças de nove anos



Fotos: Divulgação/ Funesc

CORAÇÃO GELADO

- De Pedro Anísio
- No Espaço Expositivo Alice Vinagre (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa)
- Abertura hoje, às 18h.
- Visitação até 21 de junho, diariamente, das 7h às 22h.
- Entrada franca

ARTE NUA E CRUA

- De Zé Pituca
- Na Galeria Archidy Picado (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa)
- Abertura hoje, às 19h.
- Visitação até 10 de julho. De seg. a sex., das 8h às 12h e das 13h às 17h; sab. e dom., das 10h às 16h.
- Entrada franca

Vitrine cultural

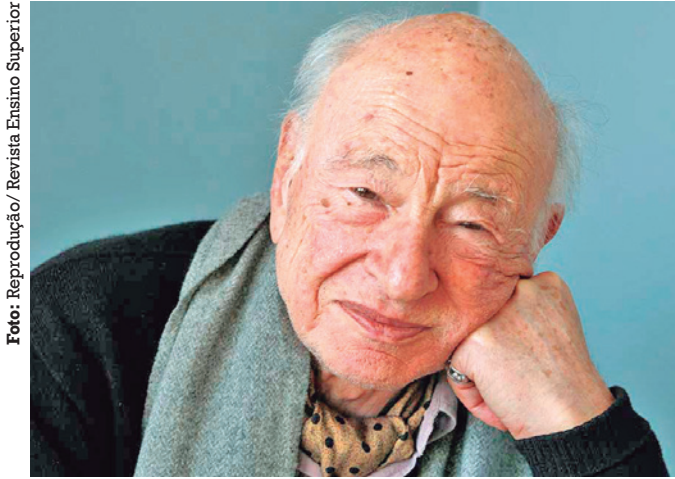


Foto: Reprodução/ Revista Ensino Superior

Morin retomou obra escrita em 1946 para lançá-la

Reflexões sobre a juventude aos 102 anos

O filósofo e sociólogo francês Edgar Morin publica esta semana, aos 102 anos, um romance de inspiração autobiográfica escrito em 1946. *L'Année à Perdu Son Printemps* ("o ano perdeu sua primavera") foi retomado pelo autor e, agora, chega ao público.

Salles e Fernanda: filme pelo mundo

O cineasta Walter Salles e a atriz Fernanda Montenegro, dupla de *Central do Brasil*, voltarão a trabalhar juntos em *Eu Ainda Estou Aqui*, drama na Ditadura Militar. Segundo o site *Deadline*, o filme foi adquirido pela Sony Classics e terá distribuição internacional.

Prêmio Máquina de Contos: vencedores

O Prêmio Literário Máquina de Contos anuncia os contos vencedores de sua quarta edição: "Anos de chumbo", de Guilherme Mangrich (Santa Catarina); "Ferida", de Raquel Setz (São Paulo); e "Antes da primeira chuva", de Waleks Rodrigues Santos (Tocantins).

QUINTO CONSTITUCIONAL

Lista sêxtupla do MPPB é definida

Cinco homens e uma mulher disputam vaga de desembargador; ao todo, 15 membros do órgão se inscreveram

■ Procurador Antônio Hortêncio encaminhou relação ao TJPB, que fará lista tríplice para o governador

O Conselho Superior do Ministério Público da Paraíba (MPPB) definiu, ontem, a lista sêxtupla para preenchimento de vaga de desembargador do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), decorrente do quinto constitucional e destinada ao órgão. A lista é formada por Francisco Seráphico Ferraz da Nóbrega Filho, que recebeu seis votos; Amadeus Lopes Pereira, Bertrand de Araújo Asfora, Carlos Romero Lauria Paulo Neto e João Geraldo Carneiro Barbosa, que obtiveram cinco votos cada um; e Vanina Nóbrega de Freitas Dias Feitosa, que teve quatro votos.

Ao todo, 15 membros do MPPB se inscreveram para concorrer à lista sêxtupla. Os nomes foram escolhidos pelo Conselho Superior do MPPB durante a quarta sessão extraordinária, realizada na sede do MPPB. A sessão foi presidida pelo procurador-geral de Justiça, Antônio Hortêncio Rocha Neto, e teve a participação dos procuradores Francisco Antônio de Sarmiento Vieira (corregedor-geral em exercício), Francisco Paula Ferreira Lavor, Kátia Rejane Lucena e Francisco Sagres, além do secretário-geral em exercício, Eduardo de Freitas Torres.

Representatividade

A promotora Vanina Nóbrega teve quatro votos,



Fotos: Divulgação/MPPB

Integrantes da lista sêxtupla, da esquerda para a direita: João Geraldo, Amadeus Lopes, Vanina Nóbrega, Francisco Seráphico, Bertrand Asfora, Carlos Romero

tendo empatado com o promotor Manoel Pereira de Alencar. O procurador-geral deu o voto de desempate à promotora Vanina Nóbrega justificando ser ela a mais antiga na carreira e, principalmente, pela representatividade de gênero. “É essencial ter uma mulher na lista pela questão da representatividade”, disse o PGJ.

Repercussão

O presidente da Associação Paraibana do Ministério Público, Leonardo Quintans, parabenizou o Conselho Superior pela escolha, destacando a representatividade dos nomes bem como a importância do momento para o crescimento institucional. O procurador-geral Antônio Hortêncio Rocha Neto encaminhou

a lista ao Tribunal de Justiça ainda ontem. Posteriormente, o pleno do TJPB formará uma lista tríplice e remeterá ao governador do Estado,

João Azevêdo, que escolherá o novo desembargador.

A regra do quinto constitucional está prevista na Constituição Federal (CF) e

na Lei Orgânica do Ministério Público (Lomp - Lei Complementar nº 95/2010), a qual garante 20% das vagas nos tribunais a integran-

tes que não sejam da magistratura, ou seja, a membros do Ministério Público e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Conheça os Integrantes da Lista Sêxtupla

■ **Amadeus Lopes Ferreira** é o 41º promotor de Justiça de João Pessoa, na área da fazenda pública e patrimônio público. Promotor convocado no cargo de 2º procurador com atuação na Câmara Criminal do TJPB. Ingressou na instituição em 28 de novembro de 1996.

■ **Bertrand de Araújo Asfora** é o 11º promotor de Justiça de Campina Grande, com atribuições na área criminal. Ingres-

sou no MPPB em 25 de setembro de 1995. Foi procurador-geral de Justiça em dois biênios (entre 2013 e 2017).

■ **Carlos Romero Lauria Paulo Neto** é o 43º promotor de Justiça de João Pessoa, com atribuições no meio ambiente e patrimônio social. Atualmente, ocupa o cargo de promotor-corregedor do MPPB. Ingressou na instituição em 2 de maio de 2000.

■ **Francisco Seráphico**

Ferraz da Nóbrega Filho é o 38º promotor de Justiça de João Pessoa, com atribuições no patrimônio público. Foi procurador-geral de Justiça entre 2017 e 2021. Ingressou no MPPB em 2 de junho de 2003. Hoje integra a Assessoria Técnica do PGJ.

■ **João Geraldo Carneiro Barbosa** é o 17º procurador de Justiça, com atribuições na área cível; membro titular da Junta Recursal do MP-Procon,

do Conselho Superior do Ministério Público e do Colégio de Procuradores. Ingressou no MPPB no dia 19 de junho de 1991.

■ **Vanina Nóbrega de Freitas Dias Feitosa** é a 26ª promotora de João Pessoa da área cível e família. Atualmente é promotora convocada no cargo de 9º procurador de Justiça com atuação na 1ª Câmara Cível do TJPB. Ingressou no MPPB em 18 de junho de 1991.

Justiça pede municipalização de trânsito

A Vara Única de Pocinhos determinou que o Município de Pocinhos proceda com a integração da edificação ao Sistema Nacional de Trânsito (SNT) e adote as providências necessárias à municipalização do trânsito em seu território. A decisão foi proferida pela juíza Carmen Helen Agra de Brito, a pedido do Ministério Público da Paraíba.

Segundo a promotora de Justiça Fabiana Alves Mueller, o MPPB iniciou uma discussão com a Prefeitura em razão do elevado número de mortes e de acidentes graves ocorridos no trânsito.

Na ocasião, a então gestora de Pocinhos e o então procurador municipal haviam se comprometido a enviar, em 15 dias, uma estimativa para a realização de estudos para viabilizar a municipali-

■ **Falta de Lei Municipal e fiscalização em Pocinhos põe a vida da população em risco**

zação e organização do trânsito local. “Todavia, até o momento, há quase um ano do dito encontro, nenhuma informação foi prestada”, explicou Mueller.

Perigo

Na ação, o MPPB argumenta que a inexistência de Lei Municipal organizando o trânsito de Pocinhos ocasiona agravamento da falta de fiscalização de eventual transporte clandestino

de passageiros e causa potencial perigo aos munícipes.

Alguns dos problemas apontados pelo MPPB são a existência de condutores e passageiros que não utilizam cinto de segurança; motoristas sem a devida habilitação; grande quantidade de veículos que trafegam de forma irregular (sem documentação e emplacamento); a falta de regulamentação de estacionamento e parada e o descumprimento das normas de trânsito.

Na decisão, juíza Carmen Helen Agra de Brito registrou que o Município não apresentou defesa e foi declarado revel.

Medidas determinadas

A sentença judicial também determina que o Município de Pocinhos elabore um Projeto de Lei para criar,

implementar e instalar o órgão municipal de trânsito. O Município também deverá regularizar, no prazo de 60 dias, as normas de circulação e proceder com a sinalização horizontal e vertical nas vias públicas da cidade; dos espaços adequados para operação de carga e descarga e proibidos ou permitidos parar e/ou estacionar. Além disso, deverá ainda delimitar as vagas reservadas a idosos e pessoas com deficiência física; revitalizar a pintura das vagas de estacionamento e das faixas de pedestres existentes na cidade; colocar barreiras com o objetivo de evitar manobras na contramão, bem como incluir a sinalização luminosa; reformar as calçadas; incluir radares limitadores de velocidade; e pavimentar as ruas em condições precárias.

Novo corregedor-geral toma posse hoje em JP

O novo corregedor-geral do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Francisco Antônio de Sarmiento Vieira, tomará posse, na tarde de hoje, em sessão solene do Colégio de Procuradores de Justiça (CPJ). A solenidade, que será presidida pelo procurador-geral Antônio Hortêncio Rocha Neto, acontecerá às 16h, no auditório da Procuradoria-Geral de Justiça, no Centro de João Pessoa. O evento será transmitido pelo canal do MPPB no Youtube.

“A posse no cargo de corregedor será um dos momentos mais especiais da minha carreira no Ministério Público. É uma responsabilidade imensa que abraçamos, contando sempre com o apoio de todos os membros e membras, servidores e servidoras da ins-

tituição, com quem procuraremos manter um respeitoso diálogo, sempre zelando pela ética e pela eficiência no cumprimento dos deveres institucionais”, destacou Antônio Sarmiento.

O novo corregedor-geral foi eleito por aclamação, sendo o atual subcorregedor e único inscrito na eleição, para o biênio 2024-2026, durante a 8ª sessão ordinária do CPJ, ocorrida em 27 de maio. Ele ingressou no Ministério Público em 1991 e, atualmente, é o 13º procurador de Justiça.

Natural de Sousa, Sarmiento iniciou sua carreira na Promotoria de Justiça de Aroeiras. Ao longo dos anos, foi promotor titular em São José de Piranhas, Cajazeiras, Guarabira, Campina Grande, Santa Rita, João Pessoa e Cabedelo.

ELEIÇÕES 2024

Federação insiste em apoio a Cícero

PCdoB e PV decidiram colaborar com campanha à reeleição na capital, mas PT ainda tenta candidatura própria

Filipe Cabral
filipemscabral@gmail.com

A presidente da Federação Brasil da Esperança na Paraíba (FE Brasil-PB), Gregória Benário, disse ontem que acredita na construção de um consenso entre o PCdoB, PV e PT em torno do apoio à reeleição de Cícero Lucena em João Pessoa. A declaração foi dada um dia após o PCdoB e o PV emitirem uma nota conjunta reafirmando o apoio de ambas as siglas ao atual prefeito da capital.

“Estou esperançosa de que a gente vai conseguir aqui na federação local resolver e chegar a um consenso neste aspecto. O próprio presidente estadual do PT [Jackson Macêdo] tem um entendimento de estarmos em aliança em torno da reeleição de Cícero. E eu tenho esperança, sim, de que vamos conseguir caminhar todos juntos no mesmo objetivo”, declarou a presidente da FE Brasil-PB.

Ao Jornal A União, Jack-

son Macêdo evitou comentar o impasse e se limitou a dizer que “a palavra final será da federação”.

Discussão nos bastidores

De acordo com Gregória, que também é presidente estadual do PCdoB, a federação local respeita os posicionamentos internos e a atuação democrática de cada partido, mas entende também que é preciso “chegar a um denominador comum na perspectiva de construção do campo progressista no estado da Paraíba”.

“Nós ainda não recebemos nem o nome que o PT pretende apresentar na federação para a candidatura majoritária. Essa indefinição pode nos prejudicar, inclusive, na definição da estratégia para as eleições proporcionais”, argumentou.

“A gente não pode brincar de fazer política. A gente não pode ainda pensar o que é que deve fazer. A gente já sabe o que deve fazer: é organizar a esquerda paraibana, organizar



Foto: Carlos Rodrigo

Cícero Lucena espera consenso entre PCdoB, PV e PT

de fato as defesas das políticas sociais. Nesse contexto, eu tenho certeza que a gente vai sair vitorioso”, concluiu a presidente da federação.

Caso não haja consenso no estado, a escolha fica para a ala nacional. Atualmente, a federação é presidida pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

A decisão sobre quem a FE

ça-feira (4), PCdoB e PV afirmaram que “o avanço da extrema direita na capital da Paraíba se mostra preocupante para as forças progressistas” e apontaram que “as eleições deste ano serão um divisor de águas para as eleições de 2026”. Diante deste quadro, os partidos defendem que a aliança em torno da reeleição de Cícero Lucena “fortalece a democracia” no município.

“O PCdoB e o PV de João Pessoa apoiam o governo de Cícero Lucena (Progressistas) desde o segundo turno das eleições de 2020. Um governo bem avaliado pela população e que traz avanços em áreas fundamentais, como é o caso da educação, que é base para o desenvolvimento de uma cidade”, pontua o documento.

Além de Gregória Benário, assinam a nota a presidente municipal do PCdoB, Rosiane Cruz, a presidente municipal do PV, Maristela Viana, e o presidente estadual do PV, Dênis Soares.



Foto: Divulgação/ALPB

“

Essa indefinição pode nos prejudicar, inclusive, na definição da estratégia para as eleições proporcionais

Gregória Benário

CÂMARA MUNICIPAL

Renato Martins entra com mandado de segurança para conquistar vaga

Renato Martins (Avante) impetrou, na última terça-feira (4), junto ao Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), um mandado de segurança para tomar posse como vereador na Câmara Municipal de João Pessoa. Ex-parlamentar, ele deseja assumir a vaga deixada pelo vereador Professor Gabriel, que morreu no dia 27 de maio, vítima de um acidente vascular cerebral (AVC) isquêmico.

Até o fechamento desta edição de A União, os documentos relativos ao processo não estavam disponíveis para visualização no site do TJPB. Porém, a página aponta que foram acionados como polos passivos da ação a própria CMJP e o presidente da Casa Legislativa, Dinho Dowsley.

Renato Martins disputa o posto na Câmara com Raíssa Lacerda. Na semana passada, Dinho Dowsley pediu que

o Tribunal Regional Eleitoral na Paraíba (TRE-PB) opine sobre quem tem direito à vaga. O documento, endereçado à presidente do órgão, a desembargadora Agamenilde Dias, já foi encaminhado para análise da Secretaria Judiciária da Corte.

Entenda o caso

O vereador Professor Gabriel concorreu nas eleições de 2020 pelo Avante, tendo ficado como primeiro suplente e assumindo a vaga de vereador com a saída de Tanilson Soares que se elegeu deputado estadual em 2022, pelo PSB. A segunda suplente do Avante, nas eleições de 2020 em João Pessoa, é a ex-vereadora Raíssa Lacerda, que desfilou-se do partido, junto com o Professor Gabriel, durante a janela partidária. Ambos migraram para o PSB.

O presidente do Avante na Paraíba e prefeito de Cabe-

delo, Vitor Hugo Castelliano, argumenta que a vaga de vereador deve permanecer com o partido e que a suplente de vereadora Raíssa Lacerda teria perdido a possibilidade de assumir a vaga com a saída do partido. Entre os suplentes do Avante, nas eleições de 2020, resta filiado à agremiação o também ex-vereador Renato Martins. No entanto, Martins também solicitou desfiliação ao Avante e retornou ao partido apenas com o surgimento da possibilidade de assumir a vaga de vereador até dezembro deste ano.

Para a defesa de Raíssa Lacerda, a vaga do Professor Gabriel deve ser assumida por ela, uma vez que há um entendimento no Supremo Tribunal Federal (STF) de que a ordem a ser seguida para a posse como vereador deve ser conforme a determinada pela Justiça Eleitoral no ato da diplomação.



Foto: Divulgação/ALPB

Texto do deputado Wilson Filho estabelece direitos, garantias e políticas públicas

PROJETO DE LEI

ALPB aprova criação do Estatuto da Pessoa com Fibromialgia

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, ontem, a criação do Estatuto da Pessoa com Fibromialgia no Estado da Paraíba. O Projeto de Lei (PL) nº 2.300/2024, de autoria do deputado Wilson Filho (Republicanos), estabelece direitos, garantias e políticas públicas específicas para as pessoas diagnosticadas com fibromialgia. Para o parlamentar, a aprovação da matéria representa um reconhecimento à condição da pessoa com fibromialgia e promove inclusão social, saúde e bem-estar.

“É crucial destacar que a fibromialgia não apenas causa sofrimento físico, mas também acarreta desafios emocionais, sociais e econômicos consideráveis para os pacientes e suas famílias. O Estatuto visa estabelecer

um conjunto abrangente de direitos, políticas públicas e medidas de apoio específicas para atender às necessidades das pessoas com fibromialgia”, afirmou.

O texto estipula como direitos fundamentais da pessoa com fibromialgia o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, desde o diagnóstico, passando pelo tratamento multidisciplinar até o acesso a medicamentos, assim como, a informação clara e atualizada sobre a doença.

Parkinson

Os parlamentares aprovaram também o PL nº 1.228/2023, proposto pelo deputado João Gonçalves, que cria a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Doença de Parkinson. A matéria impõe diretrizes

e objetivos para garantir o acesso integral e multiprofissional ao atendimento às pessoas diagnosticadas com essa condição de saúde.

Direitos

Norma prevê acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, desde o diagnóstico até a obtenção de informações claras e atualizadas sobre a doença



Foto: Roberto Guedes

Político do Avante disputa cadeira na Casa Legislativa com Raíssa Lacerda (PSB)

SAÚDE

Dois anos sem sarampo no Brasil

Vírus foi reintroduzido no território nacional em 2018 e o último caso registrado da doença foi em junho de 2022

Agência Gov

O Brasil completou, ontem, dois anos sem casos autóctones (com transmissão em território nacional) de sarampo. Dessa forma, está próximo de retomar a certificação de “país livre de sarampo”, após sair da condição de região endêmica no ano passado.

Em 2016, o Brasil já havia recebido o título de país livre da doença. Em 2018, no entanto, o intenso fluxo migratório de países vizinhos, associado às baixas coberturas vacinais em vários municípios, permitiu a reintrodução do vírus em território nacional. Desde 2019, o número de casos de sarampo está em queda: despendendo de 20.901 registros, no referido ano, a 41 casos, em 2022. O último caso foi confirmado em 5 junho de 2022, no Amapá.

No início de maio, o país recebeu a visita da Comissão Regional de Monitoramento e Re-verificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita na Região das Américas e do Secretariado da Organização Pan-

Americana da Saúde (Opas) com o objetivo de dar continuidade ao processo de recertificação do Brasil como livre da circulação de sarampo e com sustentabilidade da eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita (SRC).

Ainda neste ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o aumento de casos da doença na Europa como “alarmante”. Foram mais de 58 mil infecções pelo vírus em 41 países ao longo de 2023, um aumento em relação aos últimos três anos.

“Para que o Brasil possa continuar sem casos, é fundamental alcançar coberturas vacinais de, no mínimo, 95% de forma homogênea, visando à proteção da nossa população diante da possibilidade de ocorrência de casos importados do vírus e reduzindo, assim, o risco de introdução da doença. Além do que, garante a segurança até mesmo das pessoas que não podem se vacinar”, explica o diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti.

Ele destaca, ainda, a importância da continuidade da es-



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Tríplice viral protege contra sarampo, caxumba e rubéola

estratégia de microplanejamento que, em 2023, repassou R\$ 151 milhões para estados e municípios. O método, que é recomendado pela OMS, consiste em diversas atividades com foco na realidade local e em fortalecer e ampliar o acesso da população à vacinação, durante todo o ano.

Tríplice viral

A tríplice viral é uma das vacinas ofertadas no Calendário Nacional de Vacinação, cujo

esquema vacinal corresponde a duas doses para pessoas de 12 meses até 29 anos de idade, e uma dose para adultos de 30 a 59 anos. Esse imunizante protege contra o sarampo, a caxumba e a rubéola – três doenças altamente infecciosas que podem causar sequelas graves e foram responsáveis por epidemias no passado. A cobertura da primeira dose dessa vacina aumentou de 80,7%, em 2022, para 87% em 2023. Os dados de 2023 ainda são preliminares.

<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO POÇO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2024 - SRP</p> <p>Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na João Ferreira Alves, S/N - Centro - Riachão do Poço - PB, por meio do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando Aquisição de Medicamentos e Materiais Médicos, destinados a manutenção da secretaria de saúde municipal. Abertura da sessão pública: 10:15 horas do dia 21 de junho de 2024. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cprrpoco@gmail.com Edital: www.tce.pb.gov.br; https://www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.</p> <p align="right">Riachão do Poço - PB, 05 de junho de 2024</p> <p align="center">WILSON LOURENÇO DE BRITO Pregoeiro Oficial</p>	<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO POÇO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2024 - SRP</p> <p>Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na João Ferreira Alves, S/N - Centro - Riachão do Poço - PB, por meio do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando Aquisição de materiais de construção diversos, destinados a manutenção das secretarias municipais. Abertura da sessão pública: 11:15 horas do dia 21 de junho de 2024. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cprrpoco@gmail.com Edital: www.tce.pb.gov.br; https://www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.</p> <p align="right">Riachão do Poço - PB, 05 de junho de 2024</p> <p align="center">WILSON LOURENÇO DE BRITO Pregoeiro Oficial</p>
<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO AVISO DE PRETENSÃO CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº DV00007/2024</p> <p>A Prefeitura Municipal de Riacho de Santo Antônio manifesta o interesse em obter propostas adicionais de eventuais interessados na contratação direta, com base no Art. 75, inciso II, da Lei 14.133/21, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, que objetiva: LOCAÇÃO DE ESTRUTURA COM MONTAGEM E DESMONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS: SOM, GERADOR, PALCO, ILUMINAÇÃO PARA AS FESTIVIDADES DO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO-PB. O referido órgão de contratação estará recebendo as propostas a partir do dia 06/06/2024 às 08:00h até o dia 12 de Junho de 2024 às 08:00h, abertura fase de lances prevista para 12/06/2024 das 08h05min até 14h05min (Horário de Brasília/DF). O Interessado poderá obter o respectivo Termo de Referência com a especificação do objeto pretendido no Portal de Compras Públicas (https://www.portaldecompraspublicas.com.br/) ou por e-mail: pmrsa.licitacao@hotmail.com. A sessão pública será realizada através do Site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Recursos: previstos no ordenamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço Rua Valdeir Mineiro da Costa, S/N, Centro, Riacho de Santo Antônio-PB. Telefone: (083) 3641-1019.</p> <p align="right">Riacho de Santo Antônio - PB, 05 de Junho de 2024</p> <p align="center">HILDA LUCIA BARBOSA Agente de Contratação</p>	<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO INEXIGIBILIDADE Nº IN00007/2024</p> <p>Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a inexigibilidade de Licitação nº IN00007/2024, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO CANTOR FABIANO GUIMARÃES, EM PRAÇA PÚBLICA, NO DIA 15 DE JUNHO DE 2024, COM DURAÇÃO DE 02:00h, NO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO - PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00007/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: de 02:070 – SEC. DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER 02070.13.392.2011.2015 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES C/ CULTURA, FEST. E LAZER 3.9.90.39.00.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA – FONTE – 500. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Riacho de Santo Antônio E: CT Nº 00055/2024 - 04.06.24 - FG PRODUCOES E EVENTOS LTDA - R\$ 40.000,00.</p> <p align="right">Riacho de Santo Antônio - PB, 04 de Junho de 2024</p> <p align="center">MARCELO BARBOSA FERREIRA Pfeiteiro</p>
<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO EXTRATO DE CONTRATO</p> <p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DO CANTOR FABIANO GUIMARÃES, EM PRAÇA PÚBLICA, NO DIA 15 DE JUNHO DE 2024, COM DURAÇÃO DE 02:00h, NO MUNICÍPIO DE RIACHO DE SANTO ANTÔNIO - PB. FUNDAMENTO LEGAL: Inexigibilidade de Licitação nº IN00007/2024. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: de 02:070 – SEC. DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER 02070.13.392.2011.2015 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES C/ CULTURA, FEST. E LAZER 3.9.90.39.00.00 – OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS-PESSOA JURÍDICA – FONTE – 500. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2024. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Riacho de Santo Antônio E: CT Nº 00055/2024 - 04.06.24 - FG PRODUCOES E EVENTOS LTDA - R\$ 40.000,00.</p>	<p align="center">PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2024</p> <p>Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Professor Nestor Antunes de Oliveira, S/N - Centro - Santa Cruz - PB, por meio do site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: FORNECIMENTO PARCELADE DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL DE INFORMÁTICA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/PB. Abertura da sessão pública: 14:00 horas do dia 19 de Junho de 2024. Início da fase de lances: 14:01 horas do dia 19 de Junho de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no ordenamento vigente. Fundamento legal: Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (33) 981881693. E-mail: licitacao@cantacruz@gmail.com. Edital: http://www.santacruz.pb.gov.br/transparencia/licitacoes; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.</p> <p align="right">Santa Cruz - PB, 04 de Junho de 2024</p> <p align="center">MARIA GERLANE GERMANO Pregoeira Oficial</p>

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 00006/2023</p> <p>Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão Permanente de Licitação e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente à Tomada de Preços nº 00006/2023, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ/PB, CONFORME CR Nº 911901/2021/MIDR; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICO o seu objeto a: MACARIO PRE MOLDADOS - R\$ 1.400.778,16.</p> <p>Santa Cruz - PB, 04 de Junho de 2024</p> <p>PAULO CÉSAR FERREIRA BATISTA Prefeito</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00021/2024</p> <p>Torna público que fará realizar através da Pregoeira Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Professor Nestor Antunes de Oliveira, S/N - Centro - Santa Cruz - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO TIPO VAN, 16 LUGARES, ZERO QUILOMETRO, MEDIANTE CONVÊNIO Nº 242/2023, FIRMADO COM O GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA, PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ /PB. Abertura da sessão pública: 14:00 horas do dia 20 de Junho de 2024. Início da fase de lances: 14:01 horas do dia 20 de Junho de 2024. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (33) 981681893. E-mail: licitacoesantacruz@gmail.com. Edital: http://www.santacruz.pb.gov.br/transparencia/licitacoes; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.</p> <p>Santa Cruz - PB, 05 de Junho de 2024</p> <p>MARIA GERLANE GERMANO Pregoeira Oficial</p>
	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUÍZIA EXTRATO DE TERMO ADITIVO 03 AO CONTRATO Nº 00210/2023 TOMADA DE PREÇOS Nº 00004/2023</p> <p>CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTALUZIA-LA-PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67. CONTRATADA: MENDONÇA E SILVA CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES LTDA, CNPJ Nº 31.094.999/0001-09.</p> <p>OBJETO: Fica prorrogado por mais 180 (cento e oitenta) dias o Contrato Original, com vigência a partir de 29 de maio de 2024 a 25 de novembro de 2024, baseando-se na Cláusula Segunda - Do Prazo e no § 1º, inciso II, do artigo 57 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.</p> <p>DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Contrato de Repasse Nº 686570/2018/MCIDADES/CAIXA - 02.050 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS. 15.451.1004.1019 - Implantação, Ampliação ou Melhoria de pavimentação (asfáltica ou paralelepípedo). 23.695.1037.1026 - Implantação de Infraestrutura Turística. 27.812.1013.1030 - Implantação de Infraestrutura Esportiva. 27.813.1013.1031 - Construção de Uma Ciclovia. 27.812.1013.1033 - Construção de Pista para Caminhada. 15.122.2010.2046 - Manutenção das Atividades Administrativas da SESU. Elementos de Despesa: 4490.51 - 1.500.000 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.700.000 - Obras e Instalações.</p> <p>FUNDAMENTO: art. 57, § 1º, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.</p> <p>PRAZO DE VIGÊNCIA: 180 (cento e oitenta) dias, (29/05/2024 a 25/11/2024).</p> <p>DATA DO TERMO ADITIVO: 29 de maio de 2024.</p> <p>JOSÉ ALEXANDRE DE ARAÚJO Prefeito Constitucional</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUÍZIA EXTRATO DE CONTRATOS</p> <p>ORIGEM: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00014/2024</p> <p>CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTALUZIA-LA-PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.</p> <p>OBJETO: aquisição parcelada de material de construção para atender as necessidades das Secretarias mantidas pela Prefeitura Municipal de Santa Luzia/PB.</p> <p>CONTRATO Nº 00108/2024 - CONTRATADA: FLAVIO DE MEDEIROS NOBREGA MATERIAL DE CONSTRUCAO, CNPJ: 14.289.959/0001-01. VALOR GLOBAL: R\$ 402.356,65, vencendo nos seguintes itens: 1, 25, 30, 36, 68, 69, 71, 72, 73, 97, 150, 159, 162, 163, 164, 165, 169, 177, 178, 179, 180, 187, 188, 189, 190, 208, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 226, 227, 231, 245, 246, 254, 255, 258, 276, 284, 288, 341, 342, 361, 369, 378, 387, 389, 419, 423, 434, 439, 444, conforme proposta da vencedora anexa ao processo.</p> <p>CONTRATO Nº 00109/2024 - CONTRATADA: FR CONEXOS LTDA, CNPJ: 46.945.369/0001-78. VALOR GLOBAL: R\$ 9.445,15, vencendo nos seguintes itens: 75, 273, 274, 300, 305, 306, 312, 313, 314, 325, 329, 330, 339, conforme proposta da vencedora anexa ao processo.</p> <p>CONTRATO Nº 00110/2024 - CONTRATADA: HIDROPLAST INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ: 69.939.239/0001-28. VALOR GLOBAL: R\$ 15.623,10, vencendo no seguinte item 398, conforme proposta da vencedora anexa ao processo.</p> <p>CONTRATO Nº 00111/2024 - CONTRATADA: JOSE CIRILO DA SILVA JUNIOR LTDA, CNPJ: 24.504.894/0001-47. VALOR GLOBAL: R\$ 204.000,00, vencendo no seguinte item 420, conforme proposta da vencedora anexa ao processo.</p> <p>CONTRATO Nº 00112/2024 - CONTRATADA: LBS EPI & TREINAMENTOS LTDA, CNPJ: 05.383.07/0001-99. VALOR GLOBAL: R\$ 6.355,00, vencendo nos seguintes itens 59, 60, 64, conforme proposta da vencedora anexa ao processo.</p> <p>CONTRATO Nº 00113/2024 - CONTRATADA: MADEIREIRA ALVES CIA LTDA, CNPJ: 35.494.616/0001-40. VALOR GLOBAL: R\$ 329.801,70, vencendo nos seguintes itens 11, 20, 56, 58, 65, 70, 76, 175, 203, 248, 421, 425, 426, 427, 428, 431, conforme proposta da vencedora anexa ao processo.</p> <p>CONTRATO Nº 00114/2024 - CONTRATADA: RONALDO DANTAS COSTA, CNPJ: 03.091.852/0001-20. VALOR GLOBAL: R\$ 531.805,15, vencendo nos seguintes itens 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 57, 61, 62, 63, 66, 67, 68, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 212, 217, 221, 222, 223, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 249, 250, 251, 252, 253, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 275, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 301, 302, 303, 304, 307, 308, 309, 310, 311, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 326, 327, 328, 331, 332, 333</p>	

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA
EXTRATO DE TERMO ADITIVO 02
AO CONTRATO Nº 00209/2023
TOMADA DE PREÇOS Nº 00003/2023
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA - PB, CNPJ Nº 09.090.689/0001-67.
CONTRATADA: CONSTRUTORA BARBOSA E FERREIRA LTDA, CNPJ Nº 42.726.666/0001-71.
OBJETO: Fica prorrogado por mais 180 (cento e oitenta) dias o Contrato Original, com vigência a partir de 29 de maio de 2024 a 25 de novembro de 2024, baseado-se na Cláusula Segunda - Do Prazo e no § 1º, inciso II, do artigo 57 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 02.050 - Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. 27.813.1004.1021 - Construção de Praças, Parques e Jardins. 23.695.1037.1026 - Implantação de Infraestrutura Turística. 15.122.2010.2048 - Manutenção das Atividades Administrativas da SESU. Elementos de Despesa: 4490.51 - 1.500.000 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.700.000 - Obras e Instalações. 4490.51 - 1.720.000 - Obras e Instalações.
FUNDAMENTO: art. 57, § 1º, inciso II, da Lei nº 8.666/93 e alterações posteriores.
PRAZO DE VIGÊNCIA: 180 (cento e oitenta) dias, (29/05/2024 a 25/11/2024).
DATA DO TERMO ADITIVO: 29 de maio de 2024.
JOSÉ ALEXANDRE DE ARAÚJO
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS
EXTRATO DO CONTRATO
PREGÃO ELETRÔNICO 00014/2024
OBJETO: Aquisição de peças e acessórios para veículos das diversas secretarias e Fundos Municipais do município de São José de Espinharas/PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico Nº 00014/2024. DOTAÇÃO: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA, conforme contrato, VIGÊNCIA: 12 (doze) meses. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José de Espinharas e: ATENAS DISTRIBUIDORA DE PNEUMÁTICOS E TINTAS LTDA - CNPJ Nº 51.890.698/0001-07. CONTRATO Nº 91401/2024, VALOR: R\$ 111.400,59, JOSE RODRIGUES LACERDA NETO - CNPJ Nº 70.111.752/0001-05. CONTRATO Nº 91402/2024, VALOR: R\$ 30.614,00; TACIANO TONI SERAFIM TEIXEIRA - CNPJ Nº 11.228.215/0001-80, CONTRATO Nº 91403/2024, VALOR: R\$ 224.517,00. São José de Espinharas, 05 de Junho de 2024.
Antônio Gomes da Costa Netto
Prefeito

PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS
AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA E REPUBLICAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2024
O PREGOEIRO OFICIAL DESTE MUNICÍPIO, TORNA PÚBLICO PARA CONHECIMENTO DE TODOS OS INTERESSADOS, QUE A LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00006/2024, COM OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS, PARATEATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB, CUJA ABERTURA DA SESSÃO OCORREU EM 09/05/2024 ÀS 09H00MIN. FOI DECLARADA FRACASSADA, POR TODAS AS EMPRESAS PARTICIPANTES ESTAREM INABILITADAS. DIANTE DA AUSÊNCIA DE PARTICIPANTES HABILITADOS, FICA DESIGNADA NOVA DATA DE ABERTURA PARA O DIA 21/06/2024 ÀS 09H00MIN. EDITAL E INFORMAÇÕES: 07H ÀS 13H, DIAS ÚTEIS E/OU ANTES PELOS MEIOS VIRTUAIS DISPONÍVEIS: E-MAIL: CPLSAO-JOSEDEPIRANHAS@GMAIL.COM. E SITE: WWW.TCE.PB.GOV.BR.
SÃO JOSÉ DE PIRANHAS - PB, 05 DE JUNHO DE 2024.
Lukas Leite Tavares
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO Nº 00018/2024
O Prefeito Constitucional do Município de São José dos Ramos/PB, usando de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe a Lei Nº 10.520/2002, RESOLVE: ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Licitatório na modalidade PREGÃO Nº 00018/2024 – ELETRÔNICO, que tem como objeto o CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES PRONTAS, TIPO MARMITEX E SELF-SERVICE, CONFORME DEMANDA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS DIVERSAS SECRETARIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS, em favor das empresas: a) EXPRESS DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA – CNPJ: 26.156.923/0001-20. ITENS: 01, 02, 03, 06, 12, 26, 31, 32, 38, 41, 43, 45, 47, 53, 54, 60, 61 e 62. VALOR GLOBAL: R\$ 46.454,00 (quarenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais); b) ZAFRA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E PRODUTOS HOSPITALARES LTDA – CNPJ: 41.347.974/0001-23. ITENS: 52 e 77. VALOR GLOBAL: R\$ 7.280,00 (sete mil duzentos e oitenta reais). E: c) ATIVA MÉDICO CIRÚRGICA LTDA – CNPJ: 09.182.725/0001-12. ITENS: 67 e 75. VALOR GLOBAL: R\$ 14.400,00 (quatorze mil e quatrocentos reais). Ficando desde já os vencedores convocados para, no prazo máximo de 05 (cinco) dias contados da expedição deste aviso, proceder com a assinatura da ARP e do CONTRATO.
São José dos Ramos/PB, 05 de junho de 2024.
MATHEUS AMORIM MARANHÃO E SILVA
PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS
TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO Nº 00020/2024
O Prefeito Constitucional do Município de São José dos Ramos/PB, usando de suas atribuições legais e em conformidade com o que dispõe a Lei Nº 10.520/2002, RESOLVE: ADJUDICAR E HOMOLOGAR o Processo Licitatório na modalidade PREGÃO Nº 00020/2024 – ELETRÔNICO, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA SUPRIMENTO DE DEMANDA DAS SECRETARIAS DE SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO, em favor das empresas: a) MAXIMA A DE LIMA DANTAS – CNPJ: 04.439.799/0001-78. ITENS: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56. VALOR GLOBAL: R\$ 101.298,82 (cento e um mil, duzentos e noventa e oito reais e oitenta e cinco centavos). E: KANIA COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA – CNPJ: 41.836.567/0001-80. ITENS: 34, 35, 36 e 42. VALOR GLOBAL: R\$ 35.562,95 (trinta e seis mil, quinhentos e sessenta e dois reais e noventa e cinco centavos). Ficando desde já os vencedores convocados para, no prazo máximo de 05 (cinco) dias contados da expedição deste aviso, proceder com a assinatura da ARP e do CONTRATO.
São José dos Ramos/PB, 05 de junho de 2024.
MATHEUS AMORIM MARANHÃO E SILVA
PREFEITO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 13ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/2024
Nº Processo: 2.194/2024. Objeto: Registro de Preços objetivando a eventual aquisição de material de mercadoria para utilização em diversos setores do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região. Total de Itens Licitados: 36. Edital: 05/06/2024 das 07h00 às 17h00. Endereço: Av. Corálio Soares de Oliveira, s/n – Centro - João Pessoa (PB) ou <https://www.gov.br/compras>. Entrega das Propostas: a partir de 05/06/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/06/2024 às 10h00 (horário de Brasília/DF) no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Conforme edital.

João Pessoa/PB, 04 de junho de 2024
Ronaldo Vieira de Aragão
Pregoeiro

TENSÃO

Israel e Hezbollah trocam ataques

Com aumento das hostilidades, Netanyahu afirma que as Forças Armadas estão preparadas para restaurar segurança

Agência Estado

Israel e o Hezbollah estão se aproximando de uma guerra em grande escala após meses de escalada das hostilidades com o grupo militante libanês, aumentando a pressão sobre o governo de Israel para proteger sua fronteira norte.

O Hezbollah aumentou seus ataques com *drones* e foguetes, atingindo importantes instalações militares israelenses. Israel também intensificou os ataques, tendo como alvo as instalações do Hezbollah nas profundezas do Vale de Bekaa, no sul do Líbano, bem como os oficiais militares sênior do grupo.

Sem um cessar-fogo em Gaza e um acordo subsequente com o Hezbollah que atenda às exigências de Israel, as autoridades israelenses relataram ao Wall Street Journal que uma ofensiva é inevitável. Ontem, o primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, disse que Israel está preparado para tomar “medidas muito fortes” na fronteira com o Líbano.

O líder israelense promete

restaurar a segurança “de uma forma ou de outra”, depois que o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Herzl Halevi, disse: “Estamos nos aproximando de um ponto de decisão”. Ele disse que o Exército estava pronto e havia passado por treinamento “para passar para uma ofensiva”.

O ministro do Gabinete de Guerra israelense, Benny Gantz, em sua própria viagem ao norte, prometeu, ontem, que as hostilidades na fronteira seriam resolvidas até o fim do verão, seja por meio de um acordo diplomático ou de uma escalada militar.

O Hezbollah, um grupo militante e partido político do Líbano, apoiado pelo Irã, disse que não quer uma guerra total, mas também afirmou que está preparado para uma.

O vice-líder do Hezbollah, Naim Qassem, disse à Al Jazeera na última terça-feira (4): “nossa decisão é não ampliar o conflito”, mas acrescentou que “se isso nos for imposto, estamos prontos para isso”. O Hezbollah também disse que não haverá acordo antes de um cessar-fogo em Gaza.



Foto: IRNA/Fotos Públicas

Grupo paramilitar islâmico xiita intensificou os ataques com drones e foguetes contra instalações militares israelenses

INVESTIGAÇÕES EM ANDAMENTO

Homem é preso após atirar contra embaixada dos Estados Unidos em Beirute, no Líbano

Agência Estado

Soldados atiraram e prenderam um homem que atacou a embaixada dos Estados Unidos, em Beirute, no Líbano, ontem. Houve tiroteio e um segurança foi ferido. O ataque aconteceu em meio às tensões entre o Hezbollah e tropas israelenses, que fizeram milhares de pessoas se deslocarem pela fronteira do país, depois de anos de impasses políticos e de dificuldades econômicas.

De acordo com a mídia local, houve um tiroteio, que durou aproximadamente meia hora, com ao menos um homem armado. Um funcionário do posto de gasolina, que fica próximo da

região do conflito, Joe Abdo, disse que ouviu “cerca de 15 a 20 tiros” enquanto trabalhava. “Corremos aqui para ver o que estava acontecendo e de repente o Exército nos impediu de subir”.

Apesar das motivações do ataques não terem sido informadas pelas autoridades, jornais libaneses publicaram fotos que seriam do atirador ensanguentado usando um colete preto com as palavras “Estado Islâmico” escritas em árabe e as iniciais em inglês “I” e “S” (Islamic State).

Oficiais de Segurança e de Justiça disseram, sob condição de anonimato por não terem autorização para falar, que o homem armado pare-

cia ser um atacante solitário. Inicialmente, o atirador foi identificado pelo Exército libanês como um cidadão sírio, mas os agentes afirmaram que ele mora na cidade de Majdal Anjar, perto da Síria.

O Exército invadiu a cidade do atirador e Suweiri, município vizinho onde detiveram parentes do suspeito. Os soldados não encontraram outros atacantes ou evidências de uma possível célula extremista.

O suspeito foi baleado no estômago e na perna antes de ser capturado e levado para o hospital militar em Beirute, segundo os oficiais. Um porta-voz da embaixada dos EUA disse em comunicado que um guar-

da de segurança da embaixada ficou ferido no ataque.

“Com respeito à sua privacidade, não podemos dar mais informações, mas desejamos a ele uma recuperação completa”, disse o porta-voz, que falou sob condição de anonimato de acordo com os regulamentos das autoridades.

O primeiro-ministro iraquiano do Líbano, Najib Mikati, disse que foi informado depois de reuniões com o ministro da Defesa e o comandante do Exército que a segurança da embaixada voltou ao normal e que investigações sérias estão em andamento. O Exército libanês disse que implantou tropas ao redor da embaixada e imediações.

JAPÃO

Taxa de natalidade atinge mínima recorde em 2023

Agência Estado

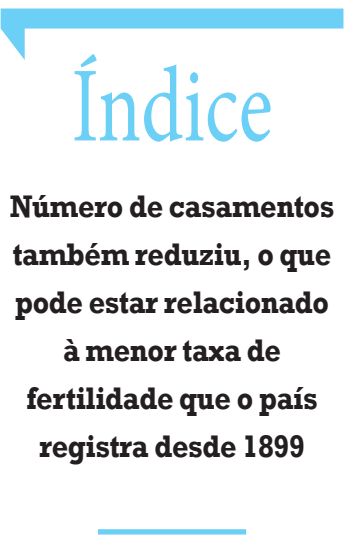
A taxa de natalidade no Japão atingiu mínima recorde pelo oitavo ano consecutivo em 2023, segundo dados divulgados ontem, pelo Ministério da Saúde. Uma autoridade descreveu o quadro como crítico e pediu um esforço oficial para reverter a tendência.

Segundo as estatísticas mais recentes, a taxa de fertilidade japonesa ficou em 1,2 no ano passado. Os 727.277 bebês nascidos no país em 2023 representam uma queda de 5,6% ante o ano anterior, o nível mais fraco desde o início da série histórica, em 1899.

Outros dados mostram que o número de casamentos caiu 6%, a 474.717, no ano passado, o que segundo autoridades é uma razão crucial para o recuo da taxa de natalidade. Na sociedade predominantemente tradicional japonesa, nascimentos fora do matrimônio são raros, com grande peso para valores familiares.

Secretário-chefe do gabinete, Yoshimasa Hayashi disse a repórteres que a situação é “crítica” e afirmou que os próximos seis anos, até 2030, serão “a última chance para possivelmente reverter a tendência”.

Segundo Hayashi, a instabilidade econômica, dificuldades de equilibrar o trabalho e a criação dos filhos e outros fatores complexos são as razões principais pelas quais os jovens têm dificuldade em decidir casar ou ter filhos.



Número de casamentos também reduziu, o que pode estar relacionado à menor taxa de fertilidade que o país registra desde 1899

Políticas

O Parlamento japonês também aprovou ontem uma revisão em leis para elevar o apoio financeiro a pais com crianças ou para aqueles que esperam bebês, bem como para ampliar o acesso a serviços de cuidado para as crianças e expandir benefícios da licença para os pais.

O governo destinou 5,3 trilhões de ienes (US\$ 34 bilhões) do orçamento de 2024 para essa finalidade e deve destinar 3,6 trilhões de ienes (US\$ 23 bilhões) em receita tributária anualmente ao longo dos próximos três anos.

Especialistas dizem que as medidas são em grande parte voltadas a casais que planejam ou já têm filhos, mas não lidam com o crescente número de jovens relutantes em casar.

A população japonesa, de mais de 125 milhões, deve recuar cerca de 30%, a 87 milhões, até 2070, com quatro em cada dez pessoas com 65 anos ou mais.

DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

EUA fazem exercício de bombardeio na Coreia

Agência Estado

Um bombardeiro B-1B de longo alcance dos Estados Unidos voou sobre a Península Coreana ontem para seu primeiro exercício de bombardeio guiado de precisão com a Coreia do Sul em sete anos, disseram militares sul-coreanos.

O exercício - visto como uma demonstração de força contra a Coreia do Norte - ocorre em um momento em que aumentam as tensões devido aos recentes lançamentos de balões de transporte de lixo pelo Norte em direção à Coreia do Sul e outras provocações.

O treinamento de ontem envolveu outras aeronaves (caças) avançadas dos Estados Unidos e da Coreia do Sul, bem como a aeronave B-1B, o segundo bombardeiro dos EUA

destacado temporariamente sobre a Península Coreana neste ano.

Treinamento militar reforça compromisso de segurança do país com a Coreia do Sul, após aumento da tensão com a Coreia do Norte

O exercício pretendia demonstrar o compromisso de segurança dos Estados Unidos com a Coreia do Sul e fortalecer a postura de defesa conjunta dos aliados, de acordo com o Ministério da Defesa sul-coreano.

ÁFRICA DO SUL

Ministro de Esportes é preso por corrupção

Agência Estado

O ministro de Esportes, Artes e Cultura da África do Sul, Zizi Kodwa, do partido Congresso Nacional Africano (ANC, na sigla em inglês), foi preso e compareceu ao tribunal ontem sob acusações de suborno, justo quando sua legenda estava em reuniões para discutir um caminho a seguir para o país após um impasse eleitoral. Kodwa é acusado de ter recebido subornos de cerca de US\$ 90 mil, segundo a polícia. Ele disse que pretende se declarar inocente.

Kodwa, 54, renunciou ao cargo de ministro após a aparição no tribunal, mas negou as acusações, de acordo com uma declaração do ministério. Ele é membro do Comitê de Trabalho Nacional interno do ANC, que se reuniu na ter-

ça-feira enquanto o partido discutia como poderia formar um governo após perder sua maioria de 30 anos em uma eleição na semana passada.

Zizi Kodwa nega acusação de ter recebido suborno, mas renuncia ao cargo

O ANC não deu nenhuma indicação de com qual outro partido ou partidos poderia fechar um acordo para governar, mas afirma que se reuniu com representantes de pelo menos outros cinco partidos, e as conversas estão em andamento.

Selic Fixado em 8 de maio de 2024 10,50%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial +0,23% R\$ 5,297	Euro € Comercial +0,17% R\$ 5,760	Libra £ Esterlina +0,37% R\$ 6,782	Inflação IPCA do IBGE (em %) Abril/2024 0,38 Março/2024 0,16 Fevereiro/2024 0,83 Janeiro/2024 0,42 Dezembro/2023 0,56	Ibovespa -0,32% 121.407 pts
--	---	--	--	---	--	--

NORDESTE ON

Empresários se reúnem em evento de inovação

Objetivo é apresentar potencial do ecossistema empreendedor da Paraíba

O Nordeste On (NEon), evento de inovação e empreendedorismo, será oficialmente aberto na manhã de hoje, no Centro de Convenções, em João Pessoa, e já começou a movimentar o ecossistema de inovação da Paraíba. O evento realizado pelo Sebrae-PB e pelo Governo do Estado é considerado um dos maiores do país na área, com mais de 100 horas de atividades.

O NEon vai contar com a participação de caravanas de pelo menos 15 estados de diferentes regiões do país, mais o Distrito Federal. Na Paraíba, também estão confirmadas caravanas de todas as regiões do estado.

Ao todo, serão 10 palcos espalhados por todo o evento, com destaque para realização de palestras e apresentação de painéis temáticos, gerando *networking* entre os participantes, assim como a possibilidade de negócios.

O espaço de economia criativa, que será dedicado à participação de empresas de vários segmentos, é também outro atrativo que o público poderá conferir, além da ampla programação cultural, que terá a participação da cantora paraibana Elba Ramalho.



Serão 10 palcos para realização de palestras e apresentação de painéis temáticos

Em sua segunda edição, o evento traz grandes nomes do mercado, como Lázaro Ramos, Diego Ribas, Silvio Meira e Gil Giardelli, além da participação de grandes empresas, como Boticário, Claro, Ambev, 3Corações e Faber-Castell.

Amanhã, dentro da programação geral do evento, acontece o Educa Nordeste (EducaNE), que vai apresentar as principais inovações e tendências da tecnologia educacional ao público da área, entre gestores escolares, empreendedores do setor e educadores.

Na arena EducaNE, estu-

dantes e educadores poderão participar de palestras, *workshops*, painéis e demonstrações de produtos inovadores, destinados a contribuir com a transformação do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, para os empreendedores da área de educação, será uma oportunidade para estabelecer *networking* e parcerias estratégicas.

Para os estudantes, além das diversas atividades espalhadas pelo NEon, com exposição de *startups* e oficinas, haverá ainda o Espaço Gamer, onde eles poderão conhecer, de ma-

neira lúdica, um pouco do universo do empreendedorismo.

“Vamos trazer *edtechs*, produtos e soluções para escolas, pessoas que vão tratar temas sobre inclusão, como educação convergente. A arena da educação vai permear a educação empreendedora com o olhar para a *gamificação*, robótica com recursos para o desenvolvimento do aluno para a inovação e a criatividade e para o empreendedorismo”, explica a gerente da Unidade de Educação Empreendedora do Sebrae-PB, Humara Medeiros.

TEMPO BOM

Vendas de capas e guarda-chuvas crescem no comércio do Centro de João Pessoa

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Com o aumento da ocorrência de chuvas em João Pessoa, um item passa a ser muito procurado no comércio local: o guarda-chuva. Nas proximidades do Parque Solon de Lucena, Centro da capital paraibana, é possível perceber o aumento das vendas e da oferta desse produto, que é comercializado em várias lojas e bancas de ambulantes. Os preços podem variar de R\$ 15 a R\$ 30, a depender do tamanho e da qualidade do guarda-chuva. Já as capas de chuva, outro item muito procurado, podem ser encontradas ao preço de R\$ 15.

Segundo a vendedora Maria das Neves, as vendas são melhores quando está chovendo, porque muita gente sai de casa com sol ou tempo nublado, não leva ou não tem um guarda-chuva, e acaba sendo surpreendido pela chuva no meio do caminho. “Quando está num dia chuvoso, o pessoal procura mais. Nesses dias, vendo na faixa de uns 12 guarda-chuvas,

porque tem muita concorrência também, nas lojas, na rua”, afirmou.

Ela também comenta que o guarda-chuva mais vendido é o de R\$ 20, que tem um tamanho médio: “Vende mais porque ele é maior, protege mais, e o preço não está caro, está bom mesmo”, destacou. Maria das Neves ainda explica que o guarda-chuva mais caro, que custa R\$ 30, tem aspas mais reforçadas, que oferecem maior durabilidade, e ela compra esse produto de um fornecedor de Recife, em Pernambuco, para revender em João Pessoa.

Outro vendedor, José Pequeno Júnior, que comercializa guarda-chuvas nas proximidades do Parque Solon de Lucena há cerca de quatro anos, fala que o item mais vendido na sua banca são os guarda-chuvas de R\$ 25, que também são maiores e mais resistentes, mas que outros itens também são muito procurados. “Tem também os automáticos, muito procurado para homem. E a capa de chuva, quando está chovendo bastante, vende bem. Esses de



Preços vão de R\$ 15 a R\$ 30, a depender do tamanho

R\$ 15 também, nos dias chuvosos vende mais”, afirmou.

José reforça que, além dos dias de chuva, outro fator que influencia no aumento das vendas é o período de pagamento de salário: “Quando não chove, as vendas aqui caem uns 30%. Quando chove, vende mais e, quando é no começo do mês, que o pessoal está recebendo, vende mais ainda”, destacou.

A atendente de caixa Valquíria da Silva estava no Centro de João Pessoa comprando um guarda-chuva para substituir o seu, que estava danifi-

cado, e falou que os preços no local estão acessíveis: “Estava com goteira [no antigo guarda-chuva], como diz minha filha. Estava me molhando toda. Vim comprar outro para não ficar na chuva, e o preço está bom, sim”, afirmou. A recepcionista Sônia Melo também estava comprando outro guarda-chuva porque o seu havia quebrado. Ela contou que esse é um produto que ela usa bastante: “Gostei do preço e uso muito na rua. Uso no sol também, quando não está chovendo, para me proteger do sol muito quente no rosto”, afirmou.

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

O desenvolvimento do fluxo turístico na Paraíba é reflexo de uma série de ações ligadas à atividade turística, dentre elas: maior oferta de voos, integração das entidades parceiras, a quantidade de empresas atendidas para oferecer um serviço de qualidade.

Os municípios atendidos estão distribuídos nas 13 regiões do Mapa da Regionalização do Turismo. Os Agentes de Roteiros Turísticos são consultores contratados pelo Sebrae-PB, com o objetivo de formatar novos roteiros criativos, contribuindo para ampliar a oferta turística da Paraíba, de forma equilibrada, sustentável e diversificada.

Há pouco tempo, os turistas que aqui chegavam não tinham muitas opções para escolher, mas hoje a oferta de produtos e experiências é bem significativa, competitiva e segmentada, de maneira que o turista encontre o lugar certo que deseja vivenciar.

Segundo o Ministério do Turismo (2008), a competitividade por ser compreendida como “a capacidade crescente de gerar negócios no turismo, de forma sustentável e proporcionar ao turista uma experiência positiva”.

A distribuição de rotas e roteiros nas diversas regiões paraibanas faz parte da gestão de destinos e contribui para o aumento de receitas provenientes do turismo, nos municípios. A imagem que os turistas têm de determinada localidade consiste na percepção de experiências pessoais, crenças e valores sobre algum lugar. Em outras palavras, trata-se do posicionamento do destino turístico e a sua importância para atrair turistas. O posicionamento é uma estratégia fundamental que atrai turistas para uma localidade ou região. Por isso é essencial que as campanhas promocionais sejam verdadeiras e, ao mesmo tempo, atrativas para despertar o interesse do turista.

Os eventos turísticos também são fomentadores e motivadores das viagens. Os festivais de música, de gastronomia, as festividades culturais tradicionais, os eventos de negócios, podem ser muito importantes para o posicionamento do destino turístico.

Podemos citar como exemplo de acontecimento que contribui para divulgar e promover destino turístico, Caminhos do Frio, no Brejo paraibano. Acontece desde 2006, de julho a setembro, durante 10 semanas, sendo uma semana em cada cidade, proporcionando mídia espontânea para a região durante esse período e ampliando a oferta de entretenimento, com uma enriquecedora programação cultural.

O Brejo paraibano já colhe os frutos de um bom posicionamento, o que resulta em criar uma imagem favorável para o mercado, além de selecionar naturalmente o perfil do turista, com a segmentação do turismo.

A região Vale dos Sertões paraibano também é um destino turístico que vem se qualificando para o turismo de aventura, com as atividades de cicloturismo e as trilhas de longo curso. Ainda em fase de sinalização, a região possui 450 km de trilhas, que passam por 10 municípios e cada um deles preservando a sua singularidade e a sua autenticidade. Nessa região também está localizado o primeiro parque nacional da Paraíba.

O Parque Nacional da Serra do Teixeira possui uma área de 61.095 hectares do bioma da Caatinga, com um excelente diferencial turístico, por ser um destino associado ao ecoturismo, envolvendo as dimensões geográficas, históricas, culturais, econômicas, sociais e ambientais, que poderá contribuir para uma melhor visibilidade do destino Paraíba, entre os top 10 da atratividade turística internacional.

A permanente diversificação das experiências faz os turistas desejarem conhecer cada vez mais a Paraíba, porque atende a praticamente todas as modalidades do turismo, considerando a sua ampla oferta cultural, gastronômica, religiosa, climática e geográfica. As rotas e roteiros turísticos se diferenciam a partir da governança, da inclusão social e da interação de diferentes atores e entidades, possibilitando uma grande rede de relacionamentos. O conceito de desenvolvimento sustentável do turismo também está presente no planejamento e na política do turismo, visando o direcionamento estratégico para a gestão desses territórios e dos seus recursos.

Por tudo isso é relevante considerar que o destino Paraíba apresenta experiências inovadoras, enriquecedoras e únicas, adequadas às tendências do turismo.

SÃO JOÃO NA REDE 2024

Shows vão a 12 cidades paraibanas

Ação itinerante é do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura e Associação Balaio, com início no sábado

A quinta edição do São João na Rede, ação itinerante do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura da Paraíba (Secult-PB) em parceria com a Associação Cultural Balaio Nordeste, começa neste sábado (8). O evento ocorre ao longo de 12 dias, entre 8 e 19 de junho, com shows diários sempre em um município paraibano diferente. O objetivo é preservar o forró enquanto expressão cultural e dar oportunidade para que mestras e mestres de cultura ligados ao ritmo tenham espaço para fazer circular a sua música.

O São João na Rede começa em Sapé e depois passa por Umbuzeiro, Serra da Raiz, Damião, Puxinanã, Assunção, Mãe D’água, São José de Princesa, São José de Caiana, Nazarezinho, Poço Dantas e Brejo dos Santos. Uma estrutura da Secult-PB vai percorrer esses municípios e a cada dia montar um espaço para a realização dos shows, que acontece sempre de forma gratuita para a população local.

Lançado em 2020, dentro de um projeto emergencial para dar suporte aos artistas ligados ao forró durante a pandemia de Covid-19,



Foto: Divulgação/Secom-PB

Objetivo é preservar o forró, como expressão cultural, para que as mestras e mestres ligados ao ritmo tenham espaço para a sua música

o projeto ocorre desde então sempre no mês de junho. Em 2022, aconteceu a primeira edição em formato híbrido e, desde o ano passado, o evento passou a ser totalmente presencial, privilegiando ainda mais o intercâmbio cultural e o contato da classe artística com o público.

“O São João na Rede é uma forma que é ao mesmo tempo simples e eficiente de

manter vivas as festas de São João nos pequenos municípios e dar espaço aos forrozeiros que fortalecem o ritmo ao longo dos anos. Não raro, identificamos artistas que têm uma caminhada de várias décadas com o forró, mas que andavam sem espaço nas grandes festas. Então, o que promovemos é um resgate do forró tradicional”, explica Pedro Santos, secretário

de Estado da Cultura da Paraíba.

Já Joana Alves, que é presidente-fundadora da Associação Cultural Balaio Nordeste e presidente do Fórum Nacional de Forró de Raiz, destaca o processo de salvaguarda do forró que é possível de se fortalecer com eventos como esse, ressaltando também a ideia de se afastar dos municípios que já realizam as gran-

des festas de São João e de dar centralidade a localidades menores. “É justamente isso o que me atraiu desde a primeira edição”, enfatiza.

Ela explica que isso é fruto de muita sensibilidade da gestão estadual, que olha para a cultura de uma forma geral e para o forró de forma mais específica com muito cuidado, com muita atenção aos artistas mais velhos. “Com o For-

ró na Rede, a gente está resgatando, levando de volta ao palco, mestras e mestres que estão na casa dos 70 ou 80 anos, que ainda tocam sanfona, mas que estavam há muito tempo afastados das apresentações musicais. Então, muitas vezes, nós devolvemos a dignidade a esses artistas”, completou.

A cada dia, acontecem entre duas e quatro apresentações, sempre privilegiando o forró pé de serra e expressões mais tradicionais do ritmo. Alguns artistas paraibanos mais conhecidos também foram convidados para as apresentações nos diferentes municípios paraibanos.



Confira a programação da 5ª edição do São João na Rede por meio do QR Code

NA PBTUR

Semana Oceânica vai lançar livro sobre turismo náutico

Com o apoio da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde), acontece no dia 10 de junho, às 9h20, no auditório da PBTur, o lançamento do livro “Naufrágios da Paraíba”. Essa iniciativa faz parte da Semana Oceânica, que ocorre de 8 a 16 de junho, com o objetivo principal de estabelecer um fórum de discussão aberta e colaborativa entre os municípios costeiros, o setor privado, organizações da sociedade civil e instituições acadêmicas em prol da preservação e uso sustentável dos recursos marinhos.

O tema do livro aborda as possibilidades e promove o Turismo de Naufrágio na Paraíba. Essa opção turística, baseada no mergulho para explorar embarcações naufragadas no litoral paraibano tem crescido significativamente. Além de proporcionar o conhecimento da fauna marinha, o turismo de naufrágio oferece a oportunidade de entrar em contato com parte da nossa história por meio desses objetos adormecidos no fundo do mar.

Ainda no dia 10, o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, também trará para o debate o tema “Paraíba: um oceano de oportunidades no turismo”, mostrando como potencializar o turismo de forma sustentável.

A Semana Oceânica congrega pessoas em torno da ciência, educação, turismo, esporte, cultura e empreendedorismo, todos com foco voltado para o mar. Durante o evento, diversas atividades serão realizadas para engajar a comunidade e promover uma conscientização mais profunda sobre os desafios e oportunidades relacionados aos ecossistemas marinhos.

No dia 12 de junho, a partir

das 13h30, na sede da PBTur, Marinez Eymael Garcia Scherer, coordenadora-geral do Gerenciamento Costeiro do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (MMA), explanará sobre Planejamento Espacial Marinho. A iniciativa contará com a presença de gestores municipais.

Segundo Karina Massei, representante do Grupo de Apoio à Mobilização da Década do Oceano na região Nordeste, o evento foi concebido com o propósito de aproximar a sociedade dos temas atuais e das ações em andamento. “Durante a semana, serão debatidos alguns assuntos, como a espécie invasora conhecida como peixe-leão, o branqueamento dos corais causado pela anomalia térmica resultante do aquecimento das águas, as implicações do turismo náutico na segurança e conservação do ambiente, e ainda, práticas esportivas que promovem o bem-estar e têm como base a compreensão dos ventos. É um momento de união e consciência em prol de uma Paraíba azul”, pontua.

Ferdinando Lucena, presidente da PBTur, destaca que a Semana Oceânica representa um esforço conjunto para fortalecer o vínculo entre as pessoas e o mar, reconhecendo-o não apenas como uma fonte de recursos, mas também como um elemento vital de nossa identidade cultural e ambiental. “O evento busca abrir diálogo para novas abordagens de turismo sustentável”, ressalta.

“Por meio da promoção da conscientização e da ação coletiva, este evento busca estimular transformações positivas que beneficiem tanto as gerações atuais quanto as futuras”, acrescenta Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico.

PARCERIA

Hospital Regional de Cajazeiras, no Sertão, disponibiliza musicoterapia para pacientes

O Hospital Regional de Cajazeiras Deputado José de Sousa Maciel, unidade do Governo do Estado, realizou, nessa segunda-feira (3), em parceria com os alunos do Centro Universitário Santa Maria, um momento de musicoterapia nas Clínicas Médicas Cirúrgicas e na Ala Pediátrica. A iniciativa foi programada com o intuito de humanizar a hospitalização e amenizar o período de internação para os pacientes e acompanhantes.

A iniciativa, coordenada pela equipe de Psicologia do hospital, cola-

bora com a recuperação e melhoria da saúde física e mental dos pacientes. De acordo com a coordenadora de Psicologia Hospitalar, Edna Thais, ações como essa serão realizadas frequentemente durante todo o ano, buscando oferecer acolhimento e apoio emocional aos usuários.

“Esta é uma ação importante realizada por uma equipe multiprofissional. Com ela, estamos oferecendo maior assistência aos pacientes da nossa unidade. A Psicologia vem somando nesse processo, visto que há

uma demanda extensa de idosos e crianças acometidas com doenças respiratórias, como bronquite e pneumonia, assim como pacientes vítimas de acidentes que apresentam abalos emocionais. Então, utilizando a musicoterapia, iremos ajudar com o tratamento”, ressaltou.

O Hospital Regional de Cajazeiras, que é referência para mais 14 cidades da região, realiza práticas inovadoras em busca do bem-estar e da saúde dos pacientes, contemplando atendimentos eletivos, de urgência, emergência e maternidade.

Com ela, estamos oferecendo maior assistência aos pacientes da nossa unidade. A Psicologia vem somando nesse processo

Edna Thais



Foto: Divulgação/Secom-PB

Iniciativa foi programada com o intuito de humanizar a hospitalização e amenizar o período de internação para os pacientes

INFRAÇÕES AMBIENTAIS

AGU cobra R\$ 1,1 bilhão de empresas

De 648 ações, apenas 32 pedem um total de R\$ 800 milhões dos responsáveis pelo desmatamento de 29,5 mil hectares

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) pretende cobrar um total de R\$ 1,1 bilhão de infratores ambientais. A iniciativa é decorrente do ingresso de 648 ações judiciais e, segundo a AGU, marca o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado ontem.

São 32 ações civis públicas cobrando R\$ 800 milhões de responsáveis pelo desmatamento de 29,5 mil hectares em três biomas. A maioria, 27 ações, é no bioma da Amazônia; depois vem o Cerrado, com três ações e duas no Pantanal.

“Em uma das ações civis públicas propostas pela AGU, por exemplo, é cobrado o valor de R\$ 153 milhões de duas empresas responsáveis pelo desmatamento de 6,7 mil hectares de Cerrado no município de Jaborandi,



Foto: Rafa Naddemeyer/Agência Brasil

Iniciativa da Controladoria Geral da União marca o Dia Mundial do Meio Ambiente

na Bahia. A infração foi descoberta em 2006 pelo Ibama, que interditou a área. No entanto, em 2007 foi verificado que o embargo não só estava sendo descumprido, uma vez que o local estava sen-

do preparado para plantio, como outra área, de 1,1 mil hectare, também havia sido desmatada pelas empresas”, informou a AGU em nota.

Ainda de acordo com a AGU, análise feita pelo

Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (Cenima) comprovou que as áreas continuam sendo exploradas e danificadas. Por conta disso, foram pedidas não só a con-

denação das empresas a pagar indenização pelo dano moral coletivo, como também a recuperar a vegetação do local, ressarcir o lucro obtido com a exploração ilícita da área e, em caráter liminar, o bloqueio de bens das infratoras e a proibição de que tenham acesso a linhas de crédito de instituições financeiras públicas, entre outras medidas.

A AGU também ingressou com 616 ações para cobrar R\$ 306 milhões em multas aplicadas a infratores pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A de maior valor envolve crédito de R\$ 101 milhões devido ao Ibama. A multa foi aplicada em 2012 a um infrator que destruiu, por meio de queimadas, mais de 5 mil

hectares da Floresta Amazônica no município de Altamira, no Paraná.

“O ajuizamento das ações contou com a participação de diversas unidades da AGU. Além da Pronaclima e das divisões de Cobrança Judicial e de Atuação Prioritária em Cobrança da Subprocuradoria-Geral Federal de Cobrança e Recuperação de Créditos, participaram da iniciativa as procuradorias-regionais federais e a Procuradoria Federal Especializada junto ao Ibama (PFE/Ibama), a Procuradoria Federal Especializada junto ao ICMBio (PFE/ICMBio), a Coordenação de Cobrança Extrajudicial da Subprocuradoria-Geral Federal de Cobrança e Recuperação de Créditos e advogados da União e procuradores federais integrantes do AGU Recupera”, disse a AGU.

CALAMIDADE GAÚCHA

Mais de 70 cidades do Rio Grande do Sul sofreram com inundações

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O maior desastre climático do Rio Grande do Sul, provocado por seguidos temporais nos meses de abril e maio, atingiu 298 dos 497 municípios gaúchos, em maior ou menor grau. Isso representa 60% das cidades do estado. Dessas, 73 tiveram ao menos 10% da área afetada por deslizamentos, enxurradas ou inundações.

Os dados fazem parte de um levantamento divulgado ontem pelo MapBiomias, iniciativa que envolve universidades, organizações não governamentais (ONGs) e empresas de tecnologia, e faz análise de dados por meio de imagens de satélites.

De acordo com o estudo, enxurradas, inundações e alagamentos atingiram 15.778 quilômetros quadrados (km²), o que significa 5,6% do território gaúcho (281.748 km²).

Foram analisadas de forma complementar imagens de satélite obtidas por sensores óticos, que não conseguem informações de alvos encobertos por nuvens, e de radar, que captam dados mesmo com presença de nuvens. Para definir a extensão das consequências do desastre, os

pesquisadores compararam as imagens recentes com arquivos de 2022.

Com as imagens sobrepostas, o estudo identificou 298 municípios com ao menos 1% do território afetado; 119 foram atingidos em 5%; 73 em 10% ou mais; e 34 em 20% ou mais.

Duas cidades tiveram mais da metade da área afetada, Nova Santa Rita (52,6%) e Esteio (50,1%). Charqueadas e Canoas completam a lista dos municípios mais atingidos, ambas com 49% do território afetado por enxurradas, deslizamentos ou alagamentos. A capital gaúcha, Porto Alegre, teve 22,6% da área atingida.

O estudo analisou também os efeitos dos temporais em áreas urbanizadas, e a conclusão aponta 5% de toda a área urbanizada do Rio Grande do Sul.

Dos 497 municípios, 158 ficaram com 1% ou mais da área urbanizada atingida; 47, com 5% ou mais; 22, com 10% ou mais; e seis, com 20% ou mais. Eldorado do Sul figura na pior situação, com 66,7% do território afetado por deslizamentos, enxurradas e inundações. Em Porto Alegre, a marca foi de 14,5% da área urbana.

O levantamento do MapBiomias fez análises levando

em consideração a cobertura e o uso da terra. As imagens revelam que a atividade agropecuária teve 1,012 milhão de hectares atingidos. Isso representa 64,2% do território usado pela atividade. Um hectare equivale a 10 mil metros quadrados (m²), ou seja, uma área com 100 m de comprimento por 100 m de largura.

O levantamento não tem elementos suficientes para apontar o tipo de cultivo ou se as áreas já haviam sido colhidas.

Números

De acordo com boletim da Defesa Civil do Rio Grande do Sul divulgado na manhã de ontem, o estado tem 572.781 pessoas desalojadas. Mais de 30,4 mil estão em abrigos. São consideradas desaparecidas 41 pessoas. O número de mortes é de 172.

O Lago Guaíba, que banha a Região Metropolitana de Porto Alegre, vem se mantendo abaixo da cota de inundação.

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura de Porto Alegre tende a subir nos próximos dias, e os volumes de chuva no decorrer do mês serão pouco expressivos.

MEIO AMBIENTE

Governo criou 638 mil quilômetros quadrados em reservas em 17 meses

Agência Gov

No Dia Internacional do Meio Ambiente, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, anunciaram a criação de duas novas Unidades de Conservação (UC); a Reserva de Vida Silvestre do Sauim-de-Coleira, no Amazonas, e o Monumento Natural das Cavernas de São Desidério na Bahia.

Juntas, as duas áreas representam 31,5 mil hectares, ou 315 mil quilômetros quadrados. Somadas às outras seis unidades de conservação criadas desde o início do atual governo, há 17 meses, são novos 638 mil quilômetros quadrados (63,8 mil hectares). Essas áreas sob proteção superam a dimensão do estado de Minas Gerais, que tem 587 mil km².

Outras medidas foram anunciadas pelo Governo Federal, entre decretos e projetos assinados pelo presidente Lula durante a cerimônia.

No encerramento da cerimônia, o presidente Lula voltou a defender que o patrimônio natural do Brasil deve receber mais infraestrutura turística, para que brasileiros e estrangeiros se sintam motivados a visitá-los. “Nós temos a coisa que é considerada a mais importante para a qualidade do ar que respiramos e manter o planeta sadio: nossas riquezas naturais. Entretanto, não temos uma política voltada ao turismo de nossas florestas e biomas”.

Nesse sentido, uma das medidas anunciadas ontem dialoga com o que defende o presidente. O decreto que altera a Lei de Gestão de Florestas Públicas vai facilitar intervenções na infraestrutura das unidades de conservação, por intermédio de outorgas para a iniciativa privada, e assim receber mais turistas.

Marina Silva destacou que o trabalho de seu ministério é quase todo realizado em parceria com os demais ministérios, assim como em diálogo com diferentes setores da sociedade. Como exemplo, citou que há 50 programas e ações que incorporam metas ambientais entre os 88 projetos ministeriais que constam do Plano Plurianual (PPA).

“Fazer política ambiental é sobretudo fazer política de parceria”, afirmou a ministra. “Não importa a ideologia, o governo [estadual], a gente pode estar junto se a gente tem uma visão de futuro”. Marina destacou que sua pasta está atenta à manutenção do desenvolvimento e da geração de renda, pontos que considera indissociáveis da política ambiental.

Sobre a previsão de novos eventos extremos causados pelas mudanças climáticas, como o que atingiu o Rio Grande do Sul, a ministra do Meio Ambiente defendeu a mudança da política. “Temos de sair da lógica do desastre para a lógica da gestão de riscos”. Marina defendeu que seja elaborado algo como um estatuto para as situações de crise, a servir de padrão para os três níveis de governo.

A remuneração das comunidades que vivem e preservam áreas protegidas é outra missão do ministério, segundo Marina. Ela destacou a criação do projeto de uso sustentável dos manguezais, onde vivem e trabalham aproximadamente três milhões de pessoas. O plano prevê apoio estatal para o uso comercial sustentável desses territórios. Ainda nesse ponto de cuidado com quem vive e preserva o ambiente, Marina citou a criação da Bolsa Verde, um valor de R\$ 600 mensais para famílias que vivem em territórios sob proteção.

Depois de citar que a

Tamanho

Essas áreas sob proteção superam a dimensão do estado de Minas Gerais, que tem 587 mil km²

redução média do desmatamento no Brasil foi de 50% no atual governo, Marina lembrou que o Cerrado é o bioma que corre atualmente o maior risco no país. “Não tem como continuar a destruição do Cerrado, sob pena de prejudicarmos as atividades econômicas”, disse. Mesmo assim, de acordo com a ministra, a redução do desmatamento no Cerrado foi de 12,9% durante os 16 meses da atual gestão.

“O maior ativo do Brasil é o clima equilibrado”, disse Marina, em referência a um argumento que, segundo ela, o presidente Lula tem usado por inspiração de diálogos que ambos mantêm. “Sem um clima equilibrado, o que vamos fazer com esta quantidade de terras férteis que temos?”, perguntou. Para ela, a ideia de que o maior patrimônio nacional era a capacidade de produzir produtos agropecuários tem mudado.

Assim como ela imaginava que a transição ecológica vai ser assimilada pelo restante do planeta. “Vamos, em diálogo com o mundo, fazer a transição para o fim dos combustíveis fósseis, com os países ricos à frente [do processo], e os países em desenvolvimento em seguida”.



Foto: Reprodução/Agência Brasil

Na capital Porto Alegre, a água inundou 22% da cidade, criando inúmeros problemas

PARAIBANO SUB-15

Mixto e VF4 iniciam a decisão do título

Jogo de ida acontece amanhã, a partir das 16h, no Almeidão, mas a volta ainda segue indefinida pela federação

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Mixto-PB e VF4 farão a final do Campeonato Paraibano Sub-15. A decisão será em partidas de ida e volta, a primeira acontece nesta sexta-feira (7), no Estádio Almeidão, às 16h. O segundo jogo ainda não tem data definida.

As duas equipes chegam para o confronto final após eliminarem, na fase anterior, o Treze, no caso do Mixto, e Íbis-PB, no caso do VF4. O torneio teve 35 clubes e iniciou no dia 16 de março. Os times foram divididos em oito grupos, de onde saíram os classificados para as oitavas de finais. Até as semifinais, 84 jogos foram realizados no

certame, com as duas partidas da decisão, serão 86 ao final da competição de base.

Mixto-PB

Marconi Silva, presidente do Mixto-PB, falou sobre o desempenho de sua equipe no Estadual Sub-15. Ele lamentou a perda de alguns atletas durante a competição: “É um trabalho que vem sendo planejado há nove meses, com garotos do Sertão da Paraíba e até de Pernambuco. A gente pôde selecionar os melhores para fazer essa campanha brilhante. Todo trabalho que é bem feito e planejado, gera resultado”, afirmou.

“A gente teve algumas perdas muito importantes. Por exemplo, o Alessandro

que foi para o América de Natal e, na semana passada, perdemos outro atleta, o João, para o Fortaleza. Dois grandes destaques da equipe, dois bons volantes. São duas perdas grandes que podem fazer falta e impactar na final da competição”, complementou o dirigente.

O Mixto-PB trouxe alguns atletas bem promissores para esta edição do Paraibano Sub-15. Cauê, um zagueiro clássico de boa saída de jogo, é muito elogiado por aqueles que o viram jogar. Tem também o lateral-direito Anderson, da cidade de Pombal; o goleiro Guilherme, que é de Cabedelo; e o meia Caíque, de apenas 13 anos, um dos destaques na semifinal diante do Treze.

Conforme o presidente do Mixto-PB, depois de che-

gar na decisão, só um pensamento ecoa dentro do clube: “Final é hora de sonhar com o título. É o que a gente sonha, é o que a gente quer e é o que a gente vai buscar. Não tem mais no que pensar. Agora, é lutar para levantar a taça. E nós vamos lutar até o último minuto. Não tem outra opção a não ser conquistar o título, apesar do adversário ser muito difícil”, ressaltou Marconi Silva.

VF4

O VF4 disputará o título estadual pela terceira vez seguida. Em 2022 e 2023, a equipe foi bicampeã do Paraibano Sub-15. Agora, nesta final, a expectativa é vencer novamente. O clube faz até aqui uma grande campanha, além de ainda não ter perdido, tem o melhor ata-

que e a melhor defesa do certame.

“Nosso time vai para esses jogos finais com muito respeito pela equipe adversária. Mas chegaremos com foco e determinação. O objetivo é brigar pelo tricampeonato até o último segundo. Espero com muita fé e ânimo que a gente repita o que vem fazendo durante a temporada nessas duas partidas que faltam”, destacou o técnico Diego Guedes.

O grande destaque do VF4 no torneio é Wesley Mbappé. O garoto esteve envolvido nos gols mais importantes da equipe, sendo um dos artilheiros da competição. Segundo o treinador, o seu grupo de atletas é formado por jovens obstinados e talentosos e chega muito forte e com muita expectativa de fazer bons jogos na decisão.

Os garotos do VF4 vêm brilhando no Campeonato Paraibano e começam a decidir o título amanhã contra o Mixto, no Almeidão



Foto: Adson Silva/VF4

BRASILEIRO

CBF define confrontos de mais cinco rodadas na Série D

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A Confederação Brasileira de Futebol desmembrou os jogos de mais cinco rodadas do Campeonato Brasileiro Série D. O torneio nacional conta com a participação do Treze e do Sousa. As equipes conheciam as datas e os horários das partidas que iriam acontecer até a rodada sete, última do primeiro turno. Agora, os confrontos da 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª já têm dia, hora e local definido.

Treze

O Galo da Borborema inicia o retorno no dia 13 (quinta-feira), diante do Potiguar-RN, às 20h, no Estádio Amigão. A

equipe do Rio Grande do Norte é o adversário do Treze na 7ª rodada. No domingo (9), os dois times se enfrentam na cidade de Assu-RN, no Estádio Edgarzão, às 17h.

O time de Campina Grande fará quatro dos sete jogos do segundo turno no Estádio Amigão. Atuará em casa contra o Potiguar, Atlético-CE, Maracanã-CE e Santa Cruz-RN, este que será o último adversário do Galo na primeira fase da Série D. A equipe de Waguinho Dias joga fora de casa contra América de Natal, Iguatu-CE e Sousa.

Após seis rodadas disputadas pelo Grupo A3, o Treze é o líder da chave. O clube somou até aqui 16 pontos, venceu

cinco partidas e empatou uma. Além disso, tem um aproveitamento de 88%. No próximo fim de semana, vai ao Rio Grande Norte em busca da quarta vitória longe de casa. Já conquistou triunfos contra o Santa Cruz-RN, Maracanã-CE e Atlético-CE.

Baixa do elenco

O zagueiro Rafael Castro deve deixar o Treze para disputar o Campeonato Brasileiro Série C pelo Remo-PA. Pelo Treze, o atleta de 27 anos fez 25 partidas, marcou dois gols e deu uma assistência. Em 2024, no Campeonato Paraibano atuou em 10 jogos, esteve presente em todos os jogos do Galo na fase de grupos da

Copa do Nordeste e também nos seis duelos realizados pela equipe na Série D do Brasileiro. O jogador será uma baixa importante para o restante da temporada.

Sousa

O Dinossauro do Sertão inicia o retorno da Série D no dia 12 (quarta-feira), contra o Maracanã-CE, no Estádio Marizão, às 20h. O time cearense é o próximo adversário do Sousa. No domingo (9), as equipes se enfrentam em Maracanaú-CE, às 15h, no Estádio Prefeito Almir Dutra, quando fecham a primeira volta do Grupo A3.

No 2º turno, o Sousa fará quatro jogos fora de casa, diante do Atlético-CE,

América de Natal, Potiguar-RN e Iguatu. No Marizão, a equipe do Sertão atuará contra o Maracanã-CE, Santa Cruz-RN e Treze.

Nesta edição do Campeonato Brasileiro, o time sousense marcou, até aqui, apenas cinco pontos. Em seis partidas, venceu uma, empatou duas e perdeu três. Na última derrota, diante do Atlético-CE em casa, o clube voltou a marcar mais de um gol em um mesmo jogo, algo que não acontecia desde o primeiro confronto da semifinal do Campeonato Paraibano no dia 31 de março. A vitória por 2 a 1 no Paraibano frente ao Treze havia sido a última partida em que balançou as redes duas vezes.



Foto: Daniel Vieira/Treze

O Treze é o grande destaque do Grupo A3 da Série D

INOVAÇÃO

Diego Ribas ministra palestra na capital

Ex-jogador do Flamengo é uma das atrações do Nordeste On, evento de empreendedorismo e sustentabilidade

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O ex-meio campista e capitão do Flamengo, Diego Ribas, será um dos palestrantes da programação do Nordeste On (NEon), evento de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade realizado pelo Sebrae/PB e Governo da Paraíba. A participação de Diego será às 14h, nesta sexta-feira, no Centro de Convenções, na cidade de João Pessoa, local de realização do evento.

Intitulada “Do risco à glória!”, a palestra a ser ministrada por ele abordará temas como coragem para enfrentar o risco, resiliência e superação, além de outras características profissionais que são associadas ao perfil de quem é liderança e pretende construir uma trajetória de sucesso.

“A expectativa para esse evento é a melhor possível. Acredito que estar reunindo ali mentes brilhantes que vão compartilhar experiências e

as pessoas que entrarem ali sairão definitivamente melhores, ainda mais prontas para inovarem, para enfrentar os riscos da caminhada que é empreender e sairão dali com mais conteúdos e ferramentas para solucionarem problemas”, afirmou Diego.

Com vasta experiência nos gramados nacionais e internacionais, o atual comentarista de futebol e palestrante pendurou as chuteiras ainda no final de 2022. Ele afirma que, entre os pontos a serem destacados em sua participação no evento, estará o tema liderança, algo em que ele é experiente, uma vez que o ex-capitão do Flamengo é considerado um dos principais líderes da equipe na conquista do bicampeonato da Copa Libertadores, além de dois Campeonatos Brasileiros e uma Copa do Brasil.

“Eu vou trazer o meu conteúdo, um deles vai ser sobre liderança, com certeza, porque eu acredito que lideran-

ça tem poder de transformar vidas, que transforma países e pode transformar o mundo, mas é preciso, não só estar num posto de liderança, mas também saber liderar. E eu acredito que, independente da área que atuamos, quando entendemos que a liderança é um posto de servidão e não de privilégio, passamos a ser mais eficientes naquilo que fazemos”, ponderou.

“É dessa forma que eu vou falar com as pessoas, compartilhando as experiências que vivi no esporte. Mas que pode levar para toda a vida. Disciplina, coragem para enfrentar riscos, uma boa gestão de equipe, saber escolher as pessoas certas, colocar as pessoas certas na função certa. São várias as funções de um líder, mas acima de tudo, um líder servidor, que, dessa forma, transforma vidas e ambientes”, completou Diego.

O gestor do Nordeste On (NEon), Luciano Holanda, aponta que os palestrantes

trarão conteúdos ricos e úteis na área de empreendedorismo para os participantes. “São 30 mil metros quadrados de espaço para que a gente possa receber o público e toda essa área estará repleta de atrações, perfazendo mais de 100 horas de conteúdo, que vai ser apresentado por palestrantes de renome nacional, internacional e destaque para figuras conhecidas. Diego Ribas vem falar sobre sua trajetória enquanto capitão do Flamengo, que foi sua última experiência dentro de campo e dialogar sobre o seu perfil de liderança e empreendedor que é também”, disse.

Os interessados podem realizar a inscrição, bem como consultar mais informações sobre a programação do evento, que inicia hoje, no site <https://nordesteon.com>. O Ingresso válido para os dois dias custa R\$ 40,00, e o Social pode ser adquirido por R\$ 20,00, mais 1kg de alimento não perecível.

Cardoso Filho

josecardosofilho@gmail.com

‘Ceras’ no futebol causam irritações

Já estão ficando chatas as famosas ceras, paralisações sem motivos ou até mesmo as ‘contusões’ inventadas pelos goleiros durante as partidas de futebol com o objetivo de ganhar tempo. E tudo isso e muito mais com a convivência dos árbitros. Uma partida de futebol tem dois tempos de 45 minutos e com os acréscimos podem chegar, numa média de 49 a 51 minutos cada, por conta de algumas paradas, quando o árbitro vai verificar lances no VAR o tempo total de uma partida pode ultrapassar os 110 minutos.

A Comissão de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol-CBF é conivente com esses métodos viciados aplicados pelos jogadores. Uma das medidas a serem adotadas, acredito, é a implantação da técnica utilizada no jogo de futsal, onde cobranças de faltas, de laterais ou paralisações por contusões o cronômetro é parado, portanto, os atletas não aplicam a famosa e irritante cera.

Todos os demais esportes, se não me engano, também utilizam a mesma técnica, o árbitro trava o cronômetro e somente após solucionado o problema daquele momento, a partida é retomada.

As cenas irritantes do futebol são praticadas, principalmente, quando a equipe está vencendo. Na cobrança de uma falta próxima a área adversária, na cobrança de escanteio os jogadores do time que está ganhando começam o empurrar-empurra dentro da área, chama a atenção do árbitro e o reinício da partida demora, no mínimo dois minutos, que não são contabilizados no acréscimo ao final do tempo normal.

As paralisações para as substituições são outro ponto irritante. O futebol passou um tempo paralisado, como a prática de todas as atividades esportivas no mundo, por causa da pandemia e, no retorno, a quantidade de trocas de jogadores foi aumentada de três para cinco por cada equipe. Cada substituição demora, no mínimo, um minuto e meio e isso não é acrescentado após o tempo normal.

Outra aberração nos estádios é praticada pelos gandulas. Se a equipe mandante — responsável pela indicação desses trabalhadores — estiver perdendo, eles repõem com rapidez a bola, ao contrário, se seu time estiver ganhando, retardam a devolução da bola e, em muitos casos, desaparecem as bolas e os ‘profissionais’ responsáveis pela devolução da pelota deixam os locais de trabalho.

Atrasos também acontecem quando o jogador sabe que vai ser substituído, cai, aguarda o atendimento e deixa o campo de jogo na maca. Alguns árbitros desconfiam da ‘cera’ e aplicam o cartão amarelo. Essa prática também acontece com os goleiros que, para retardar o jogo, em qualquer lance, desde que seu time esteja vencendo, cai, coloca a mão em qualquer parte do corpo, pede atendimento, mas não sofre qualquer tipo de punição.

A Comissão de Arbitragem da CBF poderia impor algumas normas para frear essas práticas que irritam jogadores da equipe que está sendo prejudicada, como também os torcedores, tais como: na cobrança de uma infração ou escanteio deveria advertir os jogadores por conta do famoso agarra-agarra com a aplicação do cartão amarelo. O árbitro poderia marcar pênalti, se necessário; aplicar o cartão amarelo quando o jogador, geralmente, do time que esta vencendo, cair para ganhar tempo; cartão amarelo para o goleiro por tentar retardar a partida. Seriam medidas simples.

Nos tempos das famosas peladas, as equipes, vencendo ou perdendo, continuavam o jogo sem praticar as famosas ‘ceras’. Lembro das partidas que o time do Jornal **A União** jogava no campo do Sesi. Os jogos começavam, mas não tinham hora para terminar e depois os ‘jogadores’ iam para um bar tomar aquela gelada e comentar a partida. Hoje, ainda acontecem esses jogos, que concentram antigos atletas nos famosos campos society, pois os campos de terra batida, praticamente não existem mais.



Foto: Arquivo pessoal

Diego Ribas vai falar muito sobre liderança que pode transformar vidas e de coragem para enfrentar risco, resiliência e superação durante o evento no Centro de Convenções, em João Pessoa

FUTEBOL FEMININO

Arthur Elias avalia o último amistoso da seleção antes dos Jogos Olímpicos de Paris

A Seleção Brasileira encerrou os testes para as Olimpíadas com uma vitória por 4 a 0 sobre a Jamaica, na última terça-feira. Após a partida histórica na Arena Fonte Nova, em Salvador, na Bahia, com mais de 31 mil torcedores presentes, Arthur Elias e Gabi Portilho falaram sobre o desempenho da equipe.

“Hoje foi um dia importante. Tiveram alguns momentos em que não nos portamos muito bem no jogo e isso é importante para fazer algumas correções para ter um nível alto. Mas fiquei muito satisfeito por todo o processo, agradeço a todas as jogadoras que passaram por aqui, e agora a gente vai tomar a decisão para os Jogos Olímpicos”, falou o treinador.

“Acredito que fiz um bom jogo dentro do que o Arthur pediu, consegui usar bem a profundidade. Poderíamos ter feito mais gols, tivemos essa oportunidade, mas fico feliz pela partida de hoje”, disse a jogadora. Gabi Portilho aproveitou a oportunidade para falar sobre a festa que

a torcida fez nas duas partidas, tanto em Pernambuco como na Bahia.

“Todo mundo torceu, o tempo inteiro incentivando. A gente tem que levar essa energia sempre, em todas as competições, porque os torcedores nos contagiam o tempo inteiro, eles nos empurram, eles nos incendeiam. Cada vez mais precisamos conquistar a confiança dos torcedores para que eles possam acreditar e fazer parte de tudo isso”.

A camisa 18 ainda comentou sobre como se sente por hoje ser inspiração para diversas crianças que sonham em ser jogadoras de futebol.

“Estou extremamente feliz por hoje estar fazendo parte disso e ver quantas crianças se inspiram, acompanham e hoje podem ter seus ídolos, porque quando eu era menor o futebol feminino não era tão falado e hoje tem muitas atletas. Tudo que a gente faz tem que ser exemplo pra elas, porque isso aqui é um caminho que a gente está abrindo para que as no-

vas gerações possam desfrutar desse momento tão importante.” O calor da torcida também não passou em branco para Arthur Elias, que afirmou ter passado por um dos momentos mais emocionantes de sua carreira. “A energia

foi fantástica, a atmosfera fantástica, para mim foi o hino nacional mais emocionante em que eu já estive presente como treinador, por todo o contexto, por ser aqui, uma cidade, em um estado tão importante para o nosso país”.



Foto: Livia Villas Boas/CBF

Jogadoras comemoram gol na vitória sobre a Jamaica

LIBERTADORES

Grêmio antecipa a vaga nas oitavas

Internacional ainda segue na briga pelo playoff da Sul-Americana, e a decisão ficou para o próximo sábado

Agência Estado

Grêmio e Internacional venceram seus respectivos confrontos na Libertadores e na Sul-Americana, mas somente o Tricolor garantiu sua classificação para a próxima fase do torneio continental. A vitória sobre o Huachipato embolou a classificação do Grupo C, mas garantiu o time de Renato Portaluppi nas oitavas de final da Libertadores. Com o resultado atual, o Grêmio é segundo do grupo e não pode ser mais alcançado

A equipe, no entanto, ainda pode superar o Estudiantes - lanterna do grupo - e se classificar em primeiro. Caso vença a partida, o Grêmio enfrentará o Peñarol, do Uruguai, e o Fluminense enfrentará o segundo colocado do Grupo C, o The Strongest. Caso o Grêmio empate ou perca, o adversário da equipe gaúcha será o Fluminense. Nos demais confrontos da competição, o Palmeiras terá pela frente o Botafogo, com quem protagonizou a disputa pelo título do Brasileirão em 2023. Já o São Paulo desafia o

Nacional de Montevideu. O Flamengo pega o Bolívar e o Atlético-MG o San Lorenzo. Já a vitória do Internacional na Sul-Americana sobre o Real Tomayapo deu fôlego ao time de Eduardo Coudet, mas a equipe colorada ainda depende de um empate ou de uma vitória no próximo jogo para avançar de fase. Com oito pontos, o Internacional alcançou o Delfin, do Equador, e está em terceiro lugar do Grupo C. Apesar de ter a mesma quantidade de pontos do rival, o time gaúcho perde no saldo de

gols e deverá ganhar do próprio Delfin no próximo sábado, dia 8, para se classificar para os playoffs do torneio. Antes das oitavas de finais, o campeonato realiza uma repescagem. Nela, o melhor segundo colocado da Sul-Americana enfrenta o pior terceiro colocado da Libertadores, e assim por diante. Corinthians, Fortaleza e Cruzeiro avançaram direto às oitavas, enquanto Athletico-PR, Cuiabá e Red Bull Bragantino foram vice-líderes nas chaves e ainda precisam encarar o playoff.

Curtas

Hulk tem lesão confirmada e vai desfalar o Atlético-MG

O torcedor do Atlético-MG recebeu uma notícia ruim nessa terça-feira. Nas redes sociais, o clube comunicou que o atacante sofreu uma lesão muscular na coxa esquerda. Com isso, o atleta perderá os próximos compromissos do time no Brasileirão. “O atacante Hulk teve constatada uma lesão na região posterior da coxa esquerda. O atleta já iniciou o trabalho na fisioterapia. Desejamos ao nosso super-herói uma boa recuperação”, diz o comunicado. O Atlético-MG, no entanto, não divulgou o grau da lesão e nem o período de recuperação até que Hulk possa voltar aos gramados. A expectativa é que retorne antes mesmo dos duelos das oitavas de final da Copa Libertadores. O time mineiro enfrenta o San Lorenzo-ARG em agosto. Titular absoluto e capitão do Atlético-MG, Hulk tem 22 partidas nesta temporada, com nove gols e seis assistências. Sem poder contar com o camisa 7, o técnico Gabriel Milito deve escolher o chileno Eduardo Vargas como novo companheiro de Paulinho no ataque. O Atlético-MG volta a campo apenas no próximo dia 11, contra o Red Bull Bragantino, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista, pela oitava rodada do Brasileirão.



Hulk marcou o gol contra o Bahia, mas saiu lesionado

Conmebol multa o Flamengo em R\$ 52 mil

Agência Estado

A Conmebol multou o Flamengo em 10 mil dólares, aproximadamente R\$ 52 mil, pelo estouro de 34 bombas nas arquibancadas do setor Norte do Maracanã durante a vitória sobre o Bolívar por 4 a 0, pela quinta rodada da Copa Libertadores. O time rubro-negro foi enquadrado no artigo 12.2 C do código disciplinar, que proíbe o uso de qualquer tipo de artefato, a exemplo de sinalizado-

res, objetos pirotécnicos, dentre outros. “Antes do início do protocolo de saída das delegações para o campo de jogo (entre os minutos -10 e -5) os torcedores da equipe local localizados no setor da galeria norte do estádio ativaram cinco bombas sonoras. Isto se repetiu no protocolo de saída com quatro ativações dos mesmos elementos, bem como nos minutos 2, 38, 39, 42, 44+1, 55, 58, 80 e 90+2, fazendo um total de 34 detonações. Todas essas

ativações foram realizadas no setor galeria norte do estádio”, disse o relato feito pelo oficial de segurança do jogo. O Flamengo pode, nos próximos dias, pegar uma punição mais severa da Conmebol, pois também foi enquadrado no artigo 27, sobre reincidência. O clube rubro-negro será julgado por novas infrações ocorridas durante a vitória sobre o Millonarios-COL por 3 a 0, pela sexta rodada. As punições, porém, não atrapalham o bom

momento do Flamengo na competição. O time rubro-negro lidera o Brasileirão e também carimbou a vaga nas oitavas de final da Libertadores. A classificação veio com o segundo lugar do Grupo E, atrás apenas do Bolívar. O sorteio, inclusive, colocou os times novamente frente a frente nas oitavas de final. As partidas acontecerão em agosto, com o primeiro jogo no Maracanã e a decisão para a Bolívia.



Na vitória de 4 a 0 sobre o Bolívar, a torcida estourou 34 bombas nas arquibancadas, infringindo regras da competição

BIOLOGIA EVOLUTIVA

Qual é o futuro da espécie humana?

Chega ao Brasil o livro ‘Uma História (Muito) Curta da Vida na Terra’, obra do editor da revista científica ‘Nature’

Julia Queiroz
Agência Estado

Qual é o futuro da espécie humana na Terra? E qual será o legado que deixaremos? Essas são algumas das perguntas que o paleontólogo, biólogo e escritor britânico Henry Gee, há 30 anos editor da revista científica *Nature*, responde no livro *Uma História (Muito) Curta da Vida na Terra*. A obra chega ao Brasil neste mês pela editora Fósforo, com tradução de Gilberto Stam.

Gee, com décadas de experiência e autoridade em biologia evolutiva e à frente de uma das mais prestigiadas publicações acadêmicas do mundo, parte do princípio de que é preciso olhar o passado para entender o presente e, então, pensar o futuro. Não é possível compreender o atual estado do planeta e da sociedade sem passar por anos — 4,6 bilhões deles, para ser exato — de vida na Terra.

Em apenas 12 capítulos (além de linhas do tempo, epílogo, sugestões de leitura, notas e um índice remissivo), o autor percorre essa evolução, passando pelos primeiros seres vivos, o surgimento da coluna vertebral, o período jurássico e a extinção dos dinossauros, o aparecimento dos mamíferos e, eventualmente, dos humanos e do mundo moderno.

Em diversos momentos da obra, Gee também exemplifica como as mudanças evolutivas estão diretamente relacionadas com a construção da sociedade. Em trecho publicado pelo *Estadão*, retirado do capítulo *O fim da Pré-História*, ele explica como a menopausa foi uma inovação evolutiva que resultou na maior longevidade da espécie humana e na criação de

um novo grupo da sociedade homínida: os idosos.

Sobre o autor

Além de paleontólogo, escritor e editor da *Nature*, Henry Gee é crítico literário, consultor da BBC e músico.

Foi professor na Universidade da Califórnia, em Los Angeles (EUA), formou-se na Universidade de Leeds e na Universidade de Cambridge e ainda foi vice-presidente da Linnean Society of London.

Sua pesquisa de doutorado investigou a evolução do biscoito na Grã-Bretanha na Idade

de do Gelo. Gee tem viajado pelo mundo apresentando palestras sobre os mistérios da biologia.

Paleontólogo, biólogo e escritor britânico Henry Gee parte do princípio de que é preciso olhar o passado para entender o presente e, então, pensar o futuro



Foto: Reprodução/DR/Jornal Público



Imagem: Divulgação/Editora Fósforo

Xico Nóbrega

xnobrega1@gmail.com | Colaborador

Luiz Ramalho & Luiz Gonzaga

Luiz Ramalho (1931-1981) nasceu em Bonito de Santa Fé, na Paraíba. Compositor, instrumentista, letrista e produtor musical. A memória do menino fora marcada pelas vivências familiares corriqueiras no Sertão nordestino nos tempos de inverno e verão, no sítio onde viveu banhado pelo Rio Piranhas. Luiz Gonzaga gravou seis obras da autoria e coautoria do paraibano: “Facilita”, “Retrato de Um Forró”, “Daquele Jeito”, “São João nas Capitá”, “Roendo Unha”, “O Mangangá”.

Matriculado no Liceu Paraibano, em João Pessoa, Luiz Ramalho passou a morar na Casa do Estudante. Posteriormente, ingressou no curso da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Formado advogado, assumiu a chefia o Instituto Nacional de Pesos e Medidas, no Governo de João Agripino (1961-1966). Prestou, ainda, relevantes serviços à Legião Brasileira de Assistência.

Luiz Alves Nunes evoca a sua amizade e a verve criativa do compositor (A União, 2005): “Fosse onde fosse, nas rodas de violão, formávamos o trio da amizade. De tudo que o Ramalho produzia, tomávamos conhecimento em absoluta primeira mão. Quantas e quantas vezes o acompanhamos à residência de Bolívar Duarte, ouvindo-o ao piano, vê-lo passar para a partitura letra e música da obra poética recém-produzida. (...) Ramalho, em menos de 10 anos de diletante atividade musical, deixou um invejável acervo. Digno de nota. Não há exagero em dizer que Luiz começou consagrado”.

Em 1973, veio a sua primeira composição na voz de Luiz Gonzaga, “Facilita”, no disco *Luiz Gonzaga*, de 1973, pela gravadora Odeon, satirizando a moda de minissaia chegando ao Sertão, com a moça justificando as vantagens do traje sumário, como dançar gafieira, mandar para a lavadeira, subir em caminhão, mas sem convencer a mãe e o namorado: “Cumade Joana sempre reclamou / Da minissaia que a fia tem / O namorado se invocou também / E certo dia pra ela falou / Tua saia, Bastiana, termina muito cedo / Tua blusa, Bastiana, começa muito tarde...”.

A primeira composição da dupla Luiz Gonzaga e Luiz Ramalho dá título a outro disco dele, ainda lançado pela Odeon, o *Daquele Jeito...* (1974): “Eu não sabia que a Maria me amava / Eu nunca notei, eu nunca notei / Também dizia que não me apaixonava / E me apaixonei / E me apaixonei...”. A obra exclusiva do paraibano desse disco, “Retrato de Um Forró”, é uma maravilha: “Madrugada entrando e o fole gemendo / Poeira subindo e o suor descendo / Quem num tava bêbo já tava querendo / E eu cambaleando, ia te dizendo: / Quando tu balança dá um nó na minha pança...”.

Em 1976, Luiz Gonzaga lançou outro disco, *Capim Novo*, trazendo mais composições de Luiz Ramalho: “São João nas Capitá”: “São João nas capitá / Não me diga que é São João...”. E a parceria “Roendo Unha”: “Quando vim-vim cantou / Corri pra ver você / Atrás da serra o sol tava pra se esconder...”.

Por fim, a derradeira participação de Luiz Ramalho, “O Mangangá”, no LP *Eu e Meu Pai*, de 1979, cuja letra contrapondo o ronco do besouro a aventuras e bravuras sertanejas, exaltando o próprio pai do compositor, Arcênio Coro: “(...) Arceno Coro que era cabra destemido / Matou 16 pintadas em Paraíba e Ceará...”.

A seguir, um trecho do artigo de Jansen Furtado abordando o multitalento do paraibano: “Luiz Ramalho sempre foi convidado por várias gravadoras de São Paulo e Rio de Janeiro, para colocar seus arranjos musicais em outras composições. Isso em vista de sua própria característica que definia o estilo nordestino. Ele desafinava um pouco as cordas do violão, dando impacto e provocando sons diferentes, como se fossem notas distorcidas, mas encaixavam bem nas canções”.

Xico Nóbrega é jornalista e diretor de Cultura do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG).

Aforismo



“Não tenho medo de morrer. Tenho pena.”

Chico Anysio
(1931-2012)

Mortes na História

- 1946 — Gerhart Hauptmann, dramaturgo alemão
- 1948 — Louis Lumière, pioneiro do cinema francês
- 1961 — Carl Gustav Jung, psicólogo suíço
- 1962 — Yves Klein, artista francês
- 1968 — Robert F. Kennedy, político norte-americano
- 1985 — Vladimir Jankélévitch, filósofo e musicólogo francês
- 2000 — Maria Laura Mainetti, religiosa e educadora italiana
- 2001 — Suzanne Schiffman, roteirista francesa
- 2005 — Anne Bancroft, atriz americana
- 2009 — Jean Dausset, imunologista francês
- 2010 — Marvin Isley, baixista estadunidense
- 2016 — Hélio Garcia, político mineiro
- 2021 — Camila Amado, atriz carioca

Obituário

Jeannette Charles

2/6/2024 — Aos 96 anos. A atriz britânica ficou conhecida por sua semelhança com a rainha Elizabeth II e interpretou a monarca em vários filmes e séries com o passar das décadas. Em 1988, ela encarnou a realeza na comédia *Corra Que a Polícia Vem Aí*. Nas décadas seguintes, apareceu como a rainha em *Operação Cupido* (1998) e *Austin Powers em o Homem do Membro de Ouro* (2002). Charles ficou famosa nos anos 1970, após anos trabalhando como secretária, quando um retrato seu, submetido por um artista a uma competição, foi confundido com uma pintura da rainha Elizabeth. O caso foi noticiado amplamente na imprensa britânica e as ofertas para interpretar a monarca no cinema começaram a surgir.

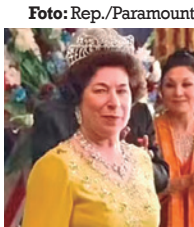


Foto: Rep./Paramount

Brother Marquis

3/6/2024 — Aos 58 anos, nos Estados Unidos. O rapper era membro do controverso grupo 2 Live Crew, responsável por inventar o rap explícito e o “funk proibidão”. Nascido Mark D. Ross, Marquis veio de Rochester, em Nova York. O artista norte-americano entrou para o 2 Live Crew em 1986. No mesmo ano, o grupo lançou seu álbum de estreia, *The 2 Live Crew Is What We Are*, que fez sucesso principalmente pela polêmica “We Want Some P***y”. O álbum alcançou a 24ª posição nas paradas de R&B/Hip-Hop da *Billboard* e recebeu certificação de ouro.



Foto: Div./Plavalistic

O Pregoeiro Oficial reconhece o cancelamento da sessão pública das 09:00 hs do dia 15 de Abril de 2024, destinada ao recebimento das propostas relativas ao Pregão Eletrônico nº 00016/2024, cujo objetivo: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE MOCHILAS, MEIAS E TÊNIS DESTINADO A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ESPERANÇA – PB PARA O ANO LETIVO DE 2024. Justificativa: Razões de interesse público. Informações: no horário das 08h00min às 13h00min dos dias úteis, no seguinte endereço - Rua Antenor Navarro, 837 - Lido Verde - Esperança - PB. Telefone: (33) 3361-3801. E-mail: cp@esperanca.pb.gov.br.

